



UFSM

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

***PROCESSO DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS***

RELATÓRIO DE GESTÃO

2008

Missão da UFSM

**Promover ensino, pesquisa e extensão,
formando lideranças capazes de
desenvolver a sociedade.**

Santa Maria, RS, março de 2009.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

FERNANDO HADDAD
Ministro de Estado da Educação

MARIA PAULA DALLARI BUCCI
Secretária de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CLOVIS SILVA LIMA
Reitor

FELIPE MARTINS MÜLLER
Vice-Reitor

JOÃO MANOEL ESPINA ROSSÉS
Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORIAS:

ANDRÉ LUÍS KIELING RIES
Pró-Reitor de Administração

JOSÉ FRANCISCO SILVA DIAS
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

JOÃO RODOLPHO AMARAL FLÔRES
Pró-Reitor de Extensão

JORGE LUIZ DA CUNHA
Pró-Reitor de Graduação

CHARLES JACQUES PRADE
Pró-Reitor de Planejamento

HELIO LEÃES HEY
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

JOÃO PILLAR PACHECO DE CAMPOS
Pró-Reitor de Recursos Humanos

ATHOS RENNER DINIZ
Procurador Geral

Processo de Prestação de Contas 2008
Elaborado pela Equipe da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN.

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, apresenta o Relatório de Gestão 2008, conforme disposição estabelecida nos art. 4º, 6º, 13 e 14 da Instrução Normativa TCU, n. 57, de 27.08.08 e Decisão Normativa TCU n. 93, de 3.12.08 e Decisão Normativa n. 94, de 3.12.08. As informações aqui contidas foram extraídas dos relatórios setoriais das diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM.

Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados. Nem sempre correspondem às ações mais importantes valorizadas pela Administração Superior da Universidade.

Clovis Silva Lima
Reitor

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 –	Número de vagas oferecidas no vestibular/peies e ingresso/reingresso.....	14
GRÁFICO 2 –	Ensino superior – número de alunos matriculados na graduação.....	15
GRÁFICO 3 –	Ensino superior – número de alunos diplomados por ano.....	17
GRÁFICO 4 –	Índice de evasão	18
GRÁFICO 5 –	Ensino superior – número de docentes com titulação de graduação.....	20
GRÁFICO 6 –	Ensino superior – número de docentes com titulação de especialização.....	20
GRÁFICO 7 –	Ensino superior – número de docentes com titulação de mestrado.....	20
GRÁFICO 8 –	Ensino superior – número de docentes com titulação de doutorado.....	21
GRÁFICO 9 –	Ensino superior – número de docentes afastados para aperfeiçoamento.....	22
GRÁFICO 10 –	Ensino superior – número de alunos matriculados na especialização.....	27
GRÁFICO 11 –	Ensino superior – número de alunos matriculados no mestrado.....	27
GRÁFICO 12 –	Ensino superior – número de alunos matriculados no doutorado.....	28
GRÁFICO 13 –	Ensino superior – número total de alunos matriculados na pós-graduação..	28
GRÁFICO 14 –	Número de dissertações de mestrado no ano.....	30
GRÁFICO 15 –	Número de teses de doutorado no ano.....	30
GRÁFICO 16 –	Número de projetos de pesquisa em andamento e concluídos.....	32
GRÁFICO 17 –	Número total de projetos de pesquisa.....	33
GRÁFICO 18 –	Número de projetos de extensão em andamento e concluídos.....	34
GRÁFICO 19 –	Número total de projetos de extensão.....	35
GRÁFICO 20 –	Número de bolsas de assistência ao estudante.....	36
GRÁFICO 21 –	Número de bolsas de formação estudantil.....	37
GRÁFICO 22 –	Número de bolsas de transporte.....	37
GRÁFICO 23 –	Número de bolsas de moradia estudantil.....	38
GRÁFICO 24 –	Número de servidores sem considerar os do HUs.....	39
GRÁFICO 25 –	Número total de servidores do HUs – técnico-administrativos.....	40
GRÁFICO 26 –	Número de docentes do ensino médio e tecnológico – quadro de pessoal...	41
GRÁFICO 27 –	Número de docentes do ensino médio e tecnológico – pessoal temporário..	41
GRÁFICO 28 –	Número de docentes do ensino superior – quadro de pessoal.....	42
GRÁFICO 29 –	Número de docentes do ensino superior – pessoal temporário.....	43
GRÁFICO 30 –	Número de cursos/eventos de capacitação oferecidos.....	44
GRÁFICO 31 –	Total de despesas com recursos do tesouro - executado.....	48
GRÁFICO 31a –	Total de Itens de despesas com recursos do tesouro e próprios	50
GRÁFICO 32 –	Número total de convênios assinados por setor.....	53
GRÁFICO 33 –	Número total de convênios em vigência.....	53
GRÁFICO 34 –	Ensino médio e tecnológico - número de alunos matriculados.....	59
GRÁFICO 35 –	Número de alunos diplomados no ensino médio e tecnológico.....	60

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Ensino de graduação – vagas oferecidas Vestibular/Peies e ingresso e reingresso.....	13
TABELA 2 – Ensino superior - número de alunos matriculados na graduação no primeiro semestre de cada ano.....	15
TABELA 3 – Ensino superior - número de alunos diplomados por ano.....	16
TABELA 4 – Evasão	18
TABELA 5 – Ensino superior - titulação do corpo docente.....	19
TABELA 6 – Número de docentes afastados para aperfeiçoamento.....	21
TABELA 7 – Acervo bibliográfico das bibliotecas Central e setoriais.....	22
TABELA 8 – Resultado do Provão/Mec	23
TABELA 8.1 – Resultado do Enade – Inep/Mec –2004	24
TABELA 8.2 – Resultado do Enade – Inep/Mec –2005	24
TABELA 8.3 – Resultado do Enade – Inep/Mec –2006	25
TABELA 8.4 – Resultado do Enade – Inep/Mec –2007	25
TABELA 9 – Ensino superior - número de alunos matriculados na pós-graduação.....	27
TABELA 10 – Número de dissertações e teses no ano	29
TABELA 11 – Conceitos/notas dos programas de pós-graduação da UFSM	31
TABELA 12 – Número de projetos de pesquisa em andamento e concluídos.....	32
TABELA 13 – Número de projetos de extensão em andamento e concluídos.....	34
TABELA 14 – Assistência estudantil	36
TABELA 15 – Número de servidores sem considerar os do HUs.....	39
TABELA 16 – Número total de servidores do HUs - técnico-administrativos.....	40
TABELA 17 – Número de docentes do ensino médio e tecnológico.....	41
TABELA 18 – Número de docentes ensino superior - quadro de pessoal.....	42
TABELA 19 – Cursos/eventos de capacitação oferecidos	43
TABELA 20 – Assistência médica e odontológica	44
TABELA 21 – Despesas com recursos do tesouro – executado	47
TABELA 22 – Execução Orçamentária 2008.....	49
TABELA 22a – Itens de Despesa (Tesouro e Próprios)	50
TABELA 23 – Número de convênios da UFSM.....	52
TABELA 23.1 – Número de convênios da UFSM assinados, por ano, no período 1994/2003, segundo a localização e o setor administrativo	52
TABELA 23.2 – Número de convênios em vigência, segundo o nível e o setor administrativo	52
TABELA 24 – Área física	55
TABELA 25 – Levantamento da área física da UFSM	56
TABELA 26 – Indicadores de desempenho	58
TABELA 27 – Ensino médio e tecnológico - número de alunos matriculados.....	59
TABELA 28 – Ensino médio e tecnológico - número de alunos diplomados.....	60

TABELA 29 –	Dados	62
TABELA 30 –	Indicadores sugeridos TCU	64
TABELA 31 –	Cálculo automático das variáveis	64
TABELA 32 –	Número de alunos por tempo integral e alunos equivalentes – ano 2008.....	65
TABELA 33 –	Demonstrativo sobre restos a pagar de exercícios anteriores	196
TABELA 34 –	Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no exercício de 2008	198
TABELA 35	Atos de admissão, desligamento, e concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício de 2008.....	242

Sumário

LISTA DE GRÁFICOS	
LISTA DE TABELAS	
APRESENTAÇÃO	
INTRODUÇÃO	1
1 INFORMAÇÕES GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	2
2 OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS) INSTITUCIONAIS E/OU PACTUADOS NOS PROGRAMAS SOB SUA GERÊNCIA, PREVISTOS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL E REGISTRADOS NO SIGPLAN, E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS (PROJETOS E ATIVIDADES) CONTIDAS NO SEU PLANO DE AÇÃO	3
2-A INDICADORES DE GESTÃO – UFSM	12
2.1 Área de Ensino de Graduação	12
<i>a) Vagas oferecidas – vestibular/peies/reingresso</i>	<i>13</i>
<i>b) Matrículas</i>	<i>14</i>
<i>c) Diplomados</i>	<i>15</i>
<i>d) Evasão</i>	<i>17</i>
<i>e) Corpo docente por titulação</i>	<i>19</i>
<i>f) Docentes afastados para aperfeiçoamento</i>	<i>21</i>
<i>g).Acervo bibliográfico das bibliotecas central e setoriais.....</i>	<i>22</i>
<i>h) Exame nacional de cursos (avaliação externa)</i>	<i>23</i>
2.2 Área de Ensino de Pós-Graduação	25
<i>a) Matrícula da pós-graduação</i>	<i>26</i>
<i>b) Dissertações e teses</i>	<i>29</i>
<i>c) Conceitos/notas dos programas/cursos de pós-graduação</i>	<i>30</i>
<i>d) Projetos de pesquisa</i>	<i>32</i>

2.3 Área de Extensão	33
<i>a) Projetos de extensão</i>	<i>33</i>
2.4 Área de Assistência Estudantil	35
2.5 Área de Recursos Humanos	38
<i>a) Número de servidores técnico-administrativos</i>	<i>39</i>
<i>b) Docentes do ensino médio e tecnológico</i>	<i>40</i>
<i>c) Docentes do ensino superior</i>	<i>42</i>
<i>d) Capacitação profissional dos servidores técnico-administrativos</i>	<i>43</i>
<i>e) Assistência médica e odontológica</i>	<i>44</i>
2.6 Área de Administração e Planejamento	45
<i>a) Orçamento</i>	<i>45</i>
<i>b) Convênios</i>	<i>51</i>
<i>c) Área física</i>	<i>54</i>
2.7 Área Hospitalar	57
2.8 Área de Ensino Médio e Tecnológico	59
2-B INDICADORES DE GESTÃO DECISÃO 408/2002 TCU	61
2-C AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2008	67
• Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico	68
• Colégio Politécnico da UFSM	70
• Colégio Técnico Industrial de Santa Maria	76
• Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	84
• Coordenadoria de Comunicação Social	90
• Editora	93
• Hospital Universitário de Santa Maria	95
• Pró-Reitoria de Administração	101
• Centro de Processamento de Dados	104
• Biblioteca Central	112
• Departamento de Arquivo Geral	116

• Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	120
• Pró-Reitoria de Extensão	124
• Prefeitura da Cidade Universitária	143
• Pró-Reitoria de Planejamento	146
• Pró-Reitoria de Graduação	149
• Departamento de Registro e Controle Acadêmico	161
• Comissão Permanente de Vestibular	162
• Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	166
• Pró-Reitoria de Recursos Humanos	172
• Secretaria de Apoio Internacional	185
3 INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	194
4 INFORMAÇÕES SOBRE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	195
5 INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, BEM COMO A TÍTULO DE SUBVENÇÃO, AUXÍLIO OU CONTRIBUIÇÃO	197
6 INFORMAÇÕES SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS, EM ESPECIAL QUANTO À CORRETA APLICAÇÃO DE RECURSOS REPASSADOS	199
7 DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS OCORRIDOS NO ANO E ACUMULADOS ATÉ O PERÍODO EM EXAME	200
8 INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	201
9 DECLARAÇÃO DO GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO REGULAR COM OS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTOS À SRFB, AO FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL	202

10 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIOECONÔMICO DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS	203
11 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DOS VALORES GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO, DISCRIMINANDO O TOTAL DE DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA E SAQUES NO PERÍODO	204
12 INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO	205
13 INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO	206
14 INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS ATOS DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO, BEM COMO OS ATOS DE CONCESSÃO DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO	242
15 DEMONSTRATIVO RELACIONANDO AS DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS E AS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS CUJO ENVIO AO TRIBUNAL FOI DISPENSADO	243
16 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO	244

INTRODUÇÃO

Este relatório pretende, além de servir de prestação de contas, ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2008, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças.

Primeiramente, são apresentados os dados gerais de identificação da Universidade.

Depois, ele traça um paralelo das metas quantificadas nos programas de governo, quando da elaboração da proposta orçamentária para o exercício, comparando-se à sua execução.

Também, é apresentada a descrição dos indicadores utilizados para gerenciar a conformidade e o desempenho dos programas governamentais e/ou das ações administrativas.

A seguir, são especificadas a avaliação da execução dos programas governamentais e/ou das ações administrativas que permitem a aferição dos resultados quantitativos e qualitativos alcançados e a eficácia, eficiência e a efetividade no cumprimento das metas ou objetivos previstos, em que são demonstrados o nível de êxito e as distorções ocorridas.

Por fim, são apresentados os indicadores de gestão estabelecidos para o Sistema Federal de Ensino Superior.

É importante salientar que várias decisões adotadas durante o período só terão seus efeitos mensuráveis a partir do próximo ano, embora a sua preparação e organização tenham se realizado durante o ano de 2008.

1 INFORMAÇÕES GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Nome: Universidade Federal de Santa Maria

Sigla: UFSM

CNPJ: 95.591.764.0001/05

Natureza Jurídica: Autarquia Federal

Vinculação Ministerial: Ministério da Educação

Endereço Completo: Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho”
Avenida Roraima, 1000, Bairro Camobi, Km 9
CEP: 97105-900 Santa Maria, RS
Fone (fax): (55) 3220 8000

Página Institucional: www.ufsm.br

Gestão e Unidades Gestoras utilizadas no SIAFI: 15238153164

Norma de Criação: Lei n. 3834-C, de 14.12.1960

Finalidade: Educação

Normas que estabelecem a estrutura organizacional adotada no período:

Estatuto, Publicado no Diário Oficial da União em 30 de abril de 2001 e

Regimento Geral, Publicado no Diário Oficial da União em 02 de janeiro de 1989

Função de Governo predominante: 12.364.1073 Universidade do Século XXI

Tipo de atividade: Ensino Superior

Situação da Unidade: Em funcionamento.

2 OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS) INSTITUCIONAIS E/OU PACTUADOS NOS PROGRAMAS SOB SUA GERÊNCIA, PREVISTOS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL E REGISTRADOS NO SIGPLAN, E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS (PROJETOS E ATIVIDADES) CONTIDAS NO SEU PLANO DE AÇÃO

Os programas de governo, segundo o Quadro de Detalhamento da Despesa estabelecido para o exercício de 2008, são os seguintes:

PROGRAMAS DE GOVERNO

PROGRAMA 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	
Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo	Assegurar os benefícios legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Justificativa	<p>O desequilíbrio dos regimes previdenciários dos servidores públicos nas três esferas de governo representa um obstáculo ao ajuste das contas públicas, reduzindo a viabilidade de um ambiente macroeconômico favorável ao desenvolvimento. Com as Emendas Constitucionais nº 20/1998 e nº 41/2003 e com a lei nº 9.717/98, novas regras foram definidas para a organização da Previdência Pública, dando ênfase ao caráter contributivo e à necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial, tornando-a distinta da política de pessoal.</p> <p>A Previdência Pública vinha funcionando como uma extensão da política de pessoal, com base no princípio de que o vínculo empregatício por si só assegura o benefício previdenciário. A partir de agora, a União, como as outras esferas de governo, tem limitado a 12% de sua receita corrente com gastos com inativos e pensionistas e deverá observar a relação de 2/1 entre a sua contribuição como empregador e a dos segurados. A determinação, constante da Lei nº 9.717/98, do registro individualizado das contribuições de cada servidor e dos entes estatais permitirá ainda, a implementação da correlação efetiva entre as contribuições e benefícios.</p>
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Realização de estudos para alteração da legislação da previdência dos servidores públicos federais para implementação das mudanças introduzidas pela Emenda Constitucional nº 20/1998
Público Alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargos efetivos, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

AÇÃO 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0043 - No Estado do Rio Grande do Sul - 26247
Tipo	Operações Especiais		
Função /Subfunção	Previdência Social/Previdência do Regime Estatutário		
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.		
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.		
Beneficiários	Servidores Civis Inativos		
Produto	Pessoa Beneficiada		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	2600	2793	107
- Financeira	R\$ 140.198.136,00	R\$ 140.198.136,00	100

PROGRAMA 0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo	Assegurar a presença do Governo Brasileiro nos Organismos Internacionais de seu interesse.
Justificativa	Reflete as competências do Ministério das Relações Exteriores sobre as relações com organismos internacionais (Decreto 2.246/97, Art. 1º, V, Art. 24, Art. 25)
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	O programa é multisetorial. A primeira vertente consiste na gestão do pagamento das contribuições aos Organismos Internacionais sob a responsabilidade do MRE. A segunda vertente consiste no acompanhamento da execução de ações do programa que estejam sob a responsabilidade de outros órgãos do Poder Executivo Federal.
Público Alvo	Governo e Sociedade Brasileiros.

AÇÃO 0328 - Contribuição à Associação de Universidades Grupo Montevideo - AUGM		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0043 - No Estado do Rio Grande do Sul - 26247
Tipo	Operações Especiais		
Função/ Subfunção	Educação/ Cooperação Internacional		
Finalidade	Promover o intercâmbio científico e tecnológico de professores e alunos, no intuito de incrementar e ampliar esses conhecimentos.		
Descrição	Pagamento de cota contributiva para viabilizar o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e de seminários técnico-científicos com os comitês disciplinares e núcleos acadêmicos que compõem a AUGM.		
Produto	Pagamento de cota contributiva		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	1	1	100
- Financeira	35.000,00	22.309,00	64

A fatura da conta contributiva é calculada em dólar.

Portanto, a diferença entre o valor executado e o valor programado se deve a variação da cotação do dólar no período.

PROGRAMA 1073 - Brasil Universitário

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
Justificativa	O sistema de educação superior brasileiro ainda conserva modelos de formação acadêmica e profissional superados em muitos aspectos, tanto acadêmicos como institucionais, e precisa passar por profundas transformações. Na verdade, prevalece no sistema nacional uma concepção fragmentada do conhecimento, resultante de reformas universitárias parciais e limitadas nas décadas de 60 e 70 do século passado. Essa organização acadêmica incorpora currículos de graduação pouco flexíveis, com forte viés disciplinar, situação agravada pelo fosso existente entre a graduação e a pós-graduação. Ao mesmo tempo, há uma excessiva precocidade na escolha de carreira profissional e a manutenção da atual estrutura curricular de formação profissional e acadêmica, ao reforçar as lógicas da precocidade profissional e da compartimentação do saber. Em suma, estreitos campos do saber contemplados nos projetos pedagógicos, precocidade na escolha dos cursos, altos índices de evasão de alunos, descompasso entre a rigidez da formação profissional e as

	<p>amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo trabalho e, sobretudo, os novos desafios da sociedade do conhecimento, são problemas que, para sua superação, requerem transformações no interior das Universidades. A democratização do acesso ao ensino superior a um número cada vez maior de jovens brasileiros é tarefa fundamental para o crescimento e desenvolvimento da economia e de nossa sociedade e um dos objetivos do Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001). Neste sentido, foram desenvolvidas diversas iniciativas entre as quais o Plano de Expansão das Universidades Federais e o Programa Universidade Para Todos. Foram criadas, nos últimos três anos, nove universidades federais e novos campi universitários. Como resultado dessas ações calcula-se que, ao final de 2008, terão sido abertas 30 mil novas vagas no sistema federal de ensino superior. Já o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI terá como objetivo criar condições para a ampliação do acesso e permanência de estudantes na educação superior, em nível de graduação, por meio do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais. Tem como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano. Dentre as diretrizes do programa, para o alcance das metas propostas, destaca-se a redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso; a ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior; a revisão da estrutura acadêmica; a diversificação das modalidades de graduação; a ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica. A execução das metas propostas, baseadas nas diretrizes instituídas pelo Decreto Presidencial nº 6096/2007, diminui o risco de isolamento nas esferas científica, tecnológica e intelectual de um mundo cada vez mais globalizado e inter-relacionado, ao mesmo tempo em que possibilita atingir a meta de inserir, no ensino superior, 30 % dos jovens brasileiros com idade entre 18 a 24 anos, conforme estabelecido pelo Plano Nacional de Educação.</p>
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Desenvolvimento de ações diretas, descentralizadas e por meio de transferências, promovidas pela Secretaria de Educação Superior e Instituições Federais de Ensino, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais ou não, no País e no exterior, voltadas ao desenvolvimento da educação em geral, e em particular à melhoria do Ensino Superior, da pesquisa e da extensão.
Público Alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas

AÇÃO 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0001 - Nacional
Tipo	Operações Especiais				
Função/Subfunção	Educação/ Administração Geral				
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.				
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.				
Beneficiários	Servidores				
Produto	Pagamento de Contribuição				
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %		
- Física					
- Financeira	46.235.913,00	46.235.913,00	100%		

AÇÃO 2E14 - Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior				26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0108- Estado do Rio Grande do Sul
Tipo	Atividade				
Função/Subfunção	Educação/ Ensino Superior				
Finalidade	Possibilitar a modernização e a recuperação do patrimônio para o bom funcionamento de cursos e demais atividades desempenhadas pelas instituições federais de ensino superior				
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de reformas e adequações, bem como inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Beneficiários					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %		
- Física					
- Financeira	750.000,00	227.306,93	30 %		
Justificativa	Não foi possível executar essa ação pois não havia limite de empenho, o mesmo foi liberado no dia 31/12 às 18hs, sendo que o SIAFI saiu do ar às 20 Hs., com isso inviabilizando a execução dessa ação.				

AÇÃO 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0043 - No Estado do Rio Grande do Sul - 26247
Tipo	Atividade		
Função/ Subfunção	Educação/ Ensino Superior		
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médico-odontológica.		
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.		
Beneficiários	Alunos		
Produto	Aluno Assistido		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	90.000	113.629	126
- Financeira	1.533.332,00	1.525.263,00	99
Justificativa			

AÇÃO 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0043 - No Estado do Rio Grande do Sul - 26247
Tipo	Atividade		
Função/ Subfunção	Educação/ Ensino Superior		
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.		
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.		
Beneficiários	Comunidade		
Produto	Pessoa Beneficiada		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	105.000	113.000	108
- Financeira	556.034,00	529.014,00	95

AÇÃO 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0043 - No Estado do Rio Grande do Sul - 26247
Tipo	Atividade		
Função/ Subfunção	Educação/ Ensino Superior		
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.		
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.		
Beneficiários	Alunos		
Produto	Aluno Matriculado		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	12.959	12.779	99
- Financeira	278.766.600,00	274.669.946,27	99

AÇÃO 4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0043 - No Estado do Rio Grande do Sul - 26247
Tipo	Atividade		
Função/ Subfunção	Educação/ Assistência Hospitalar e Ambulatorial		
Finalidade	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino.		
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.		
Beneficiários	Comunidade		
Produto	Unidade Mantida		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	1	1	100
- Financeira	2.800.000,00	2.789.525,00	100

AÇÃO 7F37 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Frederico Westphalen		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0101 - No Município de Frederico Westphalen - 26247
Tipo	Projeto		
Função/ Subfunção	Educação/ Ensino Superior		
Finalidade	Viabilizar a implantação do Campus de Frederico Westphalen, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão.		
Descrição	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.		
Produto	Vaga Disponibilizada		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	525	496	94
- Financeira	3.022.350,00	3.002.304,00	99
Justificativa			

AÇÃO 7F38 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Palmeira das Missões		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0101 - No Município de Palmeira das Missões - 26247
Tipo	Projeto		
Função/ Subfunção	Educação/ Ensino Superior		
Finalidade	Viabilizar a implantação do Campus de Frederico Westphalen, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão.		
Descrição	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.		
Produto	Vaga Disponibilizada		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	528	495	94
- Financeira	1.443.123,00	1.365.703,00	95
Justificativa			

PROGRAMA 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tipo de Programa	Operações Especiais
Objetivo	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Justificativa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	
Público Alvo (beneficiários)	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

AÇÃO 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0043 - No Estado do Rio Grande do Sul - 26247
Tipo	Operações Especiais		
Função/ Subfunção	Encargos Especiais/ Outros Encargos Especiais		
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.		
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.		
Beneficiários	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado		
Produto	Precatórios		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física			
- Financeira	4.745.722,00	4.745.706,00	100

PROGRAMA 0750 – Apoio Administrativo

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Justificativa	Programa de Apoio Administrativo
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	
Público Alvo (beneficiários)	Governo

AÇÃO 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0043 - No Estado do Rio Grande do Sul - 26247
Tipo	Atividade		
Função/Subfunção	Educação/ Atenção Básica		
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.		
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.		
Beneficiários	servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas		
Produto	Pessoa beneficiada		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	11.040	1.168	11
- Financeira	1.787.571,00	219.000,00	12
Justificativa	O total de vidas beneficiadas ficou aquém do previsto, tendo em vista que na época da previsão considerou-se a totalidade dos servidores Técnico Administrativos (categoria beneficiada em primeiro momento para tal benefício, conforme determinação governamental), sendo um quantitativo em torno de 3.680 (incluído um percentual a maior), considerando a média de três dependentes por titular, totalizando o número apresentado. Ocorre que o número de adesões efetivadas aos Planos de Saúde oferecidos ficaram muito abaixo da expectativa projetada por isso a diferença constatada. Existe previsão de aumento de adesões para o ano de 2009, considerando a abertura, por parte do Governo Federal, para a inclusão da categoria Docente no referido benefício.		

AÇÃO 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	43 - No Estado do Rio Grande do Sul - 26247
Tipo	Atividade		
Função/Subfunção	Educação/ Educação Infantil		
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.		
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.		
Beneficiários	Dependentes dos Servidores e Empregados		
Produto	Criança atendida		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	542	575	106
- Financeira	526.588,00	469.353,00	89

AÇÃO 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0043 - No Estado do Rio Grande do Sul - 26247
Tipo	Atividade		
Função/Subfunção	Educação/ Proteção e Benefícios ao Trabalhador		
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista, integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.		
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.		
Beneficiários	Servidores		
Produto	Servidor Beneficiado		

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	2.027	2.286	113
- Financeira	2.775.121,00	2.457.669,00	89
Justificativa			

AÇÃO 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0043 - No Estado do Rio Grande do Sul - 26247
Tipo	Atividade		
Função/Subfunção	Educação/ Alimentação e Nutrição		
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.		
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.		
Beneficiários	Servidores		
Produto	Servidor Beneficiado		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	4.020	4.103	102
- Financeira	6.582.579,00	6.248.188,00	95

PROGRAMA 1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	
Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Justificativa	O progresso científico e a inovação tecnológica são fatores do crescimento econômico e social das nações e decorrem, primordialmente, de investimentos em educação, ciência e tecnologia. No Brasil, grande parte da produção do conhecimento científico e tecnológico acontece, predominantemente, nas instituições de ensino superior, que contam com uma infra-estrutura resultante, basicamente, das ações do Ministério da Educação, executadas pela CAPES, por meio do Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG. Os esforços, do governo federal, voltados para a educação pós-graduada nas últimas cinco décadas contribuíram de maneira substantiva para o desenvolvimento da educação brasileira. O SNPG, no entanto, ainda não se encontra desenvolvido em sua plenitude. Aspectos específicos do cenário acadêmico e científico continuam a demandar ações estratégicas por parte do governo. Diversas estimativas indicam que a pós-graduação atende apenas cerca de 10% da necessidade de pessoal qualificado no país. É necessário, portanto, promover a internacionalização do desempenho dos docentes e pesquisadores das instituições de ensino superior, a mobilidade acadêmica e ampliar a cooperação internacional entre as instituições de ensino superior brasileiras e estrangeiras, bem como possibilitar o acesso à informação científica e tecnológica. Além de inserir as ações da CAPES no projeto de Política Industrial e procurar minimizar as desigualdades regionais capacitando pessoal pós-graduado e promovendo a inclusão social em âmbito nacional. No contexto acadêmico e científico, a CAPES promove a melhoria da qualidade da educação superior por meio da avaliação dos cursos de pós-graduação; do oferecimento de oportunidades de acesso à pós-graduação; do investimento na formação acadêmica dos docentes das universidades; da minimização das disparidades regionais na oferta dos cursos de pós-graduação; permitindo o acesso à informação em ciência e tecnologia por meio do Portal de Periódicos; viabilizando a inserção dos pesquisadores brasileiros no cenário internacional e do desenvolvimento de linhas de políticas estratégicas de formação de pessoal qualificado para fazer face às necessidades do segmento tecnológico - principalmente do setor industrial. Essas são questões fundamentais que serão contempladas por esse programa, de forma a auxiliar o país na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Uma das estratégias para a implementação do programa é o acompanhamento e a avaliação dos Programas de Pós-Graduação realizada pela CAPES. Cujo resultado traduz-se em diagnósticos que subsidiam esta Fundação na formulação de políticas de pós-graduação, fomentando o ensino de pós-graduação nos seguintes aspectos: na concessão de bolsas de estudo no país e no exterior; na manutenção dos programas de pós-graduação; no acesso ao acervo bibliográfico nacional e internacional; e, no cumprimento de acordos internacionais. Para tanto, utiliza-se de parcerias com as Instituições de Ensino Superior, e outros agentes públicos e privados voltados ao desenvolvimento da educação em geral, e em particular, a melhoria do ensino de pós-graduação e da pesquisa no País. A implementação de ações para a formação pós-graduada nas modalidades diretas, descentralizadas e/ou por transferência voluntária que serão realizadas pela CAPES juntamente com as instituições federais de ensino superior, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais no país e no exterior. Para a execução dessas ações o repasse dos recursos e a distribuição das responsabilidades dar-se-ão por meio de convênios e de termo de concessão de auxílio a pesquisador entre a CAPES e as diversas instituições envolvidas com a pós-graduação
Público Alvo (beneficiários)	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada

AÇÃO 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0043 - No Estado do Rio Grande do Sul - 26247
Tipo	Atividade		
Função/ Subfunção	Educação/ Ensino Superior		
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.		
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infraestrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.		
Beneficiários	Alunos		
Produto	Aluno Matriculado		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	2.100	2.437	116
- Financeira	550.000,00	550.000,00	100

AÇÃO 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0043 - No Estado do Rio Grande do Sul - 26247
Tipo	Atividade		
Função/ Subfunção	Educação/ Desenvolvimento Científico		
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico, na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade.		
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.		
Beneficiários	Pesquisa Universitária		
Produto	Pesquisa Publicada		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	1.375	2.843	207
- Financeira	556.034,00	516.292,00	93

PROGRAMA 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	
Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade
Justificativa	A exclusão social refere-se ao processo que impossibilita parte da população de partilhar dos bens e recursos oferecidos pela sociedade, considerando-se não apenas a carência de bens e serviços essenciais para a satisfação das necessidades básicas, como também a falta de acesso à educação, segurança, justiça, cidadania e representação política. O aprofundamento deste processo provoca alterações na dinâmica e na estrutura social e restringe o potencial de desenvolvimento humano. As bases sobre as quais se ergueu o sistema de proteção social no Brasil - emprego, renda, contribuição e benefícios sociais configurando o modelo de seguro social apoiado na capacidade contributiva - relegaram ao plano da assistência, supostamente residual, o enorme contingente de brasileiros excluídos da proteção. Como resultado, há um saldo de 53 milhões de pobres, dos quais 23 milhões de indigentes, 11,5 milhões de desempregados, crianças desamparadas e moradores de rua, analfabetos declarados e funcionais; há o recrudescimento de doenças do século XVIII, como a tuberculose; a manutenção do trabalho infantil, escravo, doméstico; o agravamento da concentração de renda; além do aumento da violência urbana e rural. A educação em seus diversos níveis é um direito de todos, além de ser uma estratégia para o desenvolvimento social e econômico de uma nação. Se é assim, como explicar a existência, no País, de um contingente de 25 milhões de jovens e adultos sem escolaridade ou com até 2 anos de escolaridade, para os quais, é de fundamental importância a educação e a formação profissional? Os números da Educação Profissional no Brasil, apresentados em seu último Censo - 716 mil matrículas no Nível Técnico e 91 mil concluintes - são indicadores de que não há, ainda, condições de garantir formação profissional aos milhões de jovens e adultos que representam a força de trabalho do País. Sendo o papel da Educação Profissional e Tecnológica de fundamental relevância nas novas diretrizes do Governo Federal, no que tange à retomada do crescimento econômico do País, uma vez que a geração de empregos e o crescente desenvolvimento tecnológico exigem uma atuação proeminente quanto à formação profissional de sua força de trabalho, faz-se necessário que sejam assegurados os meios para que a oferta seja condizente com a demanda, tanto quantitativa, quanto qualitativa. Isso exige medidas quanto ao desenvolvimento de uma nova política pública para a mesma, incluindo a revisão da legislação vigente, a fim de que, entre outras medidas, se possa ofertar uma Educação Profissional, Tecnológica e Universitária articulada com as políticas nacionais de geração de emprego, trabalho e renda. Ainda no tocante à política de fortalecimento da inclusão de camadas desassistidas da escola regular, inclusive, o presente programa se insere na base da resolução do problema ora apresentado, pois busca, dentre outros aspectos: - Otimizar a utilização de recursos e potencializar experiências exitosas desenvolvidas por organismos e entidades da sociedade civil. - Revitalizar 150 unidades escolares agrícolas, dispersas pelo interior do país, para que possam oferecer educação profissional de nível básico e técnico articulada com elevação da escolaridade, proporcionando o fortalecimento de ações que apontem para geração de trabalho e renda nos mais distantes espaços geográficos. - Apoio à criação de 500 novas instituições de educação profissional, fortalecendo uma

	política de inclusão social. Além disso, contradizendo também os direitos constitucionais dos cidadãos, os dados do Censo Demográfico de 2000, mostram que os jovens das camadas mais pobres praticamente não têm acesso à educação superior pública: apenas 7,7% dos jovens entre 18 e 22 anos frequentam cursos universitários. Cerca de 70,8% deles estudam em estabelecimentos privados. Quando conseguem chegar ao ensino superior, o custo é tão alto que apenas os que têm bons empregos ou apoio econômico da família conseguem pagar a faculdade e, que, por isso, há elevada inadimplência e evasão, até porque o sistema de apoio e financiamento ao estudante, que poderia ser uma alternativa, é ainda insuficiente e inadequado. Daí, o apoio a ser estendido aos cursos superiores de Tecnologia, aos cursos de pós-graduação, aos professores e aos pesquisadores será fundamental para a reversão desses perversos indicadores sociais e educacionais.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Desenvolvimento de ações de formação profissional, técnica e superior tecnológica, diretas e descentralizadas, a serem implementadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC), e instituições federais de ensino, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais, no país e no exterior, voltadas para o desenvolvimento da educação profissional, técnica e superior tecnológica. Para o desenvolvimento dessas ações voltadas à educação profissional, técnica e superior tecnológica, destacam-se como estratégias de implementação, dentre outros: Articulação e estabelecimento de parcerias com o Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério do Desenvolvimento Agrário, estados e municípios, ONGs representativas da sociedade civil organizada, Sistema 'S', de modo a obter o compartilhamento de ações que consolidem a inclusão do público almejado. Para a execução das ações descentralizadas, o repasse dos recursos e a distribuição das responsabilidades se dará por meio da realização de convênios entre o MEC e as diversas instituições envolvidas
Público Alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional

AÇÃO 2992 - Funcionamento da Educação Profissional		26247 - Universidade Federal de Santa Maria	0043 - No Estado do Rio Grande do Sul - 26247
Tipo	Atividade		
Função/ Subfunção	Educação/ Ensino Profissional		
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.		
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.		
Produto	Aluno Matriculado		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
- Física	2.250	2.535	113
- Financeira	3.128.035,00	3.001.432,00	96

2-A INDICADORES DE GESTÃO – UFSM

2.1 Área de ensino de graduação

Os objetivos estratégicos previstos no Plano de Gestão 2005/2009 consistem em investir nos cursos de educação a distância que primem pela qualidade e gratuidade, ampliar o intercâmbio estudantil com instituições nacionais e do exterior, oportunizar condições para formação integral do estudante em especial na sua participação intensiva em ações de ensino, pesquisa e extensão, estabelecer na política de ensino da UFSM metas que trabalhem limites éticos e respeito à dignidade humana, manter discussão sobre o sistema de funcionamento de ensino com vistas à efetivação do princípio de flexibilidade e da interdisciplinaridade curriculares, fomentar maior intercâmbio entre os cursos de licenciatura e as escolas de ensino fundamental médio dos municípios da região, qualificar o programa de monitorias, acompanhar os primeiros passos da vida profissional do egresso, apoiar projetos de criação de cursos noturnos, intensificar espaços de discussão por ocasião das atualizações e reformas curriculares e oportunizar qualificação, apoio e acompanhamento pedagógicos sistemáticos aos docentes da UFSM.

Os objetivos propostos possuem as estratégias definidas para alcançá-los, bem como as ações para operacionalizá-los.

a) *Vagas oferecidas – vestibular/PEIES/reingresso*

A evolução verificada em 1999 deve-se ao oferecimento de 144 vagas nas séries iniciais dos cursos. Destaca-se também em 2005 o oferecimento de novas vagas com a criação de novos cursos como Meteorologia, Pedagogia Noturno, Desenho Industrial – Projeto de Produto bem como a criação do primeiro curso da modalidade a distância – Educação Especial a Distância, com 120 vagas. É importante salientar que são considerados também os ajustes de vagas decorrentes das adequações dos Projetos Político-Pedagógicos de alguns cursos.

Além disso, a partir de 1999, intensificou-se o processo de aproveitamento de vagas ociosas nas séries avançadas (ingresso e reingresso), resultando num atendimento maior à comunidade.

Outra parte integrante desse cenário, em decorrência da política de expansão do Ensino Superior no país, é a criação, em 2005, de uma nova unidade universitária, denominada Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS, com a criação de sete (07) cursos.

A tabela e o gráfico 01 evidenciam que a UFSM tem tido uma evolução crescente no que se refere às vagas oferecidas vestibular/PEIES e, notadamente, quanto ao ingresso/reingresso, considerando-se como referência os dados de 1999 (143,77), atingindo-se “155,18” em 2008. A ocupação gradual das vagas existentes e a oferta de novas vagas consideraram os recursos disponíveis e também a qualidade da oferta dos cursos. No montante, alcançou-se um bom resultado, sobretudo social, ao expandir o acesso aos cursos instalados e a ampliação de vagas com a oferta de novos cursos, cumprindo-se com as responsabilidades institucionais, as diretrizes e os objetivos estratégicos da área de ensino.

Tabela 1 – Ensino de graduação – vagas oferecidas vestibular/PEIES e ingresso/reingresso

VARIÁVEL/ANO	Em Unidades Físicas										
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
OFERTA VESTIB/PEIES	2.167	2.311	2.321	2.323	2.329	2.330	2.355	2.601	2.826	2.823	2.822
INGRESSO/REINGRESSO	113	967	601	621	687	539	366	103	374	688	716
TOTAL de VAGAS	2.280	3.278	2.922	2.944	3.016	2.869	2.721	2.704	3.200	3.511	3.538
EVOLUÇÃO	100,00	143,77	128,16	129,12	132,28	125,83	119,34	118,60	140,35	153,99	155,18

Fonte: COPERVES/DERCA/PROGRAD

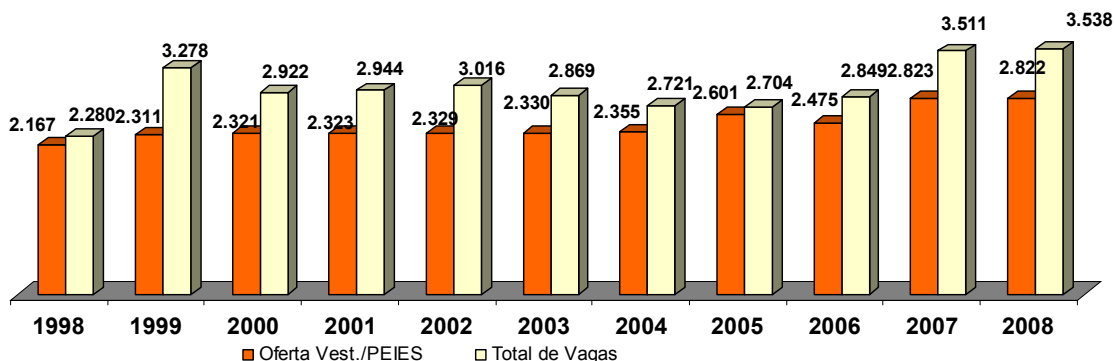


Gráfico 1 – Número de vagas oferecidas no vestibular/PEIES e ingresso/reingresso

Fonte: COPERVES/DERCA/PROGRAD

* Total de vagas: Oferta Vestibular/PEIES + Ingresso/Reingresso

b) Matrículas

Desde 1998, a evasão dos cursos de graduação foi reduzida significativamente. A busca permanente por um ensino de excelência, a democratização do acesso à universidade e a estruturação de uma política de assistência ao aluno carente oportunizaram um crescimento significativo no número de matrículas.

Na tabela e gráfico 02 pode-se perceber a busca de coerência entre o crescimento projetado e a otimização das ofertas existentes, buscando-se índices de matrícula compatíveis com o número de vagas. O crescimento do número de matrículas demonstra que existe uma preocupação efetiva com a permanência do estudante na Instituição até que a sua formação esteja completa, prestando-lhe toda a sorte de assistência socioeconômica, pedagógica e psicopedagógica para que isto aconteça em todos os cursos.

Nota: No concurso Vestibular do ano de 2008 ingressaram 716 candidatos no sistema cidadão presente C (candidatos provenientes de escolas públicas brasileiras – 20% das vagas em cada curso de graduação) do Programa de Ações Afirmativas de Inclusão Racial e Social.

Tabela 2 – Ensino superior - número de alunos matriculados na graduação no primeiro semestre de cada ano

Em Unidades Físicas											
VARIÁVEL/ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
GRADUAÇÃO	10.376	10.917	11.516	11.894	11.966	11.885	11.876	11.687	11.649	12.351	13.455

Fonte: DERCA/PROGRAD

Obs.: Cabe salientar que, em 2007, houve um acréscimo significativo no número de matrículas em decorrência do cômputo de 290 matrículas referentes aos novos alunos do CESNORS.

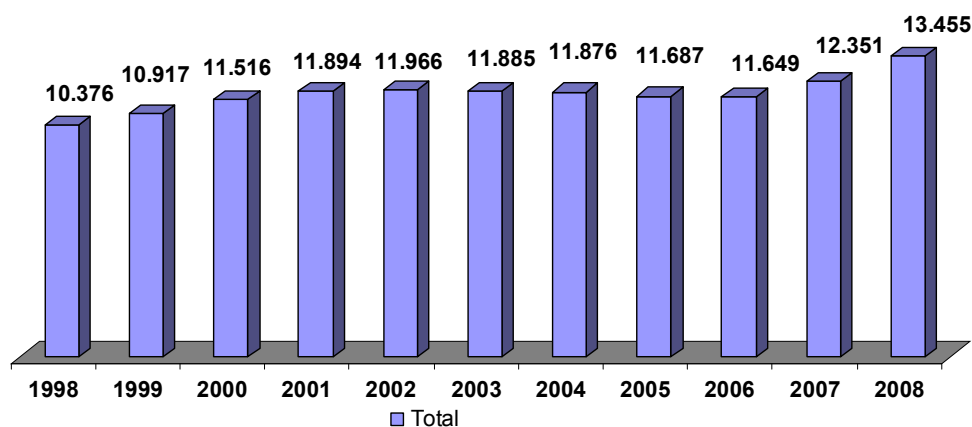


Gráfico 2 – Ensino superior – número de alunos matriculados na graduação

Fonte: DERCA/PROGRAD

c) *Diplomados*

Como resultado da implementação de políticas de combate à evasão por meio do PEAPES – Programa de Equidade de Acesso e Permanência na Educação Superior foi alcançado um percentual de 21,91% no aumento do número de alunos diplomados na Graduação, se relacionados os dados quantitativos de 1998 a 2008.

Esses resultados retratam um percurso de dez anos, cobrindo a trajetória esperada de pelo menos duas turmas de ingressantes. O aumento no número de diplomados na graduação, conforme demonstram a tabela e o gráfico 03 são efetivos e significativos, considerando as dificuldades de grande parte dos estudantes em cursar a totalidade das disciplinas previstas em cada semestre e

cumprir a integralidade do curso no prazo previsto. No entanto, a UFSM tem estabelecido políticas consistentes de apoio estudantil, que envolvem também a qualidade pedagógica dos cursos, cujas coordenações e corpo docente, preocupados com o processo de formação profissional de seus estudantes empenham-se em manter a motivação inicial e transformá-la em dedicação e persistência em dinâmicas curriculares flexíveis e orientadas à profissão. Ao diplomar cada estudante a Instituição está alcançando os seus objetivos e metas de forma concreta, habilitando o profissional a exercer o seu ofício de forma competente na sociedade.

Tabela 3 – Ensino superior – número de alunos diplomados por ano

VARIÁVEL/ANO	Em Unidades Físicas										
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
GRADUAÇÃO	1.392	1.570	1.568	1.778	1.930	1.864	1.969	1.851	1.871	1.797	1.697
ESPECIALIZAÇÃO	81	139	196	110	133	71	108	104	211	269	109
MESTRADO	161	234	235	237	324	309	395	328	396	410	337
DOCTORADO	6	15	21	19	27	47	52	44	60	74	83
TOTAL PÓS-GRADUAÇÃO	248	388	452	366	484	427	555	476	667	753	529
TOTAL ENSINO SUPERIOR	1.640	1.958	2.020	2.144	2.414	2.291	2.524	2.327	2.538	2.550	2.226
EVOLUÇÃO	100,00	119,39	123,17	130,73	147,20	139,70	153,90	141,89	154,76	155,49	135,73

Fonte: DERCA/PROGRAD, PRPGP

Obs.: Em 2006 na variável Especialização foram considerados 29 diplomados na Residência Médica.

Em 2006 na variável Mestrado não foram considerados 38 diplomados de cursos de regime trimestral.

O número de alunos diplomados na graduação em 2008 consiste numa previsão, uma vez que, não se realizou até a presente data, a colação de grau dos cursos de Administração, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia, Engenharia Química e Zootecnia para os quais se utilizou a relação de prováveis formados.

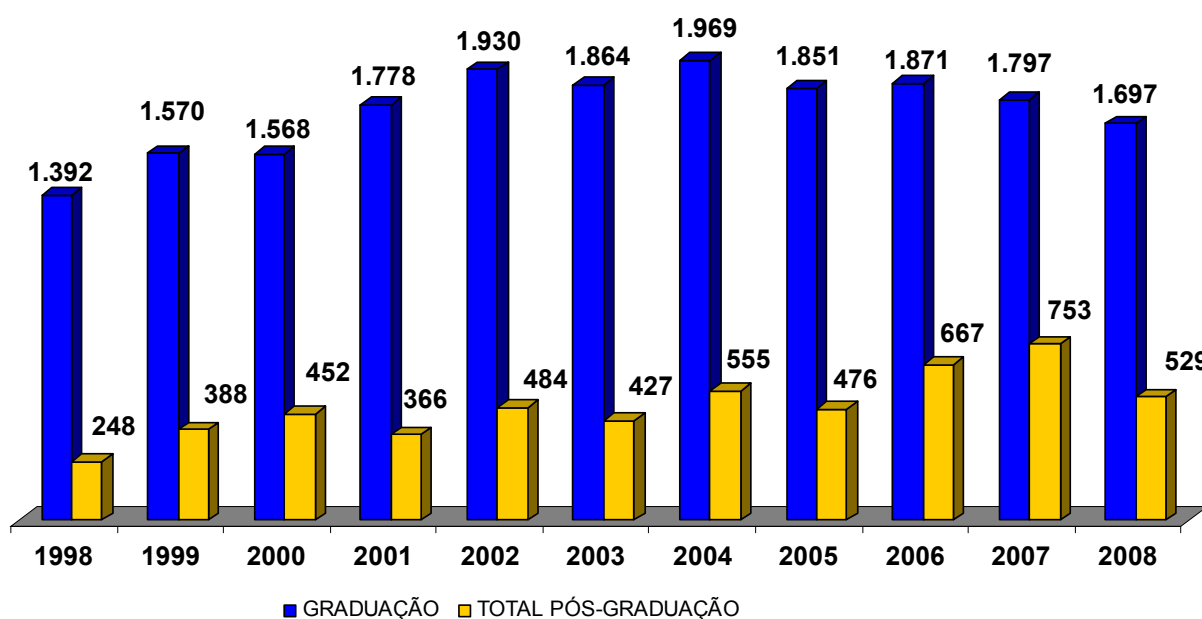


Gráfico 3 – Ensino Superior – número de alunos diplomados por ano

Fonte: DERCA/PROGRAD/PRPGP

d) *Evasão*

O combate à evasão é uma meta que tem exigido o envolvimento de todos os segmentos da UFSM diretamente ligados ao aluno, para prevenir situações que possam levá-lo à evasão e apoiá-lo em suas necessidades para que as suas intenções de desistência não se concretizem. No entanto, a projeção de menores índices de evasão ainda exige maior tempo para que se alcance uma maior eficiência quanto a esta questão. Nessa direção, tem-se acreditado que o envolvimento de cada curso como contexto primordial, constituindo-se como o núcleo de formação profissional, permite o engajamento dos professores e estudantes, comprometidos com o processo educativo e com a resposta imediata que se dá à sociedade, ao manter o estudante efetivamente na Universidade. Isso pressupõe uma ação conjunta em torno da causa comum, envolvendo unidades de ensino, departamentos e cursos.

Ao analisar o montante do período, observa-se uma instabilidade que demonstra a necessidade de uma maior atenção às causas da evasão, passíveis de ser diagnosticadas qualitativamente no acompanhamento dos alunos desde o seu ingresso na Instituição. Espera-se uma maior redução das taxas de evasão por meio

de programas de fomento da qualidade da educação superior, tais como destaques orçamentários instituídos pelo MEC para programas de assistência estudantil que concederá a um maior número de alunos benefícios como transporte, moradia e alimentação, especialmente nos cursos com maior índice de evasão.

Tabela 4 – Índice de evasão

ANO/VARIÁVEL	DIPLOMADOS (I)	INGRESSANTES (I-4)	ÍNDICE DE EVASÃO
1998	1.392	2.043	31,86
1999	1.570	2.017	22,16
2000	1.568	2.087	24,87
2001	1.778	2.142	16,99
2002	1.742	2.167	19,61
2003	1.864	2.311	19,34
2004	1.969	2.321	15,17
2005	1.851	2.323	20,32
2006	1.871	2.329	19,67
2007	1.797	2.330	22,88
2008	1.697	2.355	27,94

* Dado Diplomados - previsão em 03.03.2009

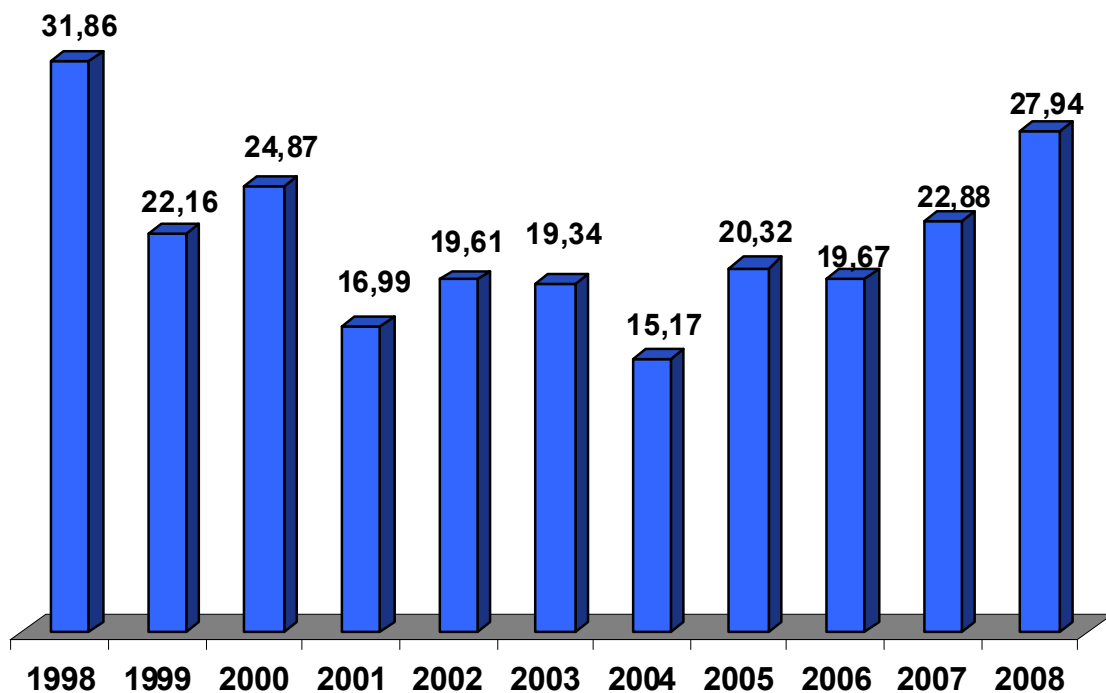


Gráfico 4 – Índice de evasão

e) *Corpo docente por titulação*

A política de pós-graduação e pesquisa da UFSM tem como um dos seus pilares o incentivo à qualificação dos professores e técnico-administrativos. Com a análise cuidadosa de cada solicitação apresentada, os afastamentos para a qualificação dos docentes foram facilitados, resultando na superação das expectativas e projeções quanto aos avanços da titulação docente.

A meta de 500 doutores, prevista anteriormente para 2005, foi atingida com um ano de antecipação, conforme a tabela 05 e o gráfico 08. Em 2007 nos aproximamos do número de 750 doutores, representando um crescimento de 217% em relação a 1997.

Já o número de professores graduados e com especialização (tabela 05 e gráficos 05 e 06) é pequeno e se estabilizou, limitando-se às áreas onde a experiência profissional é mais importante do que a titulação acadêmica.

No entanto, mesmo que haja o privilégio de um corpo docente com a mais alta qualificação, tem-se conhecimento que a qualidade de ensino depende também de uma Pedagogia Universitária eficiente no exercício da docência, obra a ser construída com uma ótica que transcende a titulação como garantia de bons resultados pedagógicos. Sabendo-se disso, implantamos um programa estruturado de formação e desenvolvimento profissional para os docentes da UFSM (Programa *Ciclus*), considerando um rol de oportunidades que contemplam as diferentes necessidades, atingindo desde os professores ingressantes, que constituem um número elevado pela criação de novos cursos de graduação.

Tabela 5 – Ensino superior - titulação do corpo docente

TITULAÇÃO/ANO	Em Unidades Físicas										
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
GRADUAÇÃO	158	134	101	90	74	60	62	48	44	36	30
ESPECIALIZAÇÃO	198	178	156	141	120	103	94	87	90	84	74
MESTRADO	513	509	494	464	417	371	352	339	322	325	281
DOCTORADO	260	296	350	388	453	481	534	600	690	758	766
TOTAL	1.129	1.117	1.101	1.083	1.064	1.015	1.042	1.074	1.146	1.203	1.151
EVOLUÇÃO	100,00	98,94	97,52	95,93	94,24	89,90	92,29	95,13	101,51	106,55	101,95

Fonte: CCRE/PRRH/ CPPD

* Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário.

** Situação em 31/12/2008.

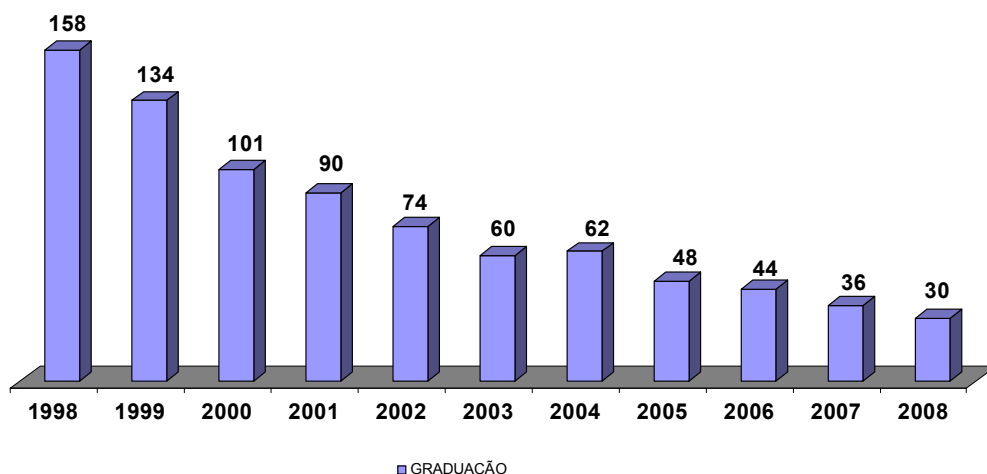


Gráfico 5 – Ensino superior – número de docentes com titulação de graduação

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

*Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário

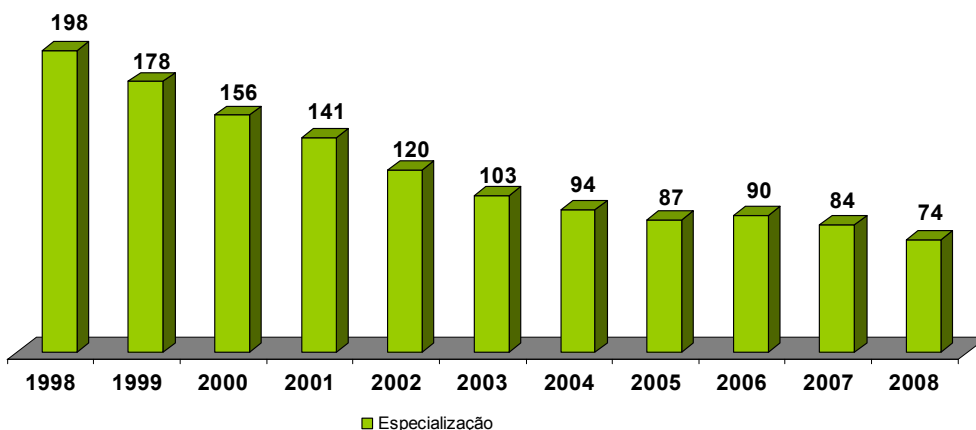


Gráfico 6 – Ensino superior – número de docentes com titulação de especialização

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

*Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário

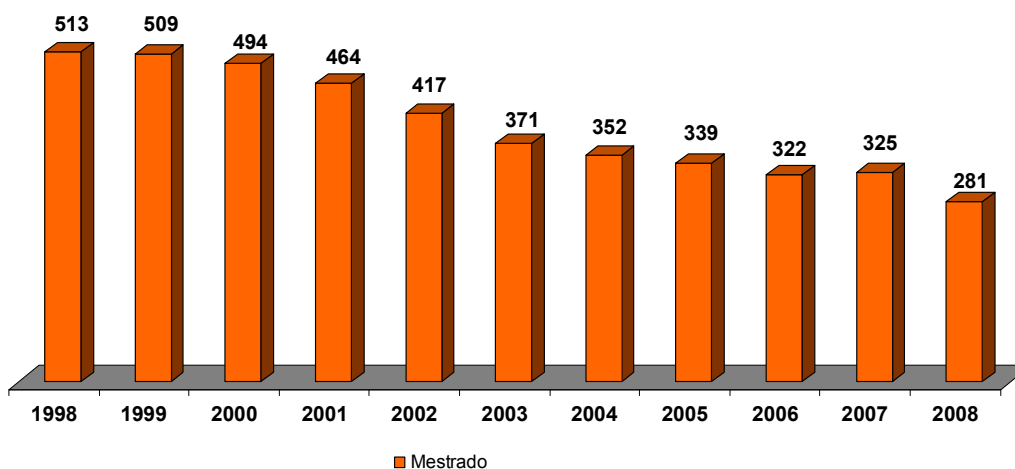


Gráfico 7 – Ensino superior – número de docentes com titulação de mestrado

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

*Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário

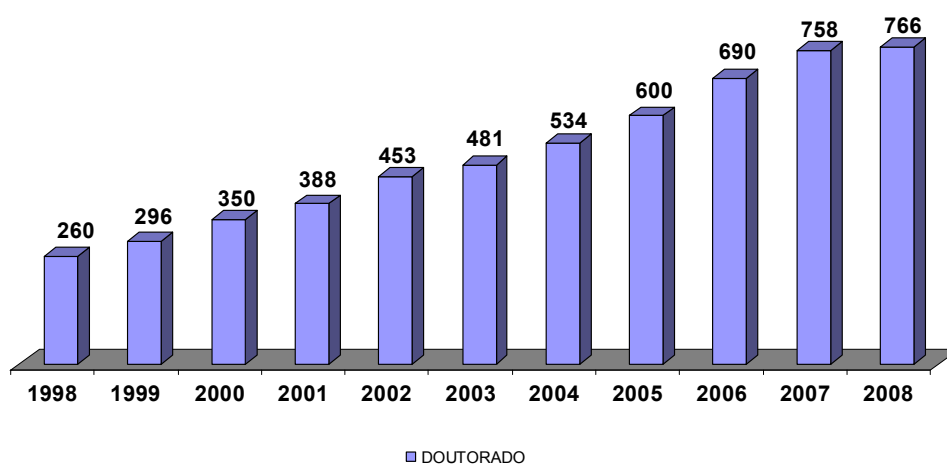


Gráfico 8 – Ensino superior – número de docentes com titulação de doutorado

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

*Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário

f) Docentes afastados para aperfeiçoamento

O afastamento de docentes para aperfeiçoamento decresceu em razão do maior número de professores com doutorado, diminuindo, assim, a necessidade de afastamentos.

Tabela 6 – Número de docentes afastados para aperfeiçoamento

TITULAÇÃO/ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
TOTAL	227	248	257	246	225	261	116	147	81	70	64
EVOLUÇÃO	100,00	109,25	113,22	108,37	99,12	114,98	51,10	64,76	35,68	30,84	28,19

Fonte: CIA/PRRH

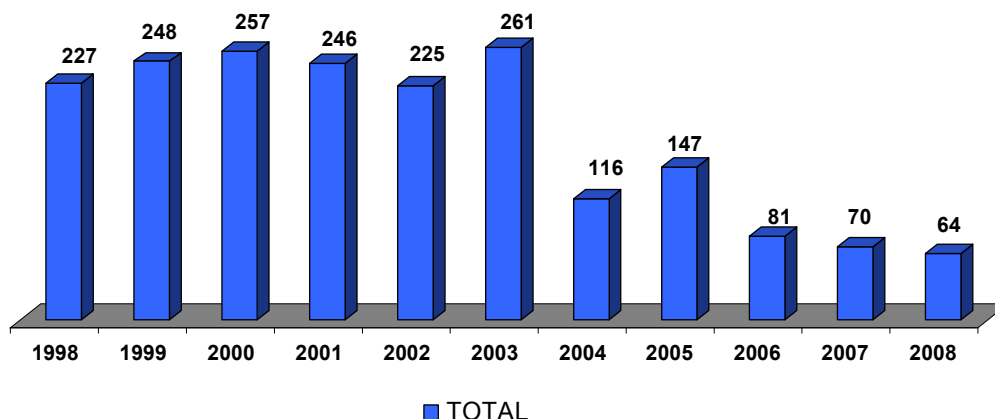


Gráfico 9 – Ensino superior – número de docentes afastados para aperfeiçoamento

Fonte: CIA/PRRH

g) Acervo bibliográfico das bibliotecas central e setoriais

Para promover a implementação e acompanhamento avaliativo do projeto político-pedagógico em todos os cursos da UFSM, de modo a se buscar o aprimoramento da qualidade da formação científica, política e profissional do corpo docente, envidaram-se esforços no sentido de adequar e modernizar os laboratórios de apoio ao ensino e ampliar e atualizar o acervo bibliográfico.

Os avanços conquistados com relação ao montante de assinaturas de periódicos e compra de livros sugeridos pelos departamentos didáticos e coordenações de curso são evidenciados na tabela a seguir.

Tabela 7 – Acervo bibliográfico das bibliotecas central e setoriais

ANO	LIVROS E TESES	FOLHETOS	TITULOS DE PERIÓDICOS	TOTAL
1998	120.181	6.484	4.363	131.028
1999	121.333	7.120	4.470	132.923
2000	133.515	7.808	5.466	146.789
2001	143.910	9.051	5.138	158.099
2002	142.037	10.583	7.466	160.086
2003	148.263	10.982	7.351	166.596
2004	154.352	12.419	6.512	173.283
2005	162.701	13.013	6.634	182.348
2006	166.929	14.941	5.646	187.516
2007	177.487	16.382	5.645	199.514
2008	185.692	16.797	5.839	208.328

Fonte: Biblioteca Central

Nota: Os dados das Bibliotecas Setoriais do CAL e CE referem-se a fascículos e não títulos, como as demais.

h) Exame Nacional de Cursos (Avaliação Externa)

Embora existam proposições para que sejam reformulados os mecanismos de avaliação externa, a Instituição vem sendo regularmente submetida a avaliações como o Exame Nacional de Cursos – até 2003, e o Exame Nacional de Estudantes, (ENADE) – a partir de 2004, por meio de seus alunos concluintes. Este mecanismo fornece importantes indicadores relativos dentro do conjunto dos cursos semelhantes oferecidos no Brasil.

Nas tabelas a seguir, se observa que a UFSM obteve um índice crescente, nos últimos cinco anos, de conceito A e B ou 5 e 4, nessas avaliações. De 65% de conceitos A e B, em 2001, passou para 94% de conceitos 4 e 5, em 2005, para 92% em 2006 e 100% em 2007.

Tabela 8 – Resultado do provão/MEC (período de 1996 a 2003)

Curso Avaliado	Conceito							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Administração	A	A	A	A	A	A	A	A
Agronomia					B	B	B	A
Arquitetura e Urbanismo							A	A
Ciências Biológicas					A	A	A	A
Ciências Contábeis							B	C
Ciências Econômicas				A	B	C	B	C
Direito	A	A	A	A	B	A	A	A
Enfermagem							B	A
Engenharia Civil	E	C	B	B	B	C	A	B
Engenharia Elétrica			B	B	B	B	A	B
Engenharia Mecânica				C	D	C	C	C
Engenharia Química		D	C	B	C	C	C	C
Farmácia						B	C	B
Física					C	C	C	B
Fonoaudiologia								A
Geografia								A
História							B	A
Comunicação Social-Jornalismo			A	A	A	A	A	A
Letras			A	A	A	A	A	A
Matemática			A	A	A	A	A	B
Medicina				C	B	C	C	B
Medicina Veterinária		C	C	B	B	C	C	A
Odontologia		C	A	A	B	A	A	B
Pedagogia						A	A	B
Psicologia						A	A	A
Química					C	A	B	A

Fonte: INEP/MEC

Tabela 8.1 – Resultado do ENADE- INEP//MEC – 2004

CURSO AVALIADO	CONCEITO ENADE
Agronomia	4
Educação Física	5
Enfermagem	4
Farmácia	4
Fisioterapia	5
Fonoaudiologia	4
Medicina	5
Medicina Veterinária	5
Odontologia	5
Zootecnia	4

Fonte: INEP/MEC

Resultado do ENADE – INEP/MEC 2004

Ranking das Melhores Classificações de Acordo com o Conceito e Média de Alunos/Curso.

Tabela 8.2 – Resultado do ENADE- INEP/MEC – 2005

CURSO AVALIADO	CONCEITO ENADE
Arquitetura e Urbanismo	4
Biologia	4
Ciências Sociais	5
Computação e Informática- Bacharelado	5
Engenharia Civil	4
Engenharia Elétrica	4
Engenharia Florestal	4
Engenharia Mecânica	3
Engenharia Química	5
Filosofia	5
Física	4
Geografia	4
História	4
Letras	5
Matemática	4
Pedagogia	4
Química	4

Fonte: INEP/MEC

Resultado do ENADE – INEP/MEC 2005

Tabela 8.3 – Resultado do ENADE- INEP//MEC – 2006

CURSO AVALIADO	CONCEITO ENADE
Administração	5
Direito	5
Jornalismo	5
Publicidade e Propaganda	5
Relações Públicas	5
Ciências Econômicas	3
Psicologia	5
Ciências Contábeis	4
Design	5
Teatro	5
Música	5
Arquivologia	5

Fonte: INEP/MEC
Resultado do ENADE – INEP/MEC 2006

Tabela 8.4– Resultado do ENADE- INEP//MEC – 2007

CURSO AVALIADO	CONCEITO ENADE
Agronomia	5
Educação Física	4
Enfermagem	5
Farmácia	4
Fonoaudiologia	5
Medicina	5
Medicina Veterinária	4
Zootecnia	4

Fonte: INEP/MEC
Resultado do ENADE – INEP/MEC 2007

2.2 Área de ensino de pós-graduação

Com relação ao ensino de pós-graduação e pesquisa, o Plano de Gestão 2005/2009 prevê como objetivos estratégicos aprimorar o apoio institucional à pós-graduação e pesquisa, incrementar a produção científica e tecnológica,

incrementar pesquisa & desenvolvimento, incrementar infra-estrutura de pesquisa e aprimorar mecanismo de formação e incorporação de recursos humanos.

a) Matrícula da pós-graduação

O atual processo de desenvolvimento proporciona saltos qualitativos e quantitativos capazes de alterar rapidamente a face da pós-graduação e da pesquisa da UFSM.

Além de consolidar a posição dos cursos já existentes entre os melhores do país, novas opções foram criadas em áreas de concentração e linhas de pesquisa para atender a grande demanda pela pós-graduação.

A diminuição no número de matriculados em cursos de Pós-Graduação em 2007 e 2008 (Gráfico 13) é resultado de sua efetividade, porque a meta estabelecida a partir dos últimos anos é o da consolidação dos Programas de Pós-Graduação existentes UFSM e a criação de novos Programas de Pós-Graduação. Na prática isso significou uma maior participação na Pós-Graduação de cursos de maior nível, ou seja, da especialização para mestrado e, deste, para o doutorado. Isso, de fato aconteceu, basta observar que foram criados 05 em 2006, todos de mestrado, 02 em 2007, ambos de mestrado, 05 em 2008, sendo 04 de mestrado e 01 de doutorado.

A eficácia fica demonstrada porque a diminuição no número de alunos em 2007 e 2008 é reflexo desta mudança do perfil da Pós-Graduação na UFSM, pois se justifica fundamentalmente pela significativa diminuição de alunos em cursos de especialização (Gráfico 10). O que aconteceu foi que a criação de um grande número de cursos de mestrado fez migrar grande parte dos docentes que atuavam na especialização para o mestrado. Por sua vez, na grande maioria das situações, os cursos de mestrado começam com poucos alunos porque ainda tem menos visibilidade e recursos, especialmente bolsas de estudo, para manter maior número de alunos. Por isso, o incremento no número de alunos no mestrado em 2007 e 2008 foi pouco expressivo (Gráfico 11). Contudo, a efetividade da UFSM na Pós-Graduação fica evidente na expressividade no aumento do número de alunos em cursos de doutorado (Gráfico 12).

Tabela 9 – Ensino superior – número de alunos matriculados na pós-graduação

VARIÁVEL/ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
ESPECIALIZAÇÃO	357	347	359	386	348	396	435	453	495	352	326
MESTRADO	737	700	815	897	1.084	1.025	1.028	1.112	1.188	1.156	1.236
DOCTORADO	84	120	147	192	225	257	298	320	354	390	385
TOTAL PÓS-GRADUAÇÃO	1.178	1.167	1.321	1.475	1.657	1.678	1.761	1.885	2.037	1.898	1.947
EVOLUÇÃO	100,00	99,07	112,14	125,21	140,66	142,44	149,49	160,02	172,92	161,12	165,28

Fonte: DERCA/PROGRAD

OBS: Além dos níveis de Especialização, Mestrado e Doutorado a UFSM conta com um total de 783 matriculados em Especialização não presencial e 14 matriculados em Pós-Doutorado.

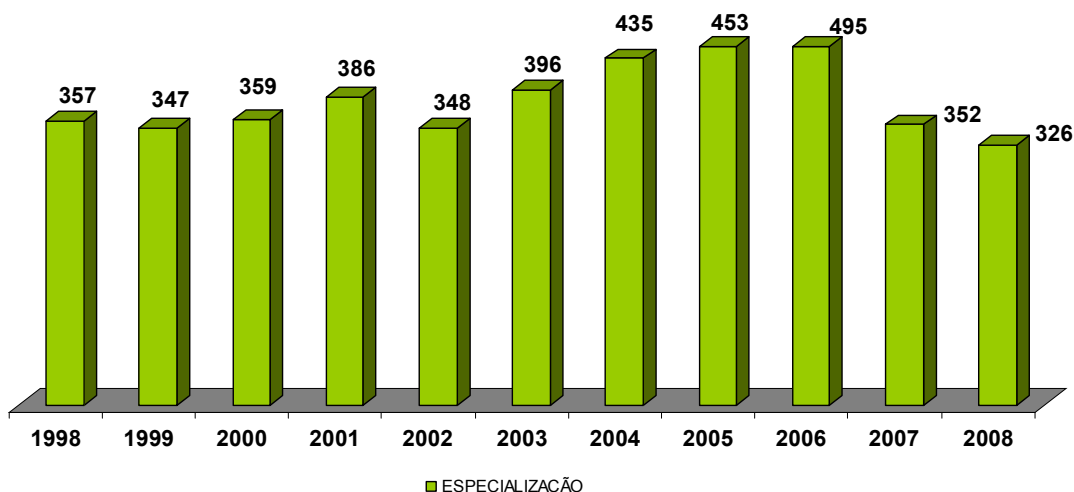


Gráfico 10 – Ensino superior – número de alunos matriculados na especialização

Fonte: DERCA/PROGRAD

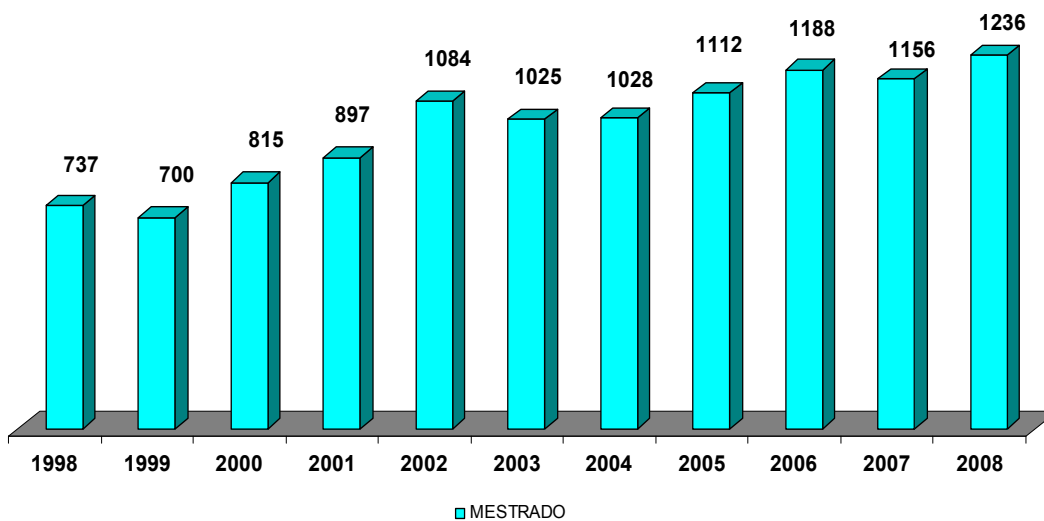


Gráfico 11 – Ensino superior – número de alunos matriculados no mestrado

Fonte: DERCA/PROGRAD

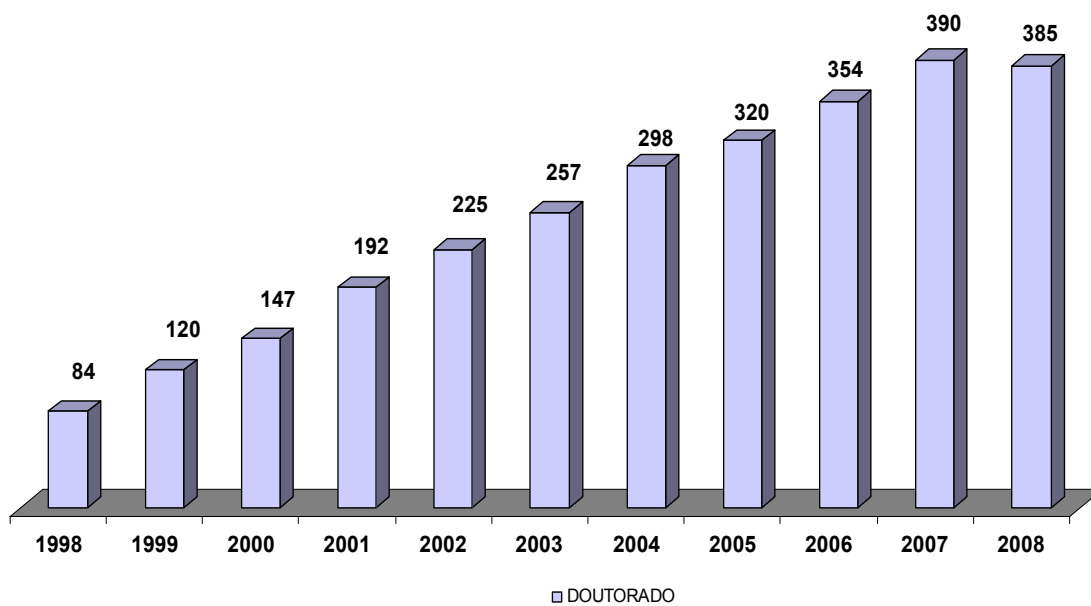


Gráfico 12 – Ensino superior – número de alunos matriculados no doutorado

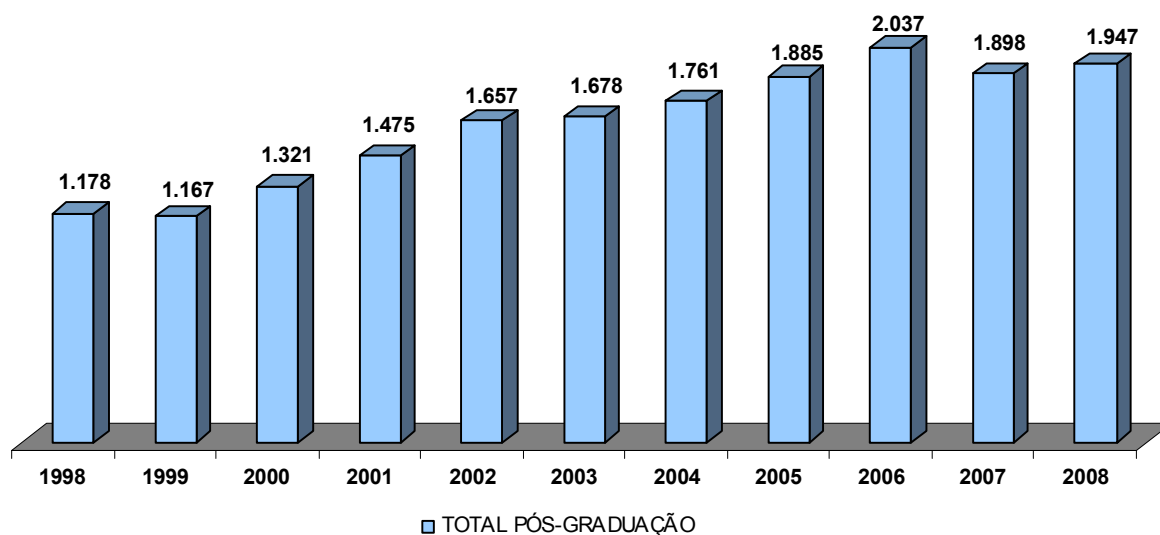


Gráfico 13 – Ensino superior – número total de alunos matriculados na pós-graduação

Fonte: DERCA/PROGRAD

b) Dissertações e teses

Como resultado da política de pós-graduação implementada, o crescimento desta atividade se refletiu de forma muito marcante no número de dissertações de mestrado e teses de doutorado.

No ano de 2007 houve uma grande expansão no número de teses defendidas e as dissertações de mestrado também responderam com um crescimento significativo.

O fato de não ter aumentado de forma expressiva o total de dissertações e teses em 2008 (Tabela 10) deve-se ao potencial de orientação, representado pelo número de docentes envolvidos em cursos de Pós-Graduação, que está sendo cada vez mais envolvido em cursos de doutorado, que gera uma tese a cada 04 anos, enquanto que em cursos de mestrado, esse período é de 02 anos, em média. Isso tudo demonstra a eficiência da UFSM na Pós-Graduação porque cada vez mais gera relativamente mais profissionais em cursos de maior nível.

Além disso, para o total de dissertações e teses foi apresentado o número de concluintes uma vez que normalmente as dissertações de teses tramitam de 3 a 4 meses após o fechamento do semestre, para eventuais correções, até que seja feito o lançamento final do tipo de evasão.

Tabela 10 – Número de dissertações e teses no ano

VARIÁVEL/ANO	Em Unidades Físicas										
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
MESTRADO	161	234	235	237	324	309	387	328	345	410	337
DOUTORADO	6	15	21	19	27	47	50	44	49	74	83
TOTAL	167	249	256	256	351	356	437	372	394	484	420
EVOLUÇÃO	100,00	149,10	153,29	153,29	210,18	213,17	261,68	222,75	235,93	289,82	251,50

Fonte: DERCA/PROGRAD, PRPGP

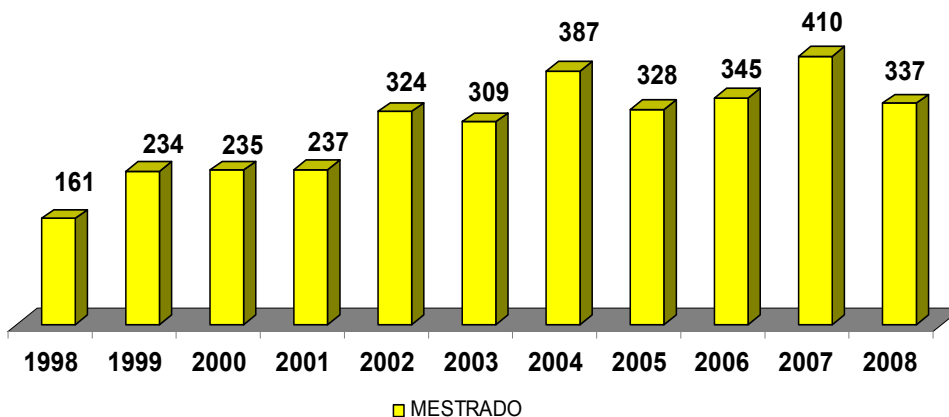


Gráfico 14 – Número de dissertações de mestrado no ano

Fonte: DERCA/PROGRAD/PRPGP

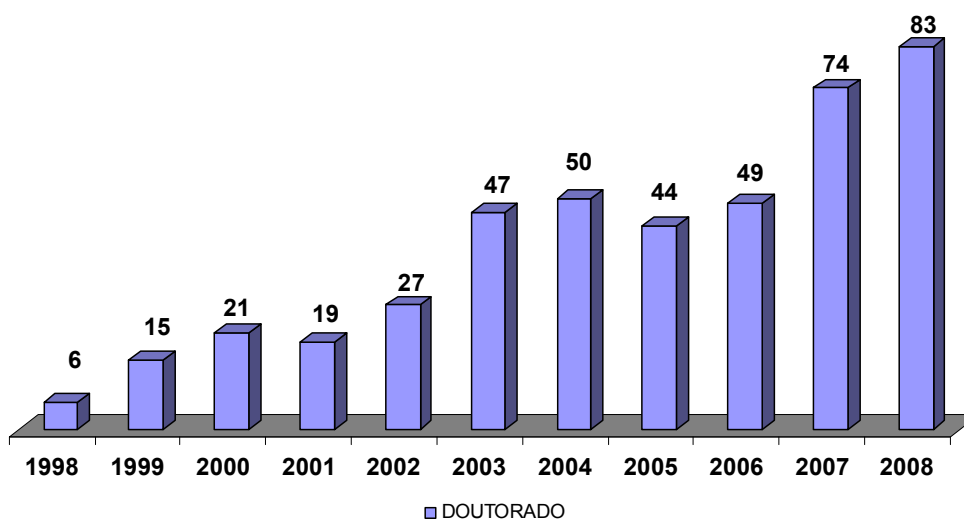


Gráfico 15 – Número de teses de doutorado no ano

Fonte: DERCA/PROGRAD/PRPGP

c) *Conceitos/notas dos programas/cursos de pós-graduação*

A tabela a seguir demonstra a evolução dos conceitos/notas dos programas/cursos de pós-graduação da UFSM, atualizado até o triênio 2004/2007, data da última Avaliação CAPES.

Tabela 11 – Conceitos/notas dos programas de pós-graduação da UFSM

Programa/Curso	Nível	Biênio 94/95	Biênio 96/97	Triênio 98/2000⁽¹⁾	Triênio 2001/2003	Triênio 2004/2007
Programa PG Engenharia Agrícola	Mestrado/Doutorado	B	3/4	3	4	4
Programa PG Ciência do Movimento Humano	Mestrado ⁽²⁾ /Doutorado ⁽²⁾	C	3	2	-	-
Programa PG Física	Mestrado/Doutorado	CN	3/4	4	4	4/4
Programa PG Engenharia Elétrica	Mestrado/Doutorado	CR	3/4	4	5	5/5
Programa PG Engenharia Produção	Mestrado	C	3	3	3	3
Programa PG Engenharia Florestal	Mestrado/Doutorado	B	4	5	5	4/4
Programa PG Medicina Veterinária	Mestrado/Doutorado	B	4	5	6	6
Programa PG Agronomia	Mestrado/Doutorado	A	5	4	5	4/4
Programa PG Química	Mestrado/Doutorado	A	6	6	6	7/7
Programa PG Extensão Rural	Mestrado	B	4	3	4	4/4
Programa PG Educação	Mestrado	C	3	4	4	4
Programa PG Engenharia Civil	Mestrado	CN	3	3	3	4
Programa PG Ciência Tecnologia Alimentos	Mestrado	B	3	3	3	4
Programa PG Ciências Farmacêuticas	Mestrado ⁽³⁾	CN	3	2	3	3
Programa PG Zootecnia	Mestrado/Doutorado		4	4	4	5/5
Programa PG Filosofia	Mestrado	C	3	3	4	4
Programa PG Letras	Mestrado/Doutorado	C	3	4	4	4/4
Programa PG Bioquímica Toxicológica	Mestrado/Doutorado	-	3	5	5	5/5
Programa PG Integração Latino-Americana	Mestrado	CN	3	3	3	3
Programa PG Distúrbios Comunicação Humana	Mestrado	-	2	3	3	3
Programa PG Biodiversidade Animal	Mestrado	-	-	-	3	4
Programa PG Ciência do Solo	Mestrado/Doutorado	-	-	-	4	5/5
Programa PG Geomática	Mestrado	-	-	-	3	3
Programa PG Geografia	Mestrado	-	-	-	3	3
Programa PG Administração	Mestrado	-	-	-	3	3
Programa PG Artes Visuais	Mestrado	-	-	-	3	3
Programa PG Biodiversidade Animal	Mestrado	-	-	-	3	3
Programa PG Comunicação Midiática	Mestrado	-	-	-	3	3
Programa PG em Enfermagem	Mestrado	-	-	-	3	3
Programa PG em Farmacologia	Mestrado	-	-	-	4	4
Programa PG em Informática	Mestrado	-	-	-	3	3
Programa PG Matemática	Mestrado	-	-	-	-	3
Programa PG Medicina Veterinária	Mestrado/Doutorado	-	-	-	-	6/6
Programa PG Meteorologia	Mestrado	-	-	-	-	4
Programa PG Educação	Doutorado	-	-	-	-	4
Programa PG Ciências Odontológicas	Mestrado	-	-	-	-	4
Programa PG Engenharia de Processos	Mestrado	-	-	-	-	3
Programa PG Ciências Sociais	Mestrado	-	-	-	-	3

Fonte: PRPGP

(1) Avaliação divulgada em 2001

(2) Cursos desativados ou/em reformulação

(3) PPG Ciência Tecnologia Farmacêutica - reformulado e recomendado em 2003

CN Curso Novo, CR Curso em Reestruturação

d) *Projetos de pesquisa*

O desenvolvimento científico e tecnológico na UFSM tomou grande impulso com o incentivo à formação de professores pesquisadores e à instalação de novos grupos de pesquisa, bem como a partir da criação de novos cursos de Pós-Graduação e programas de iniciação científica. Ao mesmo tempo, foi estimulado o processo de transferência do conhecimento científico e da tecnologia gerada na Instituição para a comunidade, atendendo demandas sociais e econômicas da população.

Além dos tradicionais organismos e agências de fomento à pesquisa, foram contatados novos parceiros nacionais e internacionais.

Convém salientar que no exercício de 2004 foi decidida a extração do módulo Registro, Acompanhamento e Avaliação de Projetos do Sistema de Informações para o Ensino – SIE, não mais todas as situações dos projetos (Avaliado, Avaliado Fora do Prazo, Não-Avaliado e Novo/Registrado) e, sim, somente a situação “Avaliado” e que se encontravam em andamento ou concluídos por entender-se que, ao considerar projetos “Não-Avaliados”, não se retrataria a verdadeira situação do indicador no momento do levantamento dos dados.

Tabela 12 – Número de projetos de pesquisa em andamento e concluídos

		Em Unidades Físicas										
VARIÁVEL/ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
EM ANDAMENTO	972	1.236	1.410	1.448	1.811	2.051	1.312	993	1.115	1.272	1.313	
CONCLUÍDOS	393	544	579	477	554	206	599	492	611	731	756	
TOTAL	1.365	1.780	1.989	1.925	2.365	2.257	1.911	1.485	1.726	2.003	2.069	
VARIAÇÃO	100,00	130,40	145,71	141,03	173,26	165,35	140,00	108,79	126,45	146,74	151,58	

Fonte: Gabinetes de Projeto

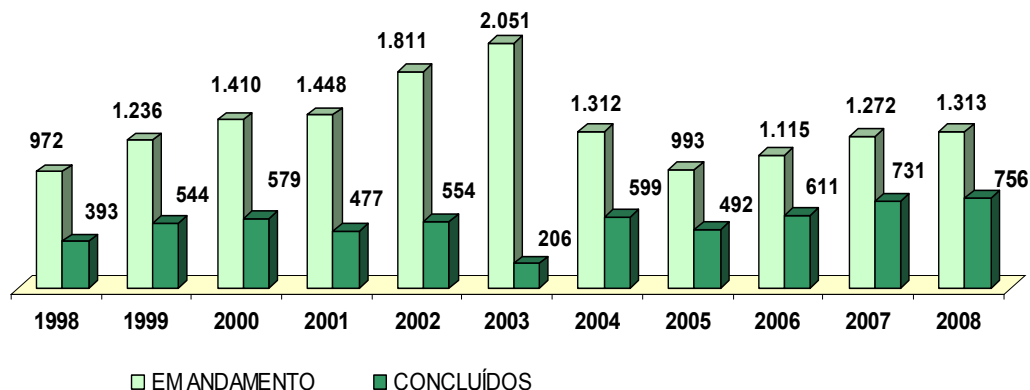


Gráfico 16 – Número de projetos de pesquisa em andamento e concluídos

Fonte: Gabinetes de projetos

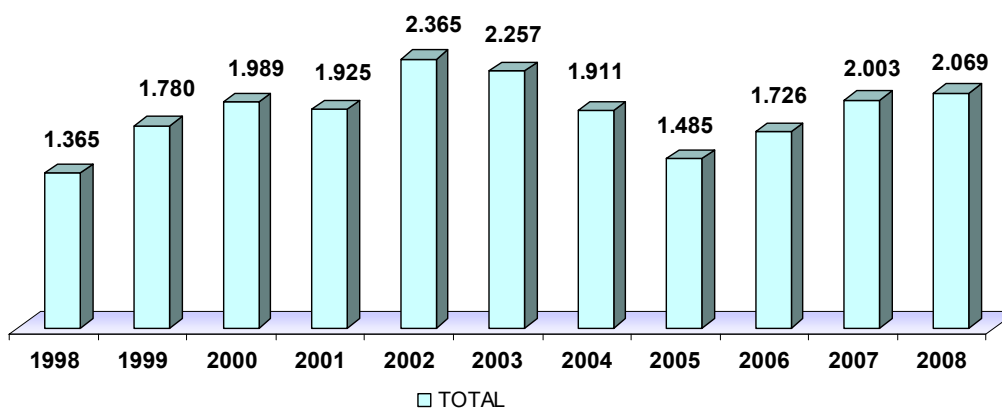


Gráfico 17 – Número total de projetos de pesquisa

Fonte: Gabinetes de projetos

2.3 Área de Extensão

Dentre os objetivos estratégicos dessa área, destacam-se os propósitos de se consolidar a extensão como fator de inserção da UFSM na sociedade, melhorar a eficiência do registro de controle das ações de extensão, promover alternativas de acesso à universidade, desenvolver mecanismos de articulação interna e externa para promoção e difusão cultural e projetar internacionalmente as atividades da Instituição.

a) *Projetos de extensão*

Para a área de extensão o Plano de Gestão 2005/2009 prevê como objetivos estratégicos pensar a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como atividades extensionistas, considerar as práticas voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística, assegurar a relação bidirecional entre a Universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas urgentes recebam atenção produtiva, valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional, como garantia de manutenção do caráter

público da UFSM e contribuir na promoção do desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul.

Dentro desses parâmetros, a política de extensão da Universidade durante o ano de 2007 priorizou a execução de projetos de reconhecida dimensão social ou de grande impacto econômico.

No decorrer dos últimos anos, foram implementados diversos programas e subprogramas, que enquadram todos os projetos da Instituição nas diferentes áreas temáticas.

Convém salientar que no exercício de 2004 foi decidida a extração do módulo Registro, Acompanhamento e Avaliação de Projetos do Sistema de Informações para o Ensino – SIE, não mais todas as situações dos projetos (Avaliado, Avaliado Fora do Prazo, Não-Avaliado e Novo/Registrado) e, sim, somente a situação “Avaliado” e que se encontravam em andamento ou concluídos por entender-se que, ao considerar projetos “Não-Avaliados”, não se retrataria a verdadeira situação do indicador no momento do levantamento dos dados.

Tabela 13 – Número de projetos de extensão em andamento e concluídos

	Em Unidades Físicas										
VARIÁVEL/ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
EM ANDAMENTO	659	754	795	712	913	946	522	435	499	617	588
CONCLUÍDOS	262	284	311	178	271	252	284	165	250	256	256
TOTAL	921	1038	1106	890	1184	1198	806	600	749	873	844
VARIAÇÃO	100,00	112,70	120,09	96,63	128,56	130,08	87,51	65,15	81,32	94,79	91,64

Fonte: Gabinetes de Projeto

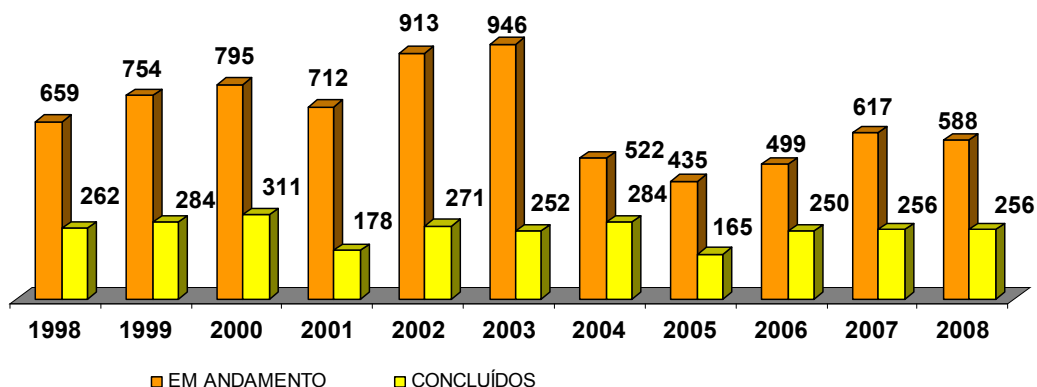


Gráfico 18 – Número de projetos de extensão em andamento e concluídos

Fonte: Gabinetes de projetos

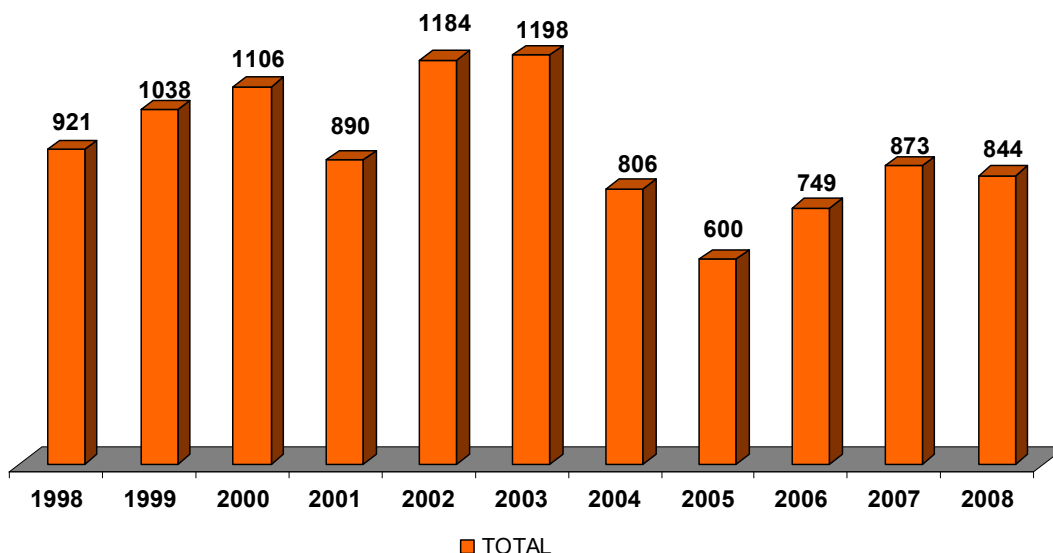


Gráfico 19 – Número total de projetos de extensão

Fonte: Gabinetes de projetos

2.4 Área de Assistência Estudantil

De acordo com o PEAPES, Programa de Equidade de Acesso e Permanência no Ensino Superior, a UFSM organizou, dirigiu, supervisionou e orientou as atividades universitárias no campo cultural, social e assistencial. Por meio de programas como Moradia Estudantil, Restaurante Universitário, Bolsa de Assistência Estudantil, Bolsa de Transporte e Bolsa de Monitoria, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE passou a ocupar um espaço legitimamente democrático na Instituição. Entendida como órgão facilitador da permanência do aluno na Universidade, a PRAE promoveu a reorganização da assistência estudantil a partir do princípio da transparência, explicitando as condutas (das normas de acesso ao programa até o seu próprio gerenciamento) e proporcionando o debate crítico e constitutivo.

O Plano de Gestão promoveu uma profunda reflexão sobre o perfil da Assistência Estudantil na UFSM, estabelecendo e normatizando programas que levaram em conta a preocupação com o perfil dos profissionais que a Universidade deveria formar na contemporaneidade. Linguagens, informática e vivências multidisciplinares fazem parte de um elenco de conhecimento fundamentais oferecidos ao estudante, tendo em vista o exercício construtivo das profissões na sociedade e as exigências do mercado de trabalho.

A redução verificada na bolsa Moradia Estudantil do ano 2005 para 2006 se deu em razão da reativação, por parte da PRAE, do Conselho de Moradia das Casas de Estudantes Universitárias, o que provocou a saída de diversos moradores irregulares, muitos deles já formados e que lá se mantinham por acomodação ou por falta de fiscalização. Isso gerou a liberação de diversas vagas nos apartamentos, tanto que nos anos consecutivos retoma-se o crescente acesso de estudantes a essas vagas.

O total de auxílios concedidos atingem hoje cerca de 4 mil estudantes da UFSM. A Bolsa Transporte, para os alunos de Santa Maria, a Bolsa Moradia, para os alunos de outras localidades, e a Bolsa Alimentação, para todos os carentes, totaliza 23% dos matriculados em todos os níveis.

Os profundos investimentos na construção e recuperação dos blocos residenciais proporcionaram a marca atual de 1.822 vagas.

Tabela 14 – Assistência estudantil

Modalidade do Auxílio Concedido	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
B Assistência ao Estudante (vagas)	374	380	398	406	521	539	451	404	717	890	754
O Monitoria (vagas)	323	323	323	323	323	323	323	334	323	323	323
L Formação Estudantil (bolsas pagas)	285	302	390	832	1.133	1.467	1.536	1.034	2.097	2.341	2.538
S Transporte (alunos atendidos)	457	154	989	1.190	1.678	1.715	1.544	989	1.375	1.140	1.288
A Moradia Estudantil (vagas)	1.460	1.663	1.663	1.805	1.805	1.876	1.947	2.018	1.721	1.750	1.822
S Orquestra (bolsistas)	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Total Geral de Bolsas	2.939	2.862	3.803	4.596	5.500	5.960	5.841	4.819	6.273	6.484	6.765
Refeições Servidas (ano)	351.625	545.094	428.447	455.089	773.203	694.919	660.832	582.818	899.214	698.482	876.844
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: Bolsas Transporte + Moradia	1.917	1.817	2.652	2.995	3.483	3.591	3.491	3.007	3.096	2.890	3.110

Fonte: PRAE

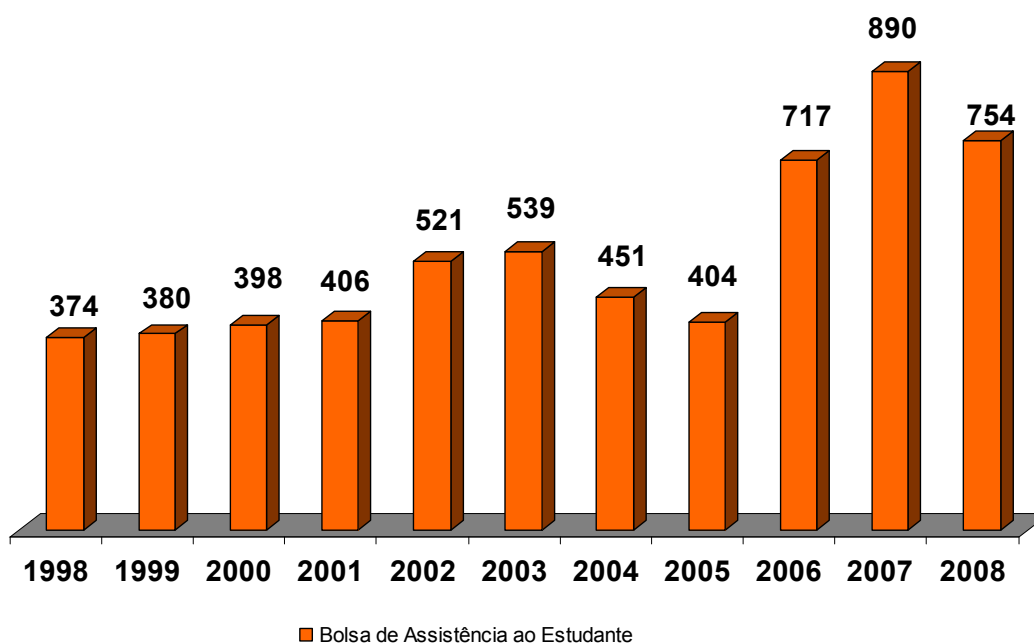


Gráfico 20 – Número de bolsas de assistência ao estudante

Fonte: PRAE

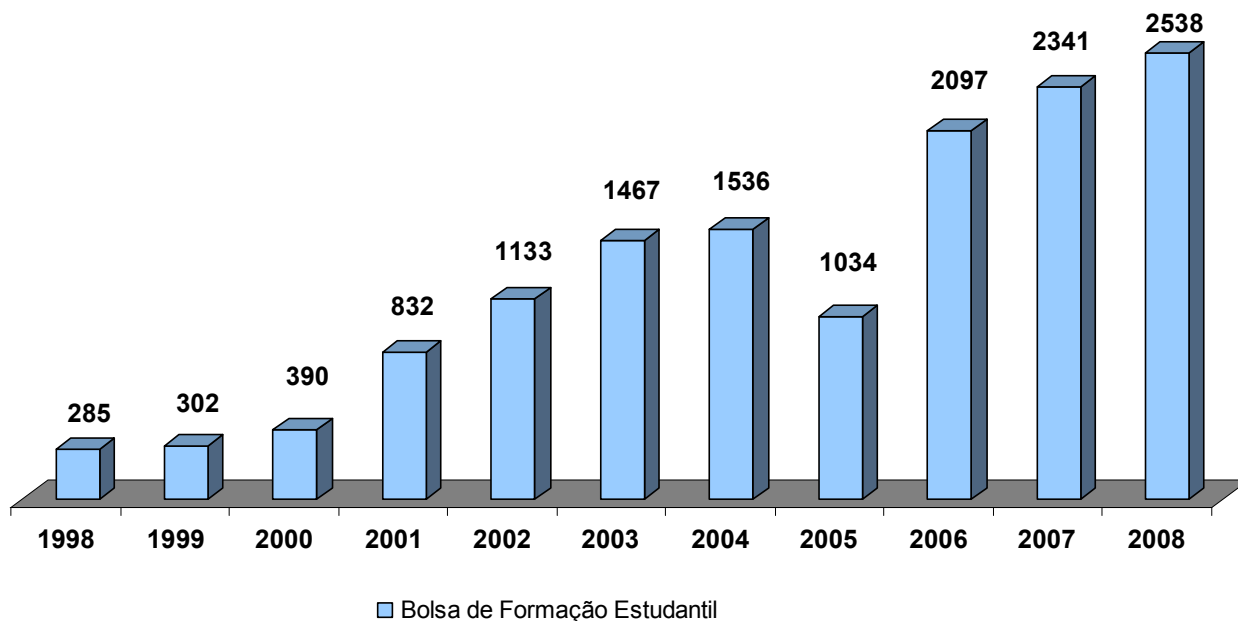


Gráfico 21 – Número de bolsas de formação estudantil
 Fonte: PRAE

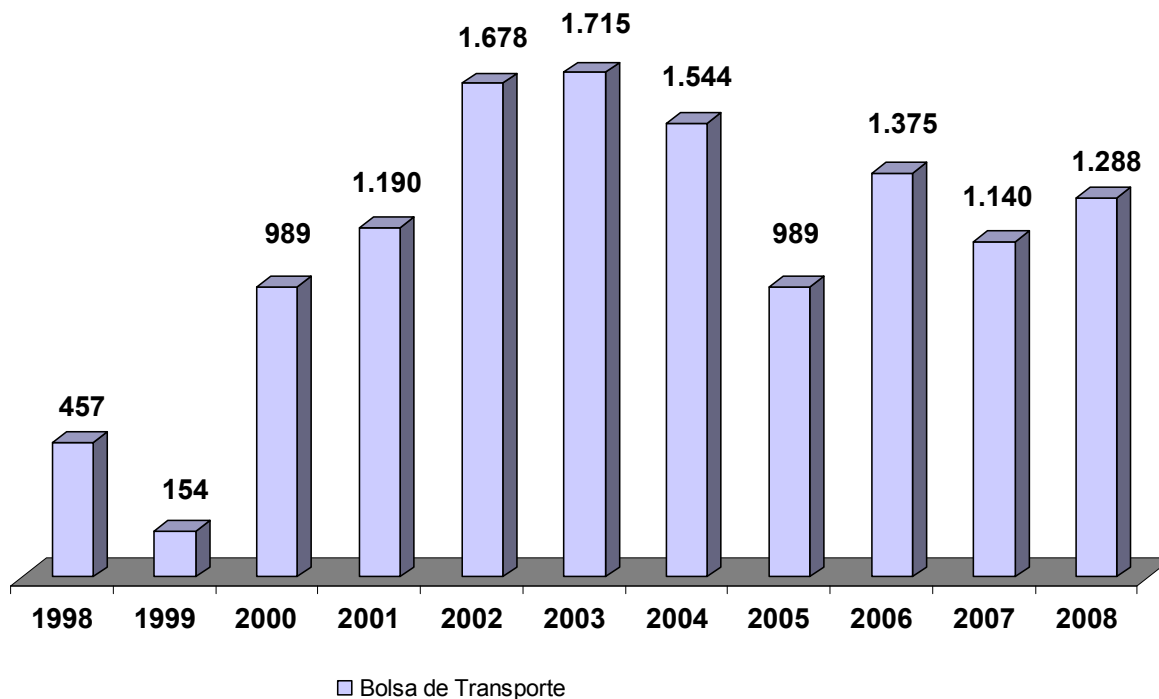


Gráfico 22 – Número de bolsas de transporte
 Fonte: PRAE

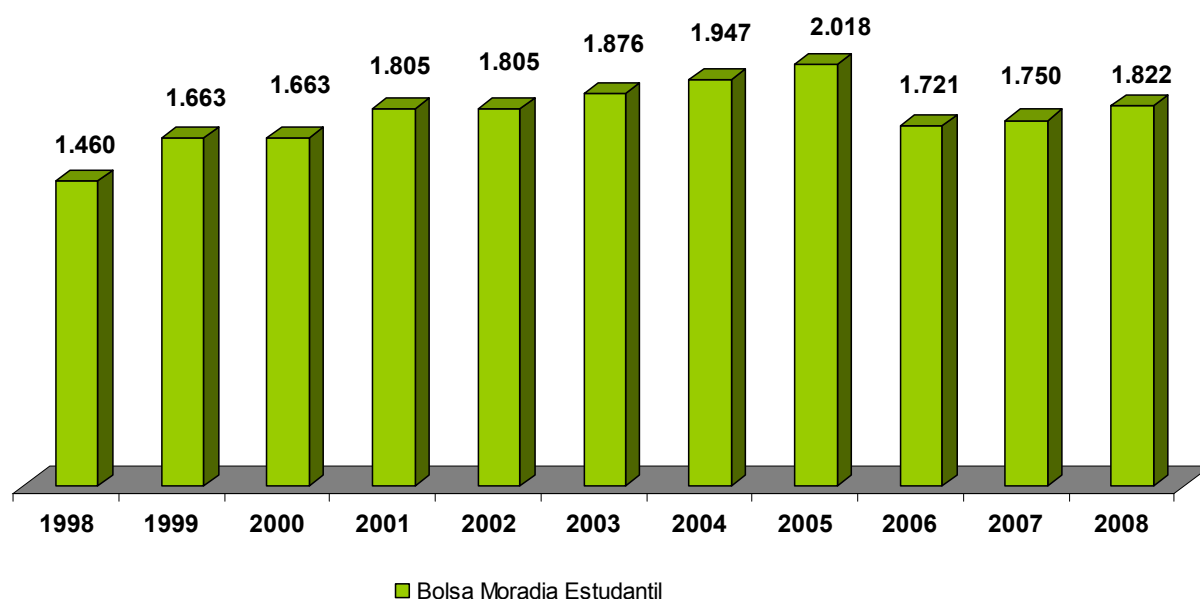


Gráfico 23 – Número de bolsas de moradia estudantil

Fonte: PRAE

2.5 Área de Recursos Humanos

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UFSM vem implementando programas de educação e desenvolvimento voltados para a valorização das pessoas e melhorias nas relações de trabalho. As políticas de RH são definidas como linhas de ação em resposta às necessidades que ocorrem na Instituição. Em 2007, priorizou-se ações voltadas para a competência gerencial e aprendizagem de novas técnicas em virtude do avanço da tecnologia e mudanças no mundo do trabalho. Por meio de cursos, palestras e eventos, assegurou-se aos servidores oportunidades de reconhecimento, de participação de desenvolvimento e de realização profissional. Buscou-se a elevação da moral, espírito de equipe, ambiente de trabalho agradável e aperfeiçoamento das relações pessoais e interpessoais.

a) *Número de servidores técnico-administrativos*

Considerando-se apenas os servidores técnico-administrativos, com atividade fora do Hospital Universitário, verifica-se que houve uma queda acentuada na força de trabalho no período entre 1994 a 2003.

A nova legislação previdenciária e a realização de alguns concursos em 2003 permitiram uma tímida recuperação em 2004.

Em 2005, com a criação de uma nova Unidade Universitária, CESNORS, e a cooperação da UFSM na implementação da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA foram abertas novas vagas, que ainda não preenchem o quantitativo necessário às operações.

Tabela 15 – Número de servidores sem considerar os do Hospital Universitário

Em Unidades Físicas											
VARIÁVEL/ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
SERVIDORES	1.354	1.357	1.337	1.321	1.287	1.233	1.273	1.265	1.294	1.321	1.340
EVOLUÇÃO	100,00	100,22	98,74	97,56	95,05	91,06	94,02	93,43	95,57	97,56	98,97

Fonte: SIAPE/CCRE/PRRH

* Situação em 31/12/2008.

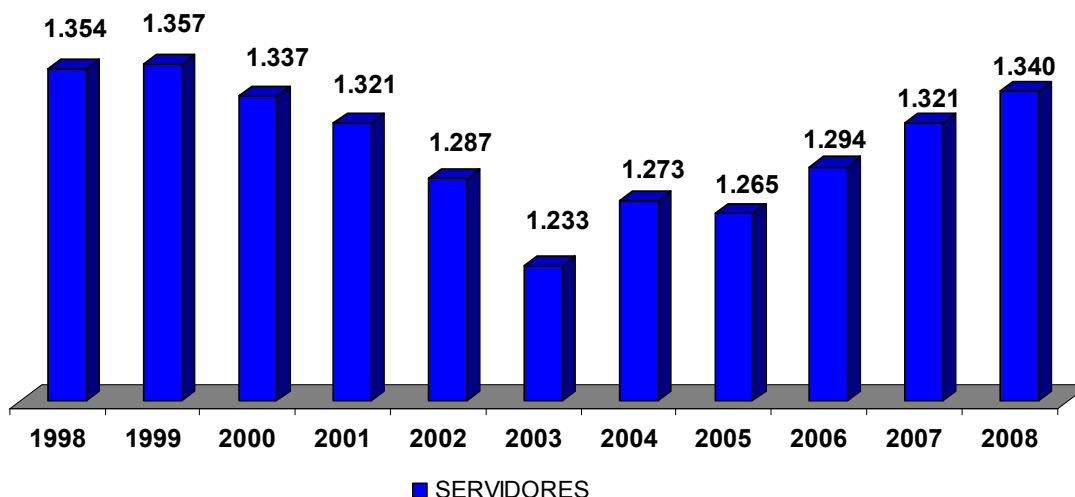


Gráfico 24 – Número de servidores sem considerar os do Hus

Fonte: SIAPE/CCRE/PRRH

Tabela 16 – Número de servidores do Hospital Universitário – técnico-administrativos

	Em Unidades Físicas											
VARIÁVEL/ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
SERVIDORES	1.145	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234	1.273	1.267	1.248	1.354	1.355	
PESSOAL TEMPORÁRIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	1.145	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234	1.273	1.267	1.248	1.354	1.355	
EVOLUÇÃO	100,00	93,71	91,18	89,43	103,41	107,77	111,18	110,66	109,00	118,25	118,34	

Fonte: SIAPE/CORE/PRRH

* Situação em 31/12/2008.

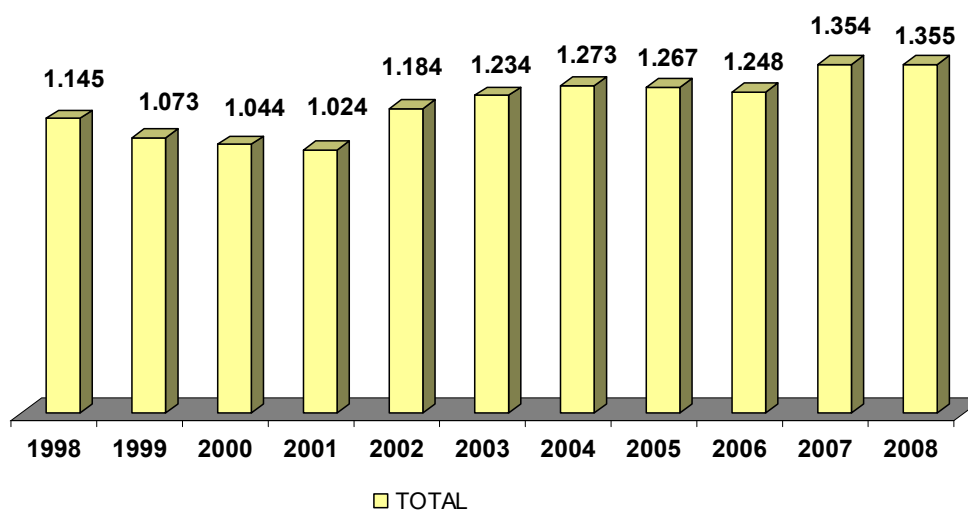


Gráfico 25 – Número total de servidores do Hus - técnico-administrativos

Fonte: SIAPE/CCRE/PRRH

b) Docentes do ensino médio e tecnológico

A política governamental de redução de quadros efetivos fez com que a UFSM tivesse uma queda no número de docentes do ensino médio e tecnológico, recuperada parcialmente em 2004.

Tabela 17 – Número de docentes do ensino médio e tecnológico

Em Unidades Físicas											
VARIÁVEL/ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
DOCENTES DO QUADRO	89	89	89	88	84	79	85	83	86	88	91
PESSOAL TEMPORÁRIO**	9	9	8	15	17	17	20	22	15	19	18
TOTAL	98	98	97	103	101	96	105	105	101	107	109
EVOLUÇÃO	100,00	100,00	98,98	105,10	103,06	97,96	107,14	107,14	103,06	109,18	111,22

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

** Visitantes e Substitutos

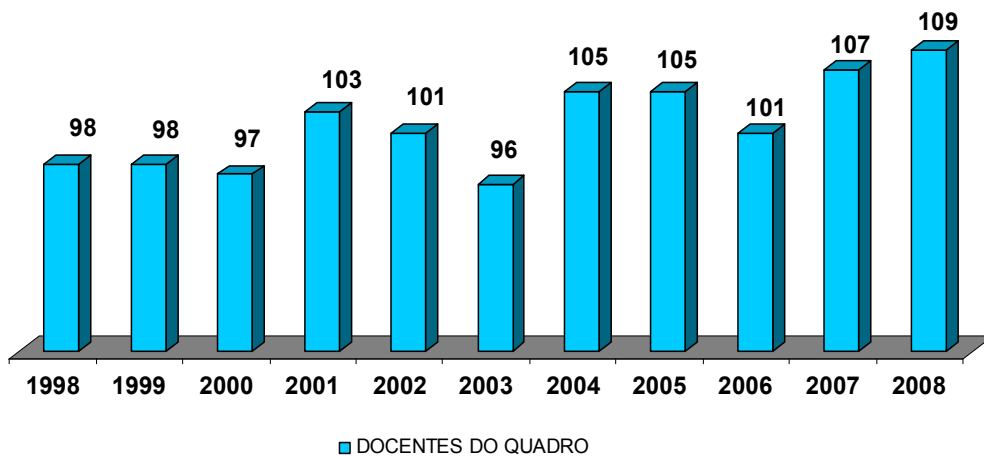


Gráfico 26 – Número de docentes do ensino médio e tecnológico – quadro de pessoal

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

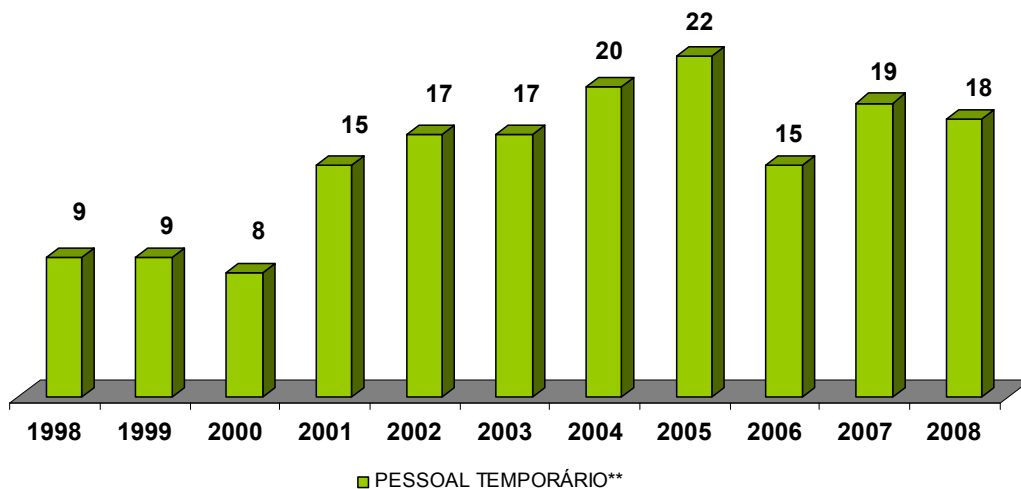


Gráfico 27 – Número de docentes do ensino médio e tecnológico – pessoal temporário Visitantes e Substitutos**

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

c) *Docentes do ensino superior*

No ensino superior também ocorreu uma queda significativa no número de docentes efetivos, com algumas recuperações nos três últimos anos. Mas a contratação de professores temporários permitiu a manutenção da força de trabalho. Vemos, também, que com a criação de uma nova Unidade Universitária – Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS e a cooperação na implementação da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA surgiram novas contratações de professores para esses fins.

Tabela 18 – Número de docentes do ensino superior – quadro de pessoal

Em Unidades Físicas											
VARIÁVEL/ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
DOCENTES DO QUADRO	1.129	1.117	1.101	1.083	1.064	1.015	1.042	1.074	1.146	1.203	1.219
PESSOAL TEMPORÁRIO**	113	153	161	163	192	213	214	182	184	194	164
TOTAL	1.242	1.270	1.262	1.246	1.256	1.228	1.256	1.256	1.330	1.397	1.383
EVOLUÇÃO QUADRO	100,00	102,25	101,61	100,32	101,13	98,87	101,13	101,13	107,09	112,48	111,35

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

** Visitantes e Substitutos

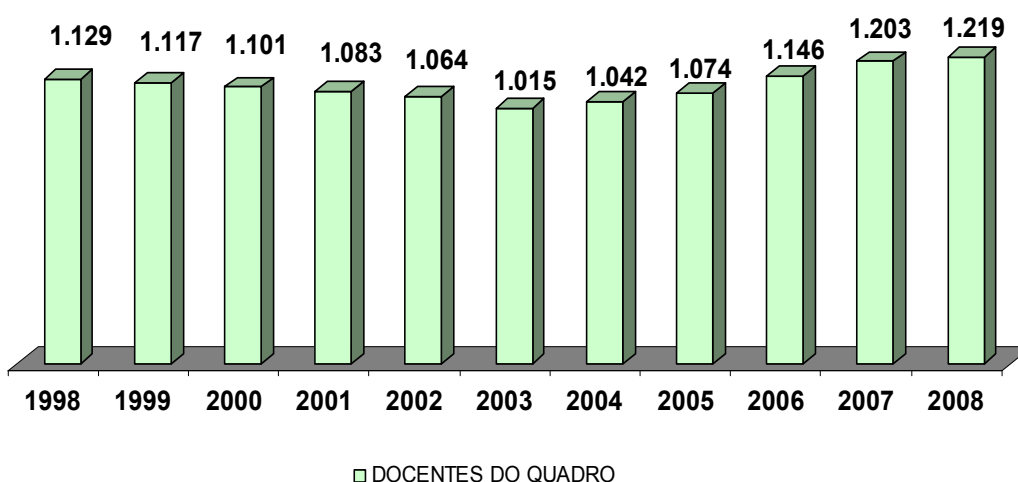


Gráfico 28 – Número de docentes do ensino superior - quadro de pessoal

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

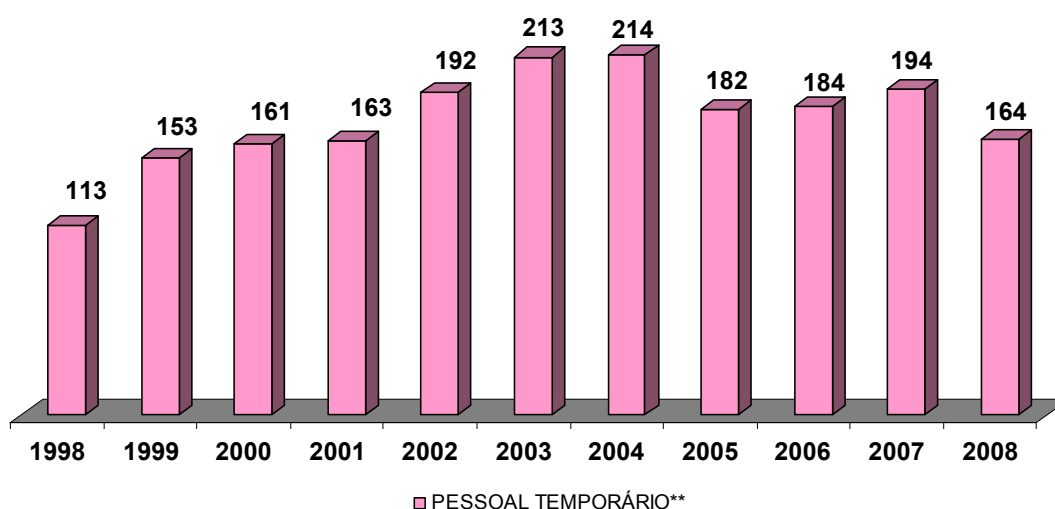


Gráfico 29 – Número de docentes do ensino superior - pessoal temporário

**Visitantes e Substitutos
Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

d) *Capacitação profissional dos servidores técnico-administrativos*

Salas informatizadas e programas especiais permitiram a realização de um número crescente de cursos e treinamentos, com destaque para os cursos na área de informática, que teve grande demanda.

Tabela 19 – Número de cursos/eventos de capacitação oferecidos

VARIÁVEL/ANO	Em Unidades Físicas										
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
CURSOS/EVENTOS	25	35	33	47	43	48	54	18	31	37	52
N. de PARTICIPANTES	2.000	1.858	1.540	1.632	1.068	1.964	2.126	1.240	1.847	1.433	2.314
EVOLUÇÃO	100,00	92,90	77,00	81,60	53,40	98,20	106,30	62,00	92,35	71,65	115,70

Fonte: CIA/PRRH

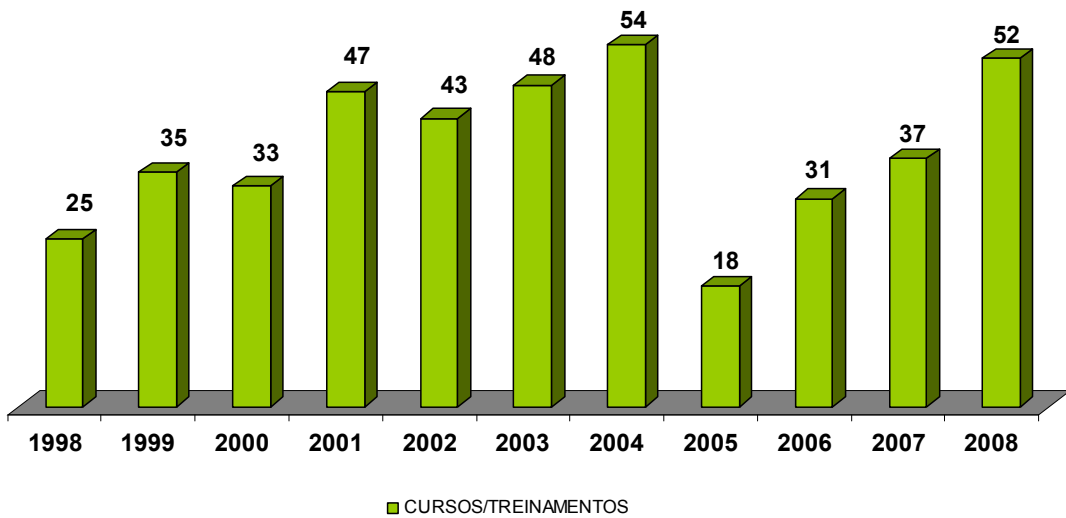


Gráfico 30 – Número de cursos/eventos de capacitação oferecidos

Fonte: CIA/PRRH

e) *Assistência médica e odontológica*

Com a nomeação de mais um profissional em setembro de 2006, ampliou-se o atendimento odontológico a todos os servidores e seus dependentes, inclusive na área de odontopediatria. Em 2007, este número decresceu em razão da greve ocorrida nos meses de junho, julho e agosto.

No ano de 2008, o número de atendimentos médico e odontológico novamente atingiu as expectativas esperadas.

Tabela 20 – Assistência médica e odontológica

Número de servidores beneficiados				Número de atendimento efetuados							
1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
1.912	1.558	1.945	2.023	4.624	4.811	3.885	3.247	2.697	4.633	2.115	4.399

Fonte: PRRH/CQMS

- Programas para promoção do bem-estar social do servidor:
- Programa de Atenção Integral a Saúde;
 - Programa de Ação Social;
 - Programa de Assistência Social ao Servidor;
 - Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional;
 - Programa de Campanhas Preventivas de Saúde;
 - Programa de Atenção à Dependência Química;
 - Programa de Cultura e Lazer;
 - Programa UFSM em Movimento;
 - Programa Xô – Depressão;
 - Programa de Educação Infantil;
 - Programa LEVIDA;
 - Programa Espaço Alternativo.

2.6 Área de Administração e Planejamento

a) Orçamento

Em 2008 no orçamento de pessoal ocorreu um aumento de R\$ 65.270.421,08 (sessenta e cinco milhões, duzentos e setenta mil, quatrocentos e vinte e um reais e oito centavos) ou 18,57%.

Este aumento decorreu em virtude da MP 431, de 14.05.08, que promoveu a reestruturação da carreira dos docentes (ativos/inativos/instituidores), com a inclusão de novas gratificações, da alteração do percentual pago por incentivo por qualificação aos servidores técnico-administrativos, Lei 11.091/2005; E da alteração do valor da tabela salarial dos técnico-administrativos conforme acordo de greve. Também contribuiu para este aumento o pagamento das revisões dos laudos periciais de concessão dos adicionais de insalubridade/periculosidade/Raio-X e irradiação ionizante ocorridas em 2007.

Quanto ao orçamento de manutenção e investimentos provenientes dos recursos do tesouro, a UFSM conseguiu novamente elevar sua participação na matriz de distribuição de recursos junto ao MEC, dando ênfase a aquisição de equipamentos e continuidade ao plano de obras.

Como destaque, salienta-se que o Hospital Universitário recebeu da SESu e do Fundo Nacional de Saúde, um aporte em seu orçamento que permitiu um gasto de R\$ 5.052.388,71 em investimentos e R\$ 5.118.107,82, sendo R\$ 1.844.519,85 em custeio e R\$ 945.004,99 em investimento na forma de suplementação ao orçamento da UFSM (manutenção). A descentralização de R\$ 2.005.706,88, também do Fundo Nacional de Saúde, para atendimento do Projeto Residência Multi Profissional Integrada em Sistema Público de Saúde. A assistência estudantil também foi contemplada com repasses da SESu, que permitiu execução de R\$ 2.925.110,74 em custeio e R\$ 325.711,76 em investimentos. Com relação aos convênios destacam-se a execução do programa REUNI, R\$ 1.072.749,19 em manutenção e R\$ 7.323.094,33 em investimentos, os repasses da CAPES, com uma execução de R\$ 6.768.376,09 em custeio. A descentralização de R\$ 2.005.706,88 em custeio do Fundo Nacional de Saúde, para atendimento do Projeto Residência Multi Profissional Integrada em Sistema Público de Saúde.

Já quanto aos recursos próprios, cabe salientar que aproximadamente 50% da sua arrecadação tiveram origem da receita do Restaurante Universitário, sendo sua totalidade aplicada no funcionamento do mesmo. As demais despesas foram executadas nos órgãos que arrecadaram as demais receitas.

Para um melhor entendimento da execução orçamentária da UFSM apresentam-se novas tabelas que demonstram, de modo mais abrangente, todos os gastos, incluindo recursos do tesouro e próprios (Tabelas 22 e 22a e Gráfico 31a).

Tabela 21 – Despesas com recursos do tesouro – Executado

Itens de Despesa	Em Unidades Monetárias R\$ 1,00																					
	1996	%	1997	%	1998	%	1999	%	2000	%	2001	%	2002	%	2003	%	2004	%	2005*	%	2006	%
21.1.1 PESSOAL	135.585.446	91,51	126.966.780	89,03	134.587.665	88,42	158.824.860	89,84	166.143.687	89,72	181.709.168	89,67	213.645.560	90,80	223.516.393	89,00	266.944.175	90,13	304.006.307	89,62	321.332.109	87,11
Ativos	92.120.433		67.503.916		77.972.848		98.568.070		103.670.660		112.478.517		128.030.593		130.106.947		150.547.052		177.843.375		197.340.055	
Inativos	38.221.248		40.327.406		51.365.731		54.321.441		51.369.278		63.775.016		76.339.675		68.993.511		84.455.376		93.032.864		101.732.094	
Precatórios - Sentenças	5.243.765		19.135.458		5.249.086		5.935.349		11.103.749		5.455.635		7.239.675		22.185.531		29.518.620		30.680.068		20.103.567	
Prof. Substituto	-		-		-		-		-		-		2.035.617		2.230.404		2.423.127		2.450.000		2.156.394	
21.1.2 OUTROS CUSTEIOS	10.259.434	6,92	15.450.230	10,83	17.583.047	11,55	17.503.345	9,90	18.787.457	10,15	19.348.009	9,55	21.163.135	8,99	25.529.485	10,16	27.354.939	9,24	32.717.524	9,64	40.377.508	10,95
Benefícios + Res.-Médica	1.189.176		6.089.404		6.051.865		5.860.761		6.129.561		4.907.101		4.989.280		5.810.765		8.046.706		8.810.312		8.357.937	
Res. Médica (Convênios)	-		-		-		-		-		1.179.658		1.651.223		1.774.755		1.680.878		1.339.259		1.659.171	
Manutenção	9.070.258		9.360.826		9.713.258		10.084.974		10.887.933		11.384.839		12.516.419		13.072.762		15.609.061		21.446.716		26.055.027	
Prof. Substituto	-		-		1.817.923		1.557.610		1.769.963		1.741.411		-		-		-		-		-	
Conv. SESu (Andifes)	-		-		-		-		-		135.000		2.006.213		4.871.203		2.018.294		821.237		3.935.372	
Emenda Indiv do Orçam.	-		-		-		-		-		-		-		-		-		300.000		370.000	
21.1.3 CAPITAL	2.316.934	1,56	191.519	0,13	46.382	0,03	466.009	0,26	249.334	0,13	1.588.074	0,78	482.597	0,21	2.106.564	0,84	1.884.027	0,64	2.506.952	0,74	7.175.459	1,95
Tesouro	2.316.943		191.519		46.382		466.009		249.334		320.540		156.744		266.453		309.585		1.856.952		2.952.025	
Emenda Indiv do Orçam.	-		-		-		-		-		-		-		-		494.442		650.000		1.600.000	
Conv. SESu	-		-		-		-		-		1.267.534		325.853		1.840.111		1.080.000		-		2.623.434	
21.1.4 TOTAL GERAL	148.161.814	100,00	142.608.529	100,00	152.217.094	100,00	176.794.214	100,00	185.180.478	100,00	202.645.251	100,00	235.291.292	100,00	251.152.442	100,00	296.183.141	100,00	339.230.783	100,00	368.885.076	100,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

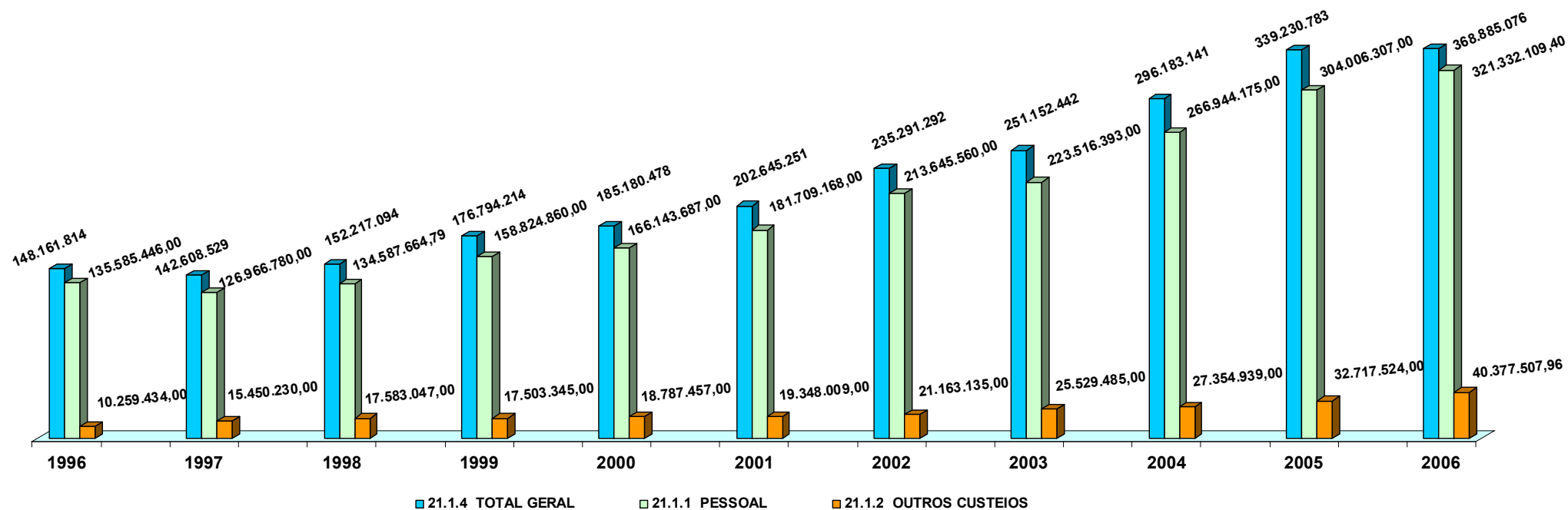


Gráfico 31 – Total de despesas com recursos do tesouro – executado

Fonte: COPLEC/ PROPLAN

Tabela 22 – Execução Orçamentária 2008

Itens de Despesa	Em Unidades Monetárias R\$ 1,00			
	TESOURO	%	PRÓPRIOS	%
1.1 PESSOAL	416.716.638,59	76,00	-	-
Ativos	250.211.006,80		0,00	
Inativos	140.198.136,00		0,00	
Precatórios	23.404.602,34		0,00	
Professor Substituto	2.746.550,33		0,00	
Outros benefícios (1)	156.343,12		0,00	
1.2 OUTROS CUSTEIOS	104.929.551,08	19,14	3.875.723,49	74,10
Manutenção (2)	30.943.979,50		3.875.723,49	
Residência Médica	2.481.419,46		0,00	
Benefícios (3)	9.192.173,52		0,00	
Hospital Universitário	38.809.155,45		0,00	
Cesnors	1.114.578,35		0,00	
Ensino Segundo Grau	2.648.474,04		0,00	
Convênios/Portarias (4)	19.739.770,76		0,00	
Emendas Individuais	0,00		0,00	
Emendas de Bancada	0,00		0,00	
1.3 CAPITAL	26.647.641,30	4,86	1.354.666,20	25,90
Investimentos (2)	5.602.895,67		1.354.666,20	
Hospital Universitário	4.107.383,72		0,00	
Cesnors	3.253.428,58		0,00	
Ensino Segundo Grau	352.958,35		0,00	
Convênios/Portarias (4)	13.103.668,05		0,00	
Emendas Individuais	227.306,93		0,00	
Emendas de Bancada	0,00		0,00	
1.4 TOTAL GERAL	548.293.830,97	100,00	5.230.389,69	100,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

NOTA:

Item (1) Auxílio natalidade/funeral/etc...

Item (2) Recursos executados com a manutenção e e investimentos com ensino e administração;

Item (3) Auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio pré-escolar, assistência médica e odontológica;

Item (4) Convênios/portarias: SESu, CAPES, SEED, FNS, etc...

Tabela 22a – Itens de Despesa (Tesouro e Próprios)

Itens de despesa (Tesouro e Próprios)	2007	2008
Pessoal	351.446.217,51	416.718.646,59
Outros Custeios	99.026.726,87	108.805.274,57
Capital	30.842.840,61	28.002.307,50
Total Geral	481.315.784,99	553.524.220,66

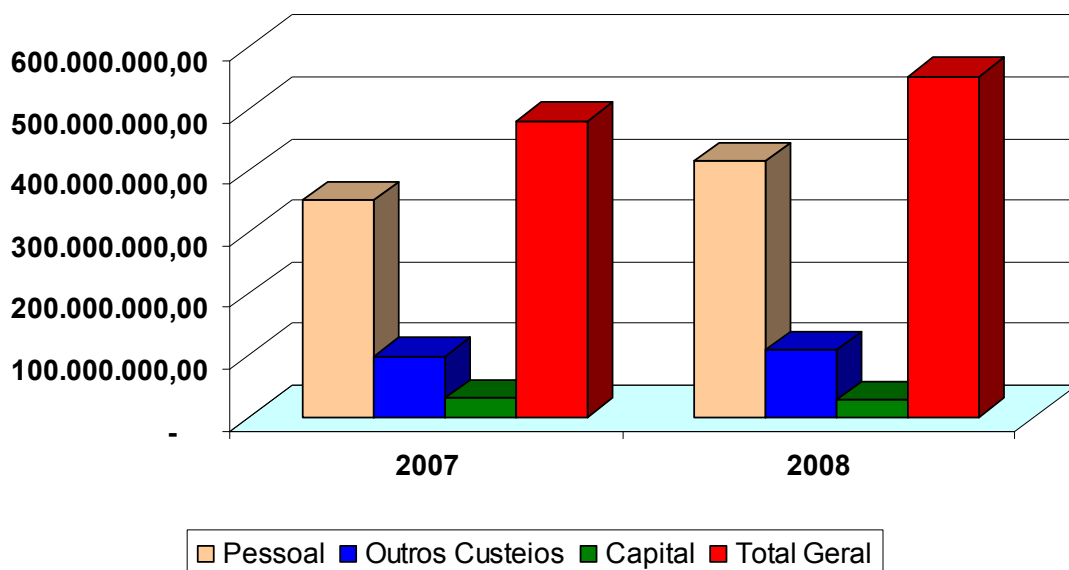


Gráfico 31a – Total de Itens de despesas com recursos do tesouro e próprios

Fonte: COPLEC/ PROPLAN

b) Convênios

Através de convênios, as universidades têm hoje a dimensão do mundo, trocando experiências e apoiando-se mutuamente.

A UFSM, consciente deste papel, buscou ampliar seu relacionamento dentro e fora do país. Seus convênios passaram a ter uma função efetiva, traduzida em projetos e ações importantes para a comunidade interna e externa.

Foram convênios nacionais e internacionais que permitiram nossa ação em novas fronteiras da ciência, como as ciências espaciais, química fina, microeletrônica, novos materiais, biotecnologia.

As parcerias foram firmadas com ministérios, fundos nacionais, agências nacionais, empresas estatais, empresas privadas, secretarias de estados e prefeituras de todo o país, entidades comunitárias, universidades do País e do exterior, institutos de pesquisa e outros organismos de todo o mundo.

Tabela 23 – Número de convênios da UFSM**Tabela 23 .1 – Número de convênios assinados, por ano, período 1994/2007, segundo a localização e o setor administrativo**

Ano	Nível												Total Geral			
	Nacional						Internacional									
	Público			Privado			América do Sul	América Norte	África	Europa	Eurásia	Ásia	Público	Privado	Internac.	Total
	Mun.	Est.	Fed.	Local	Est.	Nac.										
1998	8	20	34	7	17	14	1	0	0	2	0	0	62	38	3	103
1999	4	19	42	10	23	5	7	0	0	1	0	0	65	38	8	111
2000	4	29	54	11	14	6	3	1	0	3	0	0	87	31	7	125
2001	5	14	54	10	10	7	1	1	0	5	0	2	73	27	9	109
2002	7	20	66	14	10	16	5	1	1	5	0	0	93	40	12	145
2003	4	25	65	31	25	20	0	0	0	1	0	0	94	76	1	171
2004	0	54	53	22	71	13	2	2	0	8	1	1	107	106	14	227
2005	5	31	53	18	34	22	3	1	0	6	0	0	89	74	10	173
2006	5	27	43	31	18	19	2	1	0	3	0	1	75	68	7	150
2007	3	41	36	66	36	20	7	1	0	3	0	1	80	122	12	214
2008	6	60	27	99	50	36	2	0	0	2	0	0	93	185	4	282

Fonte: COPROC/PROPLAN
Base de Dados: dezembro/08

Tabela 23 .2 – Número de convênios em vigência, segundo o nível e setor administrativo

Nível	Setor												Total		
	Nacional						Internacional								
	Público			Privado			Américas	Europa	África	Oceania	Eurásia	Ásia	Nacional	Internac.	Geral
	Mun.	Est.	Fed.	Local	Est.	Nac.									
Número	39	223	197	261	204	143	57	43	1	1	2	2	1067	106	1173

Fonte: COPROC/PROPLAN
Base de Dados: dezembro/08

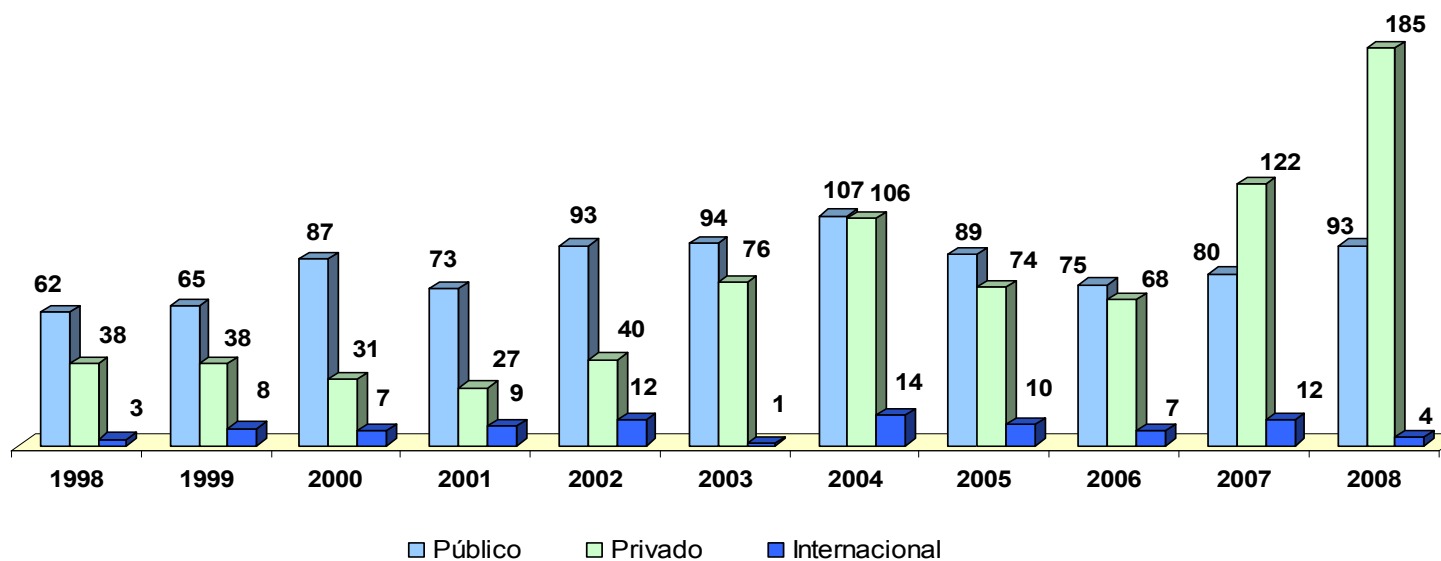


Gráfico 32 – Número total de convênios assinados por setor

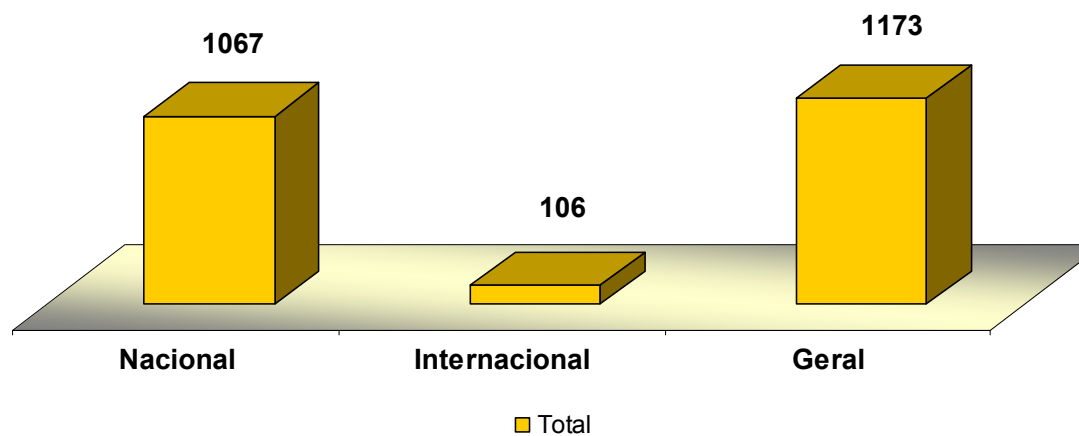


Gráfico 33 – Número total de convênios em vigência

c) *Área física*

O déficit acumulado ao longo de muitos anos em investimentos em infra-estrutura começou a ser enfrentado já no início da gestão, financiando novas iniciativas com receita própria e convênios especiais.

Assim, foram desencadeados processos de recuperação e de reforma de muitas unidades e subunidades, cujo elenco é extenso demais para ser discriminado.

Foram recuperados anfiteatros, salas de aula, laboratórios, blocos da Casa do Estudante, fachadas de prédios e setores hospitalares, além dos sistemas de esgoto, sistema viário, elétrico, telefone e combate a incêndio.

Em 2008, a área física construída foi ampliada em 10.778,37 m² em virtude da conclusão de diversas obras, tais como:

- Novo prédio destinado ao Almoxarifado Central (1.514,44 m²);
- Prédio destinado ao Centro Internacional de Projetos Ambientais – CIPAM (816,92 m²);
- Laboratório de Manejo Florestal (213,57 m²);
- Oficinas do Centro de Artes e Letras (857,00 m²);
- Ampliação do prédio do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM (409,75 m²);
- Ampliação da biblioteca e do ginásio do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW (441,25 m²);
- Espaço físico para destilaria de álcool e laboratórios didáticos do Colégio Politécnico (747,38 m²);
- Laboratório de Manejo Florestal (1.043,07 m²); e - Bloco B (1.452,00 m²) do campi do CESNORS de Frederico Westphalen e Bloco B (1.452,00 m²) do campi do CESNORS de Palmeira das Missões.
- Grupo de Laboratórios Associados – GLASS do Centro de Ciências Naturais e Exatas – CCNE (643,00 m²).

Tabela 24 – Área física

ANO	ÁREA DE TERRA TOTAL	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA
1998	1.906,57 ha	270.945 m ²
1999	1.906,57 ha	270.002 m ²
2000*	1.906,57 ha	270.032 m ²
2001*	1.906,57 ha	281.625 m ²
2002	1.906,57 ha	281.614 m ²
2003**	1.906,57 ha	289.920 m ²
2004**	1.863,57 ha	292.102 m ²
2005	1.863,57 ha	303.022 m ²
2006	1.863,57 ha	305.036 m ²
2007	1.933,57 ha	311.538 m ²
2008	1.933,57 ha	322.317 m ²

* Durante o ano de 2000 e 2001, foi realizado o recadastramento das áreas físicas construídas.

** CIAL - Roraima: Esta área foi desconsiderada do total da UFMSM, a partir do término do Contrato da Implantação do "Projeto RONDON", retomando a ser computada para o Comando da Polícia Militar de Roraima. (Deduzida esta área o total efetivo de área construída de 2003 passa a ser 289.920 m² e a área de terra total em 2004 passa a ser 1.863,57 ha.)

Tabela 25 – Levantamento da área física da UFSM

REITORIA	CENTRO	HOSPITAIS	EXTENSÃO	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Administração				11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32
Prefeitura				7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19
CPD/COPERVES				1.722,66	1.722,66	1.741,80	2.025,72	2.025,72	2.025,72	2.025,72	2.025,72
Creche				802,82	802,82	802,82	802,82	802,82	802,82	802,82	802,82
Imprensa Universit.				1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63
Ag. ECT				74,40	74,40	74,40	74,40	74,40	74,40	74,40	74,40
Biblioteca				8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27
União Universit.				4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33
CEU I				4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35
CEU II				25.604,65	25.604,65	26.555,90	27.507,15	27.507,15	27.507,15	27.507,15	27.507,15
Centro de Eventos				7.717,06	7.717,06	7.717,06	7.717,06	7.717,06	7.809,42	8.150,42	8.150,42
FATEC				-	-	-	873,22	873,22	873,22	873,22	873,22
DETRAN/FATEC				-	-	-	-	1.783,40	1.783,40	1.783,40	1.783,40
Guarita				-	-	-	-	-	-	-	14,44
Almoxarifado Central				-	-	-	-	-	-	-	1.500,00
SUBTOTAL				73.785,68	73.785,68	74.756,07	76.864,46	78.647,86	78.740,22	79.081,22	80.595,66
	CAL			9.520,27	9.520,27	9.520,27	9.520,27	9.520,27	9.520,27	9.520,27	10.377,27
	CASM			5.729,84	5.807,92	5.807,92	6.681,47	6.910,97	6.910,97	6.910,97	7.658,35
	CCNE			22.431,84	22.431,84	22.431,84	23.905,84	23.905,84	23.905,84	23.905,84	24.548,84
	CCR			29.053,91	29.178,91	29.890,37	29.918,88	31.137,40	33.059,24	33.338,24	34.729,29
	CCS			26.051,40	26.328,20	26.328,20	26.608,00	26.608,00	26.608,00	26.926,85	26.926,85
	CCSH			17.580,49	17.580,49	17.580,49	17.580,49	25.144,94	25.144,94	25.144,94	25.144,94
	CEB			10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53
	CEFD			16.987,07	16.987,07	16.987,07	16.987,07	16.987,07	16.987,07	16.987,07	16.987,07
	CT			14.326,14	14.326,14	14.326,14	18.497,43	19.130,17	19.130,17	19.130,17	19.130,17
	CTISM			3.910,64	3.910,64	3.910,64	3.910,64	4.056,14	4.056,14	4.056,14	4.465,89
SUBTOTAL				156.371,13	156.851,01	157.562,47	164.389,62	174.180,33	176.102,17	176.700,02	180.748,20
		HUSM		19.348,25	19.348,25	20.915,61	20.915,61	20.915,61	20.915,61	21.051,61	21.051,61
		H. PSIQ		4.952,68	4.952,68	4.952,68	5.017,80	5.017,80	5.017,80	5.017,80	5.017,80
		H. Manut		1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48
		Cobaltoterapia		438,89	438,89	438,89	438,89	438,89	438,89	438,89	438,89
		Pav. Mecânica		-	-	-	880,33	880,33	880,33	880,33	880,33
		H.C. Veterinária		3.534,28	3.534,28	3.534,28	3.932,24	3.932,24	3.932,24	4.146,00	4.146,00
		Isol. p/cães		89,63	89,63	89,63	89,63	89,63	89,63	89,63	89,63
		Isol. p/gr anim.		292,32	292,32	292,32	292,32	292,32	292,32	292,32	292,32
		Biotério Central		648,72	648,72	648,72	1.103,41	1.103,41	1.103,41	1.103,41	1.103,41
SUBTOTAL				30.351,25	30.351,25	31.918,61	33.716,71	33.716,71	33.716,71	34.066,47	34.066,47
			CAFW	13.718,67	13.718,67	13.718,67	13.718,67	13.718,67	13.718,67	16.536,46	16.977,71
			CIAL	3.061,41	3.061,41	3.061,41	-	-	-	-	-
			IRAI	-	-	-	-	-	-	-	-
			NTAJ	2.758,90	2.758,90	2.758,90	2.758,90	2.758,90	2.758,90	2.758,90	2.758,90
			CESNORS/FW	-	-	-	-	-	-	1.197,90	3.906,54
			CESNORS/PALM	-	-	-	-	-	-	1.197,90	3.263,76
SUBTOTAL				19.538,98	19.538,98	19.538,98	16.477,57	16.477,57	16.477,57	21.691,16	26.906,91
TOTAL DE ÁREA CONSTRUIDA				280.047,04	280.526,92	283.776,13	291.448,36	303.022,47	305.036,67	311.538,87	322.317,24

Fonte: Prefeitura da Cidade Universitária/Coordenadoria de Obras e Manutenção/Divisão de Obras e Manutenção/Setor de Cadastro em Dez/2008

2.7 Área Hospitalar

O Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) representa um marco regional de ensino e atendimento secundário e terciário à saúde. Vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS) serve de referência para 45 municípios da Região Centro Oeste do Estado e abrange cerca de 2 milhões de habitantes.

O Centro de Transplante de Medula Óssea, pioneiro no RS, já realizou o seu centésimo transplante e tenta atingir um novo patamar com o desenvolvimento de estudos de Histocompatibilidade e implantação de um banco de doadores de medula. A atuação da Comissão Intra-hospitalar de Captação de Órgãos e Tecidos, vinculada à Central de Transplantes do Rio Grande do Sul, tem sido decisiva para o aumento dos transplantes.

Visando a democratização e a qualificação da gestão hospitalar, o Hospital adotou o Planejamento Estratégico com participação de professores e funcionários desde 2002.

O destaque na gestão pública com o prêmio “Mérito Administrativo – Setor Público”, foi concedido ao HUSM pelo Conselho de Administração do Rio Grande do Sul em 2004. Os esforços renderam também o Destaque Nacional de Qualidade Hospitalar em 2000 e Destaque Regional em 2000 e 2004.

Em 2008 a Universidade Federal de Santa Maria dispõe de 34.066,47 m² de área hospitalar construída, sendo 28.435,11 m² do Hospital Universitário de Santa Maria (H. Psiq., H. Manut., Cobaltoterapia e PV. Mecânica) com capacidade para 289 leitos, atendendo mais de 60 especialidades em ambulatório, internação, diagnóstico e tratamento e ainda 5.631,36 m² do Hospital Clínico Veterinário (Isol. para cães, Isol. para grandes animais e Biotério Central). O Pronto-Socorro Regional, projetado sob modernos preceitos arquitetônicos e com equipes altamente qualificadas, é o único na região a atender pelo SUS pacientes acidentados e outras emergências.

Tabela 26 – indicadores de desempenho

Descrição	Ano									
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Médicos	117	116	114	165	170	197	197	193	189	188
Enfermeiros	118	117	114	144	164	159	157	173	196	197
Total de funcionários*	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234	1.289	1.267	1.245	1.354	1.355
Clínicas: Médica, Cirúrgica, Toco- Ginecológica, Pediátrica e Psiquiátrica	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Leitos	311	311	315	335	300	300	300	300	289	289
Salas cirúrgicas	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Salas de parto	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Internações hospitalares	11.782	11.500	11.269	11.410	11.076	12.266	11.569	10.963	10.525	11.709
Consultas ambulatoriais	138.519	123.808	103.054	123.239	122.940	126.744	129.444	123.979	109.532	104.447
Exames realizados	619.077	698.677	710.816	831.025	926.191	803.969	764.371	765.694	740.015	729.218
Serviços Complementares de Diagnóstico e Tratamento	73.255	79.147	85.718	91.871	95.372	86.178	73.900	73.148	62.180	56.503
Atendimentos de Urgência	47.609	62.675	43.534	46.781	51.217	53.505	46.742	51.425	50.027	49.759
Cirurgias	5.333	5.098	5.130	6.779	7.362	7.120	6.665	6.593	6.346	5.688
Partos	2.529	2.282	1.948	1.763	1.663	1.873	1.897	858	1.948	1.888

* Total de funcionários do HUSM, inclusive médicos e enfermeiros.
Fonte: HUSM, Serviço de Estatística

2.8 Área de Ensino Médio e Tecnológico

O aumento no número de matrículas nos colégios de ensino médio e tecnológico da Universidade entre 1998 a 2008, deve-se à reforma do ensino profissional, à criação de novos cursos e ao empenho das direções em dar uma resposta mais imediata à exigência de otimização de recursos humanos e espaço físico.

Tabela 27 – Ensino médio e tecnológico – número de alunos matriculados

VARIÁVEL/ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
CTISM	325	378	559	539	731	710	686	552	562	532	520
Col. Politécnico de SM	426	467	560	513	612	709	786	798	835	855	876
CAFW	412	495	557	547	593	661	635	643	891	898	931
TOTAL	1.163	1.340	1.676	1.599	1.936	2.080	2.107	1.993	2.288	2.285	2.327
EVOLUÇÃO	100,00	115,22	144,11	137,49	166,47	178,85	181,17	171,37	196,73	196,47	200,09

OBS.: No ano de 1999 foram criados dois novos cursos técnicos no CASM (Técnico Agrícola - Hab.: Agroindústria e Técnico em Administração) e dois cursos pós-médio no CTISM (Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Mecânica), com matrículas previstas para o 1º semestre do ano de 2000.
 No ano de 2000 foi criado um novo curso técnico no CTISM (Técnico em Enfermagem).
 No ano de 2001 foram criados dois novos cursos no CTISM (Técnico em Eletrotécnica - Pós-Médio e Técnico em Mecânica - Pós-Médio)
 Fonte: Colégios.

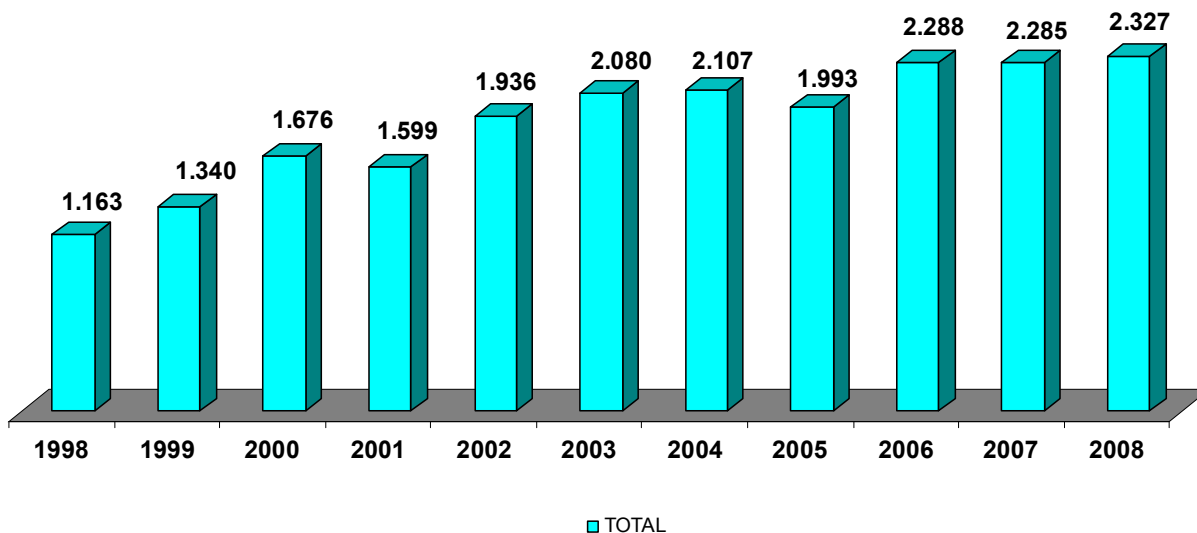


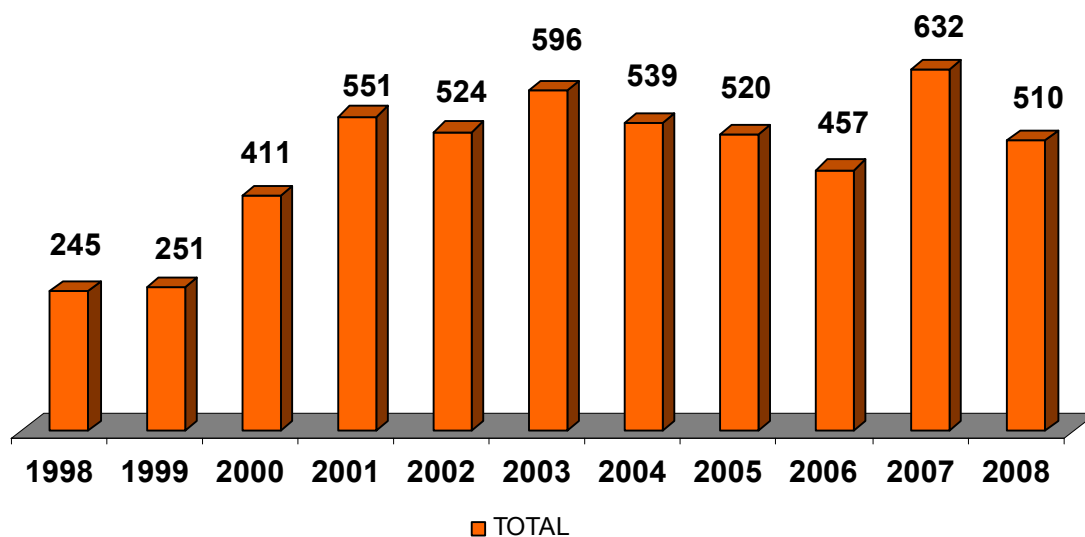
Gráfico 34 - Ensino médio e tecnológico – número de alunos matriculados

Fonte: Colégios

Tabela 28 – Ensino médio e tecnológico – número de alunos diplomados

	Em Unidades Físicas										
COLÉGIOS/ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
TOTAL	245	251	411	551	524	596	539	520	457	632	510
EVOLUÇÃO	100,00	102,45	167,76	224,90	213,88	243,27	220,00	212,24	186,53	257,96	208,16

Fonte: Colégios

**Gráfico 35 – Número de alunos diplomados no ensino médio e tecnológico**

Fonte: Colégios

**2-B INDICADORES DE GESTÃO
DECISÃO TCU**

Tabela 29 – Dados

SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU**Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2008**

CUSTO CORRENTE	Valor (R\$)
Despesas Correntes da Universidade, todas UGs, com HU se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00).	505.665.647,91
Despesas Correntes totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e maternidade	104.649.961,35
Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)	103.594.789,22
Pensões (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	18.921.659,43
Sentenças Judiciais (conta nº 3.31.90.91)	23.404.602,34
Despesas com Pessoal Cedido - Docente	180.674,26
Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	277.303,73
Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	-
Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	-
ALUNOS DE GRADUAÇÃO	Valor (R\$)
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º semestre 2008	13447
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º semestre 2008	13737
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano 2008	1720
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação - AG	13592
ALUNOS DE POS-GRADUAÇÃO(incluindo-se alunos de mestrado e doutorado) E RESIDENTE MÉDICO	Valor (R\$)
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º semestre	1349
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º semestre	1214
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º semestre	365
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º semestre	394
Nº de Residentes Médicos - AR	92
Nº de Alunos na Pós-Graduação - APG	1661
DOCENTES (considerar os efetivos, substitutos, visitantes e desconsiderar os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos)	Valor (R\$)
Nº Docentes por Regime de Trabalho	1247
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 20h	25
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 40h	242
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de DE	980

Tabela 29 – Dadoscontinuação

SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Ano Referência: 2008

TITULAÇÃO DOCENTE (considerar os efetivos, substitutos, visitantes e desconsiderar os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos)	Valor (R\$)
Nº de Docentes Titulados	1247
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	760
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	275
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	86
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	126
TECNICO-ADMINISTRATIVOS COM HU(considerar efetivos e temporários e excluir os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos / entidades da administração pública).	Valor (R\$)
Nº de Técnico-Administrativos	2701
Regime de Trabalho de 20h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.)	128
Regime de Trabalho de 30h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.+ Terceirizados)	39
Regime de Trabalho de 40h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.) + Terceirizados)	2534
TECNICO-ADMINISTRATIVOS SEM HU(considerar efetivos e temporários e excluir os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos / entidades da administração pública).	Valor (R\$)
Nº de Técnico-Administrativos	1392
Regime de Trabalho de 20h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.)	16
Regime de Trabalho de 30h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.+ Terceirizados)	27
Regime de Trabalho de 40h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.) + Terceirizados)	1349
AVALIAÇÃO CAPES	
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	4,06

Tabela 30 – Indicadores sugeridos TCU**SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU****Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2008**

I.A	Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	11.555,76
I.B	Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	10.102,58
II.	Aluno Tempo Integral (ATI) / Professor Equivalente	11,74
III.A	Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionário Equivalente com HU	5,52
III.B	Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionário Equivalente sem HU	10,52
IV.A	Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,13
IV.B	Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,12
V.	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,81
VI.	Grau Envolvimento Discente com Pós-graduação (GEPG)	0,11
VII.	Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	4,06
VIII.	Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	3,95
IX.	Taxa de Sucesso na Graduação - TSG	0,67

Tabela 31 – Cálculo automático variáveis**SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU****Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2008**

Custo Corrente com HU (Hospital Universitário)	291.264.144,05
Custo Corrente sem HU (Hospital Universitário)	254.636.657,58
Aluno Equivalente	25205
Aluno Tempo Integral (ATI)	14494
Nº Funcionários Equivalentes com HU	2627
Nº Funcionários Equivalentes sem HU	1377
Total de docentes para IQCD	1247
Nº Alunos da Graduação em tempo Integral - AGTI	10988
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação - AGE	21699
Nº de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação - APTI	3322
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica - ARTI	184
Nº de Professores Equivalentes	1235

Tabela 32 – Número de alunos por tempo integral e alunos equivalentes – ano 2008

Código	Curso de Graduação	Nº de Diplomados	Duração Padrão do curso	Peso do Grupo	Fator de Retenção	Nº de Ingres. X anos atrás	Nº de Ing. Exerc.	AGTI
501	Administração - Diurno	40	4	1,00	0,1000	51	52	188,0000
523	Administração - Gestão de Cooperativas		4	1,00	0,1000	1		-
515	Administração - Noturno	23	4	1,00	0,1000	55	59	137,2000
2004	Administração Diurno CESNORS		4	1,00	0,1000	0	44	44,0000
2005	Administração Noturno CESNORS		4	1,00	0,1000	0	59	59,0000
401	Agronomia	112	5	2,00	0,0500	140	158	645,5000
2001	Agronomia CESNORS		5	2,00	0,0500		71	88,7500
308	Arquitetura e Urbanismo	20	4	1,50	0,1200	24	31	100,6000
509	Arquivologia	20	4	1,00	0,1000	30	36	104,0000
724	Artes Cênicas - Bacharelado		4	1,50	0,1150	20	25	25,0000
725	Artes Cênicas - Direção Teatral (Diurno)	4	4	1,50	0,1150	5	3	16,8400
726	Artes Cênicas - Interpretação Teatral	13	4	1,50	0,1150	0	6	50,9600
727	Artes Visuais - Bacharelado em Desenho e Plástica	4	4	1,00	0,1000	29	54	67,6000
728	ARTES VISUAIS - Licenciatura Plena em Desenho e Plástica	2	4	1,00	0,1000	16	23	29,8000
307	Ciência da Computação - Bacharelado	26	4	1,50	0,1325	37	33	124,7800
127	Ciências Biológicas - Bacharelado	18	4	2,00	0,1250	0	26	89,0000
111	Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	18	4	2,00	0,1250	0	27	90,0000
128	Ciências Biológicas - Licenc. Plena e Bacharelado		4	2,00	0,1250	44	44	44,0000
502	Ciências Contábeis	35	4	1,00	0,1000	50	44	163,0000
524	Ciências Contábeis (diurno)	18	4	1,00	0,1000	40	50	111,2000
521	Ciências Econômicas - Diurno	27	4	1,00	0,1000	51	44	135,8000
504	Ciências Econômicas - Noturno	22	4	1,00	0,1000	47	49	123,8000
522	Ciências Sociais - Bacharelado	17	4	1,00	0,1200	41	62	121,1600
506	Comunicação Social - Hab. Jornalismo	23	4	1,00	0,1000	25	25	103,2000
2003	Comunicação Social - Hab. Jornalismo CESNORS		4	1,00	0,1000	0	61	61,0000
507	Comunicação Social - Hab. Publicidade e Propaganda	28	4	1,00	0,1000	25	31	126,2000
508	Comunicação Social - Hab. Relações Públicas	17	4	1,00	0,1000	25	26	83,8000
719	Desenho e Plástica - Bacharelado	10	4	1,50	0,1150	0		34,6000
702	Desenho e Plástica - Licenciatura Plena	24	4	1,50	0,1150	11		83,0400
799	Desenho e Plástica - Núcleo Comum		4	1,50	0,1150	0		-
718	Desenho Industrial - Habilitação Programação Visual	23	4	1,50	0,1150	26	20	99,5800
738	Desenho Industrial - Projeto de Produto		4	1,50	0,1150	0	24	24,0000
519	Direito - Noturno	43	5	1,00	0,1200	55	44	242,0500
503	Direito Diurno	39	5	1,00	0,1200	49	41	220,9000
632	Educação Especial - Hab. Deficientes da Audiocomunicação	2	4	1,00	0,1000	1		6,8000
631	Educação Especial - Habilitação Deficientes Mentais	1	4	1,00	0,1000	2		3,4000
633	Educação Especial - Licenciatura Plena	29	4	1,00	0,1000	45	53	151,6000
801	Educação Física	98	5	1,50	0,0660	121	72	489,8400
809	Educação Física - Bacharelado		5	1,50	0,0660		73	91,2500
209	Enfermagem	30	5	1,50	0,0660	46	43	176,1500
2006	Enfermagem/CESNORS/PM		5	1,50	0,0660		45	56,2500
302	Engenharia Civil	42	5	2,00	0,0820	86	94	292,2200
303	Engenharia Elétrica	46	5	2,00	0,0820	66	64	271,3600
402	Engenharia Florestal	36	5	2,00	0,0500	45	71	232,7500
2002	Engenharia Florestal-CESNORS/FW		5	2,00	0,0500		64	80,0000
304	Engenharia Mecânica	29	5	2,00	0,0820	55	53	186,8900
305	Engenharia Química	19	5	2,00	0,0820	25	30	116,5400
211	Farmácia	84	5	2,00	0,0660	103	116	487,7200
201	Farmácia - Habilitação Farmacêutico		5	2,00	0,0660	0		-
205	Farmácia - Habilitação Farmacêutico Industrial	1	5	2,00	0,0660	12		4,0800
206	Farmácia - Habilitação Tecnologia de Alimentos		5	2,00	0,0660	9		-
206	Farmácia - Mod.Farmacêutico Bioquímico Op: Análises Clínicas		5		0,0660			-
208	Farmácia - Mod.Farmacêutico Bioquímico Op: Análises Clínicas	1	5	2,00	0,0660	6		4,0800
101	Filosofia - Licenciatura Plena	20	4	1,00	0,1000	64	52	120,0000
123	Física - Bacharelado	10	4	2,00	0,1325	22	23	58,3000
35.EAD.0	Física - Licenciatura a Distância/Faxinal do Soturno/RS		4	2,00	0,1325		16	16,0000
35.EAD.0	Física - Licenciatura a Distância/Herval/RS		4	2,00	0,1325		50	50,0000
35.EAD.0	Física - Licenciatura a Distância/Quaraí/RS		4	2,00	0,1325		49	49,0000
35.EAD.0	Física - Licenciatura a Distância/São Lourenço do Sul/RS		4	2,00	0,1325		41	41,0000
35.EAD.0	Física - Licenciatura a Distância/Três de Maio/RS		4	2,00	0,1325		30	30,0000
102	Física - Licenciatura Plena	4	4	2,00	0,1325	33	27	41,1200
126	Física - Licenciatura Plena Noturno	4	4	2,00	0,1325	25	32	46,1200
210	Fisioterapia	34	5	1,50	0,0660	44	48	198,7200
204	Fonoaudiologia	23	5	1,50	0,0660	23	26	126,3400
122	Geografia - Bacharelado	10	4	1,00	0,1000	30	36	70,0000
121	Geografia - Licenciatura Plena	19	4	1,00	0,1000	36	48	112,6000
130	História - Licenc. Plena e Bacharelado	23	4	1,00	0,1000		40	118,2000
104	História - Licenciatura Plena		4	1,00	0,1000	40		-
733	Letras - Espanhol	2	4	1,00	0,1150	31		6,9200
737	Letras - Espanhol e Literaturas da Língua Espanhola (noturno)	2	4	1,00	0,1150		34	40,9200
736	Letras - Inglês e Literaturas da Língua Inglesa (diurno)	15	4	1,00	0,1150		41	92,9000

... continuação

Tabela 32 – Número de alunos por tempo integral e alunos equivalentes – ano 2008

730	Letras - Licenciatura Plena - Hab. Português/Francês		4	1,00	0,1150				-
731	Letras - Licenciatura Plena - Hab. Português/Inglês	2	4	1,00	0,1150	40			6,9200
732	Letras - Licenciatura Plena - Português Lit Portuguesa	2	4	1,00	0,1150	44			6,9200
735	Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa (diurno)	23	4	1,00	0,1150	0	46		125,5800
37.EAD.0	Licenc. Letras Espanhol/Literaturas Distância/Santa Maria		4	1,00	0,1150	0	22		22,0000
37.EAD.0	Licenc. Letras Espanhol/Literaturas Distância/Sobradinho		4	1,00	0,1150	0	44		44,0000
37.EAD.0	Licenc. Letras Espanhol/Literaturas Distância/Três de Maio		4	1,00	0,1150	0	42		42,0000
34.EAD.0	Licenciatura em Geografia a Distância/Santa Maria/RS		4	1,00	0,1000	0	24		24,0000
34.EAD.0	Licenciatura em Geografia a Distância/Sobradinho/RS		4	1,00	0,1000	0	30		30,0000
34.EAD.0	Licenciatura em Geografia a Distância/Três de Maio/RS		4	1,00	0,1000	0	22		22,0000
34.EAD.0	Licenciatura Geografia a Distância/Santana do Livramento/RS		4	1,00	0,1000	0	35		35,0000
36.EAD.0	Licenciatura Matemática a Distância/Santa Maria/RS		4	1,50	0,1325	0	33		33,0000
36.EAD.0	Licenciatura Matemática a Distância/Santana do Livramento/RS		4	1,50	0,1325	0	27		27,0000
129	Matemática - Núcleo Comum		4	1,50	0,1325	50			-
124	Matemática - Bacharelado		4	1,50	0,1325	0			-
132.2	Matemática - Bacharelado	7	4	1,50	0,1325	0	6		30,7100
132	Matemática - Licenc. Plena e Bacharelado (diurno)		4	1,50	0,1325	0	52		52,0000
108	Matemática - Licenciatura Plena		4	1,50	0,1325	6			-
125	Matemática - Licenciatura Plena	8	4	1,50	0,1325	36	42		70,2400
132.1	Matemática - Licenciatura Plena	7	4	1,50	0,1325	0	23		47,7100
202	Medicina	108	6	4,50	0,0650	130	106		687,1200
403	Medicina Veterinária	80	5	4,50	0,0650	95	102		453,5000
131	Meteorologia		4	1,00	0,1000		25		25,0000
743	Música - Bacharelado - Opção: FLAUTA TRANSVERSA		4	1,50	0,1150	0	2		2,0000
743	Música - Bacharelado - Opção: FLAUTA TRANSVERSA		4	1,50	0,1150				-
742	Música - Bacharelado - Opção: CLARINETA	1	4	1,50	0,1150	0	1		4,4600
744	Música - Bacharelado - Opção: PERCUSSÃO	2	4	1,50	0,1150	0	3		9,9200
745	Música - Bacharelado - Opção: PIANO	1	4	1,50	0,1150	0	4		7,4600
746	Música - Bacharelado - Opção: TROMBONE	1	4	1,50	0,1150	0	1		4,4600
748	Música - Bacharelado - Opção: TROMPETE		4	1,50	0,1150	0	2		2,0000
749	Música - Bacharelado - Opção: VIOLA	1	4	1,50	0,1150	0			3,4600
752	Música - Bacharelado - Opção: VIOLONCELO		4	1,50	0,1150	0	2		2,0000
750	Música - Bacharelado - Opção: VIOLÃO	2	4	1,50	0,1150	0	4		10,9200
741	Música - Bacharelado Canto	1	4	1,50	0,1150	0	3		6,4600
742	Música - Bacharelado Piano		4	1,50	0,1150	0			-
751	Música - Bacharelado Violino	2	4	1,50	0,1150	0	1		7,9200
752	Música - Bacharelado Violoncelo		4	1,50	0,1150	0			-
734	Música - Licenciatura Plena	5	4	1,50	0,1150	20	21		38,3000
703	Música - Opção Canto		4	1,50	0,1150	1			-
705	Música - Opção Instrumento		4	1,50	0,1150	14			-
747	Música - Bacharelado Trompa	1	4	1,50	0,1150	0			3,4600
203	Odontologia	69	5	4,50	0,0650	76	74		373,6750
624	Pedagogia - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Licenciatura Plena (diurno)		4	1,00	0,1000				-
635	Pedagogia - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Licenciatura Plena (noturno)		4	1,00	0,1000	0			-
625	Pedagogia - EDUCAÇÃO INFANTIL - Licenciatura Plena (diurno)		4	1,00	0,1000	44			-
628	Pedagogia - Licenciatura Plena (diurno)	79	4	1,00	0,1000	0	83		351,6000
627	Pedagogia - Licenciatura Plena (noturno)		4	1,00	0,1000	0	56		56,0000
621	Pedagogia - Magistério - Educação Pré-Escolar	1	4	1,00	0,1000	0			3,4000
622	Pedagogia - Magistério Séries Iniciais	9	4	1,00	0,1000	0			30,6000
520	Psicologia	21	5	1,00	0,1000	30	27		123,0000
133	Química - Bacharelado		4	2,00	0,1325		24		24,0000
109	Química - Licenciatura Plena	17	4	2,00	0,1325	35	50		110,0100
110	Química Industrial	26	4	2,00	0,1325	39	15		106,7800
06.EAD.1	Tec. Agric. Familiar Sustentabilidade/Distância/Jales/SP		3	2,00	0,0820		65		48,7500
06.EAD.1	Tec. Agric. Familiar Sustentabilidade/Distância/Palmas/TO		3	2,00	0,0820		79		59,2500
06.EAD.0	Tec. Agric. Familiar Sustentabilidade/Distância/Tio Hugo/RS		3	2,00	0,0820		1		0,7500
404	Zootecnia	34	5	4,50	0,0650	46	77		234,8000
2007	Zootecnia/CESNORS/PM		5	4,50	0,0650		56		70,0000
TOTAL		1720	542	197	13,3685	2573	3975		10.987,5850


ARTES CÊNICAS - Bacharelado: No final do 6º semestre, os alunos farão a escolha da Opção Direção Teatral ou Interpretação Teatral conforme normas estabelecidas pelo colegiado.

GEOGRAFIA - Núcleo Comum: Nesses Cursos, que possuem Núcleo Comum, os candidatos aprovados farão a opção por ocasião da primeira matrícula.

LETRAS - Núcleo Comum: Nesses Cursos, que possuem Núcleo Comum, os candidatos aprovados farão a opção por ocasião da primeira matrícula.

Do item "Nº de Ingressantes Exercício 2007": Não estão incluídas as transferências internas e reopções de curso, por não se tratar de novo ingresso.

2-C AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2008

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico – CEMTEC
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	


ÁREA: Buscar unificar uma política de ensino, pesquisa e extensão para Unidades de Ensino que compõem a CEMTEC

OBJETIVO: Reestruturar a Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico.

INDICADOR/META: Será considerado satisfatório se, no final do quadriênio, 80% das ações propostas forem executas com sucesso.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Realizar projeto para implantar o Gabinete de Projetos da CEMTEC para atender às unidades de ensino.	Gabinete de projetos já se encontra implantado com vários projetos registrados e em execução.
2	Incentivar a criação do Fórum de Gestores de Ensino das Unidades de Ensino da CEMTEC.	O fórum de gestores de ensino foi transformado em Câmara de Ensino, juntamente com a criação do fórum de administração e de departamentos técnicos das escolas.
3	Elaboração de fôlder informativo com dados estatísticos das unidades de ensino para divulgação do Ensino Médio e Tecnológico da UFSM.	O folder sofreu atraso na sua elaboração e optou-se por aguardar os números finais de 2008 para concluí-lo.
4	Encaminhar projetos de investimento e de ensino das unidades.	Foram elaborados projetos junto SEMTEC/MEC e pedido de Emenda parlamentar sendo que os Colégios foram contemplados em ambas as ações.

5	Identificar fontes de financiamento para projetos de extensão, pesquisa e ensino e qualificação profissional para o corpo docente e administrativo.	Foram feitos contatos com SEMTEC/MEC e Diário Oficial da União para buscar Editais que possam tornar-se uma oportunidade para as Unidades de Ensino que compõe a Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico, alcançando sucesso em várias situações.
6	Incentivar os alunos em projetos de iniciação científica e de extensão.	As escolas ofereceram várias oportunidades de participação de alunos em bolsas de iniciação científica e de extensão.
7	Criar alternativas para aumentar o número de vagas nos cursos técnicos e de ensino médio existentes ou em novos cursos.	As três Unidades de Ensino médio e Tecnológico da UFSM além do ensino técnico de nível médio, ofereceram no ano de 2008 o PROEJA, o Colégio Técnico Industrial desenvolveu cursos dentro do Projeto Escola de Fábrica do MEC, o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen conveniou-se com prefeituras da região para ministrar cursos técnicos in loco.


 <p style="text-align: center;">Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Politécnico da UFSM
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Apoio às gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Capacitar o quadro docente e técnico-administrativo.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Oportunizar a atualização e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo.	90% atingido - Realização de capacitação de docentes para o PROEJA, qualificação de docentes para a atuação no curso de informática, ingresso de cinco professores em programa de pós-graduação, sendo dois mestrados e três doutorados. Conclusão de doutorado de um professor. Participação de professores em eventos científicos - 100% atingido.
2	Garantir a substituição do docente afastado para a realização de qualificação profissional.	Foram redistribuídas as atividades didáticas.


 <p>Ministério Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Politécnico da UFSM
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Apoio às gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Ampliar o quadro de servidores para atender às necessidades do Colégio Politécnico da UFSM.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Buscar a contratação ou remanejamento de técnicos com capacitação em informática, agropecuária e administração para atender à infra-estrutura do Colégio Politécnico.	40% atingido. Parcialmente atingido através da contratação de três servidores e de um professor efetivo. As atividades de manutenção foram realizadas através de alunos bolsistas e terceirização de serviços.


 <p style="text-align: center;">Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Politécnico da UFSM
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009</p> <p style="text-align: center;">Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Apoiar às gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Melhorar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional.

INDICADOR/META: Tornar os espaços de trabalho, convivência, e aprendizagem plenamente adequados às necessidades de alunos e professores em termos físicos e de equipamentos.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar um espaço físico destinado à convivência da comunidade escolar.	100% atingido – Reforma do metálico concluída em 2007.
2	Melhorar as instalações do laboratório de hardware.	100% atingido – Foram adquiridas 35 máquinas novas e um projetor multimídia.
3	Cercar com tela os setores de Jardinocultura e Fruticultura.	100 % atingido - Foram cercados os locais
4	Implantar sistema de matrícula pelo SIE na secretaria escolar.	90% atingido – Os alunos estão sendo todos cadastrados no SIE quando ingressam no Colégio, sendo feito o controle acadêmico, restando apenas os alunos dos anos anteriores.
5	Melhorar as condições de trabalho dos professores e técnico-administrativos.	100% atingido. Aquisição de equipamentos, mobiliário, e reformas dos espaços físicos.
6	Melhorar as condições para o cultivo das lavouras de inverno e de verão.	100% atingido – Aquisição de trator, plantadeira, pulverizador, graneleiro, colheitadeira e reforma dos tratores existentes.
7	Aumentar a área física do Colégio Politécnico.	100% atingido – Foram construídas oito salas e reformado o metálico, no entanto a ampliação do Colégio criou novas demandas que implicam em necessidades de novos espaços.

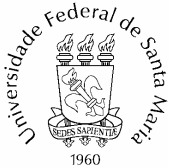
 <p style="text-align: center;">Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Politécnico da UFSM
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Aumentar em 15% o número de concluintes do ensino técnico até o final de 2009.

INDICADOR/META: Promover e integrar a escola na comunidade, fortalecendo seu nome e cursos. Identificar fatores de evasão no sentido de minimizar seus efeitos.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Identificar os reais fatores da evasão escolar.	70 % atingido - Foram realizados levantamentos estatísticos dos percentuais de evasão em todas as turmas e cursos. Foram identificados alguns dos fatores.
2	Promover a semana acadêmica dos cursos técnicos.	100% atingido – Foram realizadas semanas acadêmicas da Geomática, Informática, agropecuária, agroindústria, administração e jardinagem.
3	Promover a integração empresa-escola.	75% atingido. Foi promovida a aproximação com empresários locais e desenvolvidos ciclos de palestras conjuntas, assim como visitas e cadastro dessas empresas, principalmente a CACISM pelos seus programas de empreendedorismo. Mesmo assim, não foi possível, por falta de pessoal, criar um órgão específico para as relações empresariais.


 <p style="text-align: center;">Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Politécnico da UFSM
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Promover a integração do colégio com outros setores da UFSM.


INDICADOR/META: Fortalecer as parcerias internas na UFSM, com vistas a maximização dos recursos.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Oferecer estágio aos alunos dos Departamentos de Letras, Química, Filosofia, Geografia e História.	100% atingido – Ofereceu-se estágio a vários alunos dos cursos referidos.
2	Entrar em contato com o laboratório LABLER para oferecer cursos de línguas estrangeiras para os alunos do colégio politécnico.	Não atingido. Não houve disponibilidade de cursos a serem ofertados.
3	Melhorar a integração entre o curso de Agroindústria com os Departamentos de Química, Tecnologia de Alimentos e Usina Escola.	100% atingido. São compartilhados espaços e equipamentos.
4	Promoção anual do ciclo de palestras em Defesa Fitossanitária.	100% atingido – Foram realizados três ciclos de palestras.
5	Fortalecer a parceria com o Departamento de Defesa Fitossanitária/CCR para o uso de sua área experimental.	100% atingido – Foram realizadas atividades conjuntas e compartilhados espaços e recursos.
6	Estreitamento das relações de parceria com o Departamento de Engenharia Rural/CCR.	100% atingido - Integração com o Departamento de Engenharia Rural, compartilhando espaços físicos e pessoal.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Politécnico da UFSM
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Apoio às gestões do ensino médio e tecnológico
OBJETIVO: Dar suporte para o funcionamento das atividades de ensino-aprendizagem.
INDICADOR/META: Garantir as plenas condições para a realização das atividades de ensino aprendizagem.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Apoio didático às atividades de ensino aprendizagem.	100% atingido – Foram providenciados todos os insumos, materiais, condições de atividades de ensino aprendizagem, viagens de estudos, aquisição de equipamentos, adequação de espaços físicos com vistas ao desenvolvimento das atividades de ensino.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Apoio às gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Capacitar o quadro docente e técnico-administrativo.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Oportunizar a atualização e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo.	Atividade desenvolvida parcialmente, alcançando diversos docentes e servidores.
2	Garantir a substituição do docente afastado para a realização de qualificação profissional.	Continuamos com os professores substitutos atuando nas vagas.
3	Repor as vagas oriundas de aposentadorias e falecimento de docentes.	Houve a solicitação e necessitamos repor o quadro permanente.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Ampliar o quadro de servidores técnico-administrativos para atender às necessidades do Colégio Técnico Industrial.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Buscar a nomeação via concurso ou remanejamento de pessoal técnico-administrativos para atender a infraestrutura do Colégio Técnico Industrial, nos três turnos de funcionamento, bem como técnicos nas áreas afins com os cursos oferecidos pelo CTISM.	Conseguimos repor duas vagas, mas temos necessidade de expansão no número de servidores devido ao aumento das atividades do CTISM e do número de alunos (nos três turnos serão mais de 1000 alunos em 2009).


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

POLÍTICA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Melhorar, adequar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Ampliar o espaço físico da comunidade escolar.	Estamos inaugurando um anexo com salas de aula (2) e laboratórios (6).
2	Melhorar as instalações dos laboratórios dos diversos cursos do CTISM.	Houve reformas substanciais em laboratórios no ano de 2008.
3	Melhorar e adequar o espaço físico da biblioteca do CTISM.	Atingido satisfatoriamente.
4	Implantar o sistema de matrícula pelo SIE na secretaria escolar.	A documentação escolar está sendo controlada e emitida via SIE - UFSM.
5	Ampliar os recursos didáticos e de apoio aos professores.	Atingido satisfatoriamente.
6	Aumentar a área física do Colégio Técnico Industrial.	Projeto atendido em parte pelo anexo concluído, mas ainda necessitamos de áreas físicas.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Promover ações de ensino e extensão até o final de 2009, buscando também diminuir a evasão de alunos dos cursos oferecidos.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Identificar os fatores da evasão escolar.	A Evasão Escolar diminuiu com a implantação do Ensino Médio Integrado e um maior acompanhamento dos alunos dos cursos noturnos.
2	Promover o ciclo de palestra dos cursos técnicos.	Plenamente atingido;
3	Promover a interação escola-empresa e o contato contínuo com os egressos.	Plenamente atingido;
4	Promover o Encontro dos Estagiários e Supervisores de Empresa.	Plenamente atingido;
5	Ofertar à comunidade e às empresas cursos básicos de qualificação e formação nas diversas áreas técnicas.	Plenamente atingido;
6	Promover as viagens de estudo com visitas a empresas e indústrias locais, regionais e nacionais e feiras nacionais e internacionais.	Plenamente atingido;
7	Pesquisar, estudar e tabular a origem dos alunos do CTISM.	O relatório 2008 deve ser publicado no 1º semestre de 2009.
8	Ofertar cursos, palestras e outros eventos de formação profissional, educacional e social.	Atendido satisfatoriamente.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Promover a integração do colégio com outros setores da UFSM.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Oferecer estágio aos alunos dos departamentos de letras, Química, Filosofia, Geografia, Matemática e História.	Plenamente atingido;
2	Aprofundar a integração entre os cursos e CTISM com os demais colégios, centros e cursos, departamentos e coordenações da UFSM.	Satisfatoriamente atingido.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Apoiar o funcionamento das atividades didáticas e pedagógicas.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Apoiar didaticamente às atividades de ensino aprendizagem.	Plenamente atingido.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Promover a gestão dos estágios curriculares.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Promover a interação e integração escola-empresa.	Plenamente atingido;
2	Planejar, organizar, coordenar atividades e eventos relacionados à orientação, encaminhamento, acompanhamento e avaliação de alunos do estágio curricular e reencaminhamento de egressos ao mercado de trabalho.	Plenamente atingido;
3	Atualizar, formatar e organizar os dados estatísticos sobre estágios e mercado de trabalho.	Foi satisfatoriamente implementado.
4	Adequar as normas internas sobre estágio às diretrizes nacionais sobre estágios curriculares.	Plenamente atingido;
5	Ampliar as oportunidades de estágios curriculares.	Plenamente atingido.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Divulgar à comunidade interna e externa as atividades e ações do CTISM.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Divulgar os eventos, cursos, projetos de extensão, atividades socioculturais, palestras técnicas, viagens de estudo, parcerias com empresas.	Esta meta foi satisfatoriamente atingida.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Ampliar o quadro de servidores para atender às necessidades do CAFW.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Buscar a contratação ou remanejamento de técnicos com capacitação em informática, agropecuária e administração para atender à infra-estrutura do CAFW.	80% atingido com a contratação de servidores e através da prestadora de serviços da UFSM. Mais cinco servidores liberados pelo MEC para concurso em 2009.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Capacitar o quadro docente e técnico-administrativo.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Oportunizar a atualização e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo.	Oportunizados cursos e palestras a todos os servidores. Professores em mestrado e doutorado.
2	Garantir a substituição do docente afastado para a realização de qualificação profissional.	Obtido através de professores substitutos e arranjos internos.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	


ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico.

OBJETIVO: Melhorar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional conforme projetos do PROEP.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar um espaço físico destinado à convivência da comunidade escolar.	100% atendido com as obras de reformas do CESNORS, conforme item 5.
2	Melhorar as instalações do laboratório de Biologia e Química.	100 % atendida, pois, estão em andamento as obras dos novos laboratórios.
3	Implantar o sistema de matrícula pelo SIE na Secretaria escolar.	100 % atendido, sistema implantado em 2006.
4	Melhorar as condições para o cultivo das lavouras de inverno e de verão e distribuir os dejetos suínos.	80% atendido. Já foram reformadas as estrumeiras, falta adquirir o sistema de transferência dos dejetos.

5	Aumentar a área física do CAFW.	100 % atendido. Com a reforma do Bloco Social com recursos do CESNORS em abril de 2007, o CAFW/UFSM ampliou o espaço físico para os Cursos Pós médios e diversas coordenações e salas para docentes, além das obras de melhoria dos setores de produção em andamento pelo PROEP/MEC/BIRD. Também diversos obras como Garagem nova, Sede do Centro Acadêmico, Reforma do Ginásio de Esportes, Antiga Oficina Rural, Enfermaria, Mecânica Agrícola, Cozinha e Refeitório que foram ampliados em parceria com CESNORS/UFSM para 1500 refeições dia.
---	---------------------------------	--


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Aumentar em 20% o número de concluintes do ensino técnico profissionalizante até o final de 2009.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Identificar os reais fatores da evasão escolar.	Em andamento. Com pesquisa da Tese de Doutora Prof ^a . Sandra Margarete Scremin e com a presença de estagiários do Curso de Psicologia. Contratação prevista para 2009 de um servidor técnico-administrativo no cargo de Psicólogo.
2	Promover a integração empresa-escola.	Está sendo atendida com o Curso Técnico em Química, parceria com o Frigorífico local MABELLA, CIEE e apoio da Prefeitura Municipal de Frederico Westphalen – RS. Assim como a realização de estágios, dos cursos concomitante e subseqüentes de diversos alunos em empresas da região.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Promover a integração do colégio com outros setores da UFSM.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Oferecer estágio aos alunos dos Departamentos de Letras, Química, Filosofia, Geografia e História.	100 % oferecidos.
2	Entrar em contato com o laboratório LABLER para oferecer cursos de línguas estrangeiras para os alunos do CAFW.	Ação 100 % executada. Foram oferecidos cursos, em parceria com a ex-professora substituta que ministra cursos à noite.
3	Melhorar a integração entre o Curso de Agroindústria com os Departamentos de Química, Tecnologia de Alimentos e Usina-Escola.	100% cumprido com reformas e aquisição de equipamentos.
4	Criação de Cursos Superiores de Tecnologia	Aprovado no CEPE/UFSM os Cursos Superiores de Tecnologia em Alimentos e em Sistemas para a Internet.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Coordenadoria de Comunicação Social
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Comunicação Social
OBJETIVO: Manter e melhorar as atividades de comunicação social no âmbito da UFSM.
INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar assessorias de comunicação nas unidades universitárias interligadas à Coordenadoria de Comunicação Social.	Estamos trabalhando com aquelas que foram criadas pelo Curso de Comunicação Social e as já existentes em outras unidades. Há, portanto, o fortalecimento da parceria entre o curso de Comunicação Social e outras unidades, como Hospital Universitário.
2	Transmitir da Rádio Universidade ao vivo direto de vários setores da UFSM.	Meta cumprida. A Rádio Universidade efetuou diversas transmissões externas, divulgando setores ou eventos promovidos pela Instituição ao longo do ano e também do Cesnors, em Frederico Westphalen.
3	Treinamento na área de informática para servidores.	Meta implantada parcialmente. Dois servidores já fizeram curso de informática, na área técnica da Rádio Universidade. Mesmo havendo necessidade de treinamento de mais servidores, ambos já estão auxiliando nas necessidades técnicas de informática.
4	Adquirir uma unidade móvel para atender à Rádio Universidade, TV Campus e Jornal da UFSM.	Já conseguimos um carro exclusivo para a Coordenadoria de Comunicação Social. Ele está auxiliando os núcleos de comunicação.


5	Agilizar o projeto de pedido de um canal FM educativo para a Universidade junto a Radiobrás (Empresa Brasileira de Radiodifusão).	Pedido feito, inclusive com ofício do reitor Clovis Silva Lima. O pedido já está na Radiobrás, em Brasília, para análise governamental e liberação da concessão do canal. Como é um processo demorado, burocrático, pode demorar. Mas, pelo menos, o pedido oficial da UFSM para um canal educativo de rádio em frequência modulada já está protocolado na esfera do governo federal.
6	Transferência da estrutura física da Coordenadoria para um local adequado de fácil acesso.	Esta transferência será formalizada quando da construção do Centro de Eventos da Instituição. No projeto do centro, deverá ser criado um anexo para o complexo das comunicações, onde será transferida a estrutura completa da Coordenadoria de Comunicação Social: Rádio Universidade, TV Campus, Jornal UFSM e Núcleo Institucional.
7	Adaptar a página de notícias da Universidade para inclusão de fotos, gráficos e tabelas.	Meta alcançada. Com a colaboração do Centro de Processamento de Dados, a página já comporta estruturas de fotos, gráficos e tabelas.
8	Melhorar a qualidade de imagem de TV Campus com a aquisição de novos links de microondas.	Meta alcançada parcialmente. Melhoramos a imagem com alterações nas antenas receptoras do sinal junto à NET. Estamos aguardando a possibilidade de transmitir via fibra ótica, interligando o campus da UFSM com os estúdios da NET. Com isso, teremos ótima qualidade de imagem sem o uso de links de microondas. O levantamento do material necessário está sendo feito pelo CPD, para posterior definição de orçamento.
9	Projeto de criação de um quadro de servidores técnicos para a TV Campus.	Meta não alcançada. Como não há abertura de concurso na área de televisão para a instituição, e isso não depende de nós, e sim, do governo federal, a TV Campus continua operando sem um quadro próprio de servidores. Hoje contamos com a participação dos acadêmicos de Jornalismo, do Curso de Comunicação Social da UFSM, de funcionários contratados via fundação e de 3 servidores deslocados da Rádio Universidade para sua operação.

10	Transmitir ao vivo da TV Campus por meio de enlace de fibra ótica entre o Curso de Comunicação Social e os estúdios da TV.	Meta alcançada parcialmente. A TV Campus transmite ao vivo de diversos pontos do campus, cobrindo jornalisticamente vários eventos e programas da instituição. Com o curso de Comunicação Social, tivemos várias reuniões onde ficou acertado o início destas transmissões. No entanto, o curso não empreendeu a veiculação de seus programas ao vivo a partir de seu estúdio. Houve a preferência por parte de seus professores em produzir os programas lá e enviá-los em gravação para nossos estúdios. Estamos veiculando, portanto, as produções do curso na forma gravada, e não ao vivo.
----	--	---

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Editora
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento		
OBJETIVO: Criar espaços facilitadores para as atividades de ensino, pesquisa, extensão da UFSM bem como para a gestão dos demais órgãos afins, unidades universitárias e colégios de ensino médio e tecnológico.		
INDICADOR/META: Criar mecanismos de incentivo de publicação e venda de produtos editoriais e de griffe UFSM em 100%.		
1	<p>Criar edição de obras destinadas a favorecer as atividades de natureza didática e a aproximação entre ensino e pesquisa ou extensão, e produtos de griffe UFSM destinada a divulgação da marca UFSM.</p>	<p>- 80% atingida – edições propostas e publicadas no exercício, e o não atendimento na integralidade são em razão dos seguintes fatores que impedem a publicação de livros em sua totalidade e nos prazos estabelecidos: número de servidores reduzido (apenas 03 – Diretor – 01 Revisora – 01 Assist. em Administração) no quadro permanente da Editora e, impossibilidade de pagamento aos pareceristas/consultores das obras, em razão da burocracia do sistema pela falta de documentos/notas fiscais que comprovem essas despesas, acarretando uma morosidade no processo em função de buscarmos pessoas renomadas em determinado assunto com disposição de efetuar o parecer sem custo financeiro para a UFSM.</p> <p>- 80% atingida – meta de buscar novas edições, deuse também em razão da morosidade do processo (já exposto acima) e, os autores vêem isso como empecilho à publicação de suas obras pela Editora da UFSM, buscando então outras alternativas, considerando que às vezes o assunto desatualiza e perde sua finalidade pela demora na publicação.</p>

		<p>Continuaremos visando sanar o problema e atingir a meta de publicar maior número de obras pela Editora UFSM.</p> <p>- 100% atingida – firmado novas parcerias no setor de vendas e com isso crescendo nosso número de vendas em aproximadamente 25 % em relação ao exercício anterior.</p>
2	Criar espaço de vendas no centro da cidade.	<p>Continuamos na espera da cedência e, não foi aberto, ainda, em função de a Universidade Federal de Santa Maria não ter concedido à Editora o espaço físico pleiteado no centro da cidade (espaço onde a CESMA usava também como ponto de venda de livros) e, que seria o melhor local indicado em função de ser um ponto de vendas feito e o prédio ser da Universidade, o que não acarretaria custos ou outro espaço, também da Universidade, que tenha boa acessibilidade dos acadêmicos e público em geral; visando o crescimento e incentivo a publicação e vendas de produtos editoriais e de griffe UFSM na região.</p>


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: HUSM
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Recursos Humanos

OBJETIVO: Repor numérica e automática o número de pessoas para ativar os leitos e salas cirúrgicas necessários para minorar o problema da crescente demanda de pacientes que diariamente acorrem ao HUSM.

INDICADOR/META: Recompôr quadro atual de 1.355 para 1.923 funcionários.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Reiterar ao MEC a importância do HUSM como centro de referência regional para vasta região central e oeste do RGS.	Elaborado levantamento de pessoal do HUSM, tendo sido apresentado em reunião entre COGERE, Associação dos Municípios da Região Centro, onde após ter sido aprovado foi apresentado ao Reitor, a Deputados Federais os quais encaminharam para o MEC.
2	Oficiar ao Reitor informando sobre a situação atual de recursos humanos, propondo ações de curto e médio prazo.	Ação plenamente realizada.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: HUSM
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Desenvolvimento Institucional

OBJETIVO: Informatizar o HUSM.

INDICADOR/META: Dar seqüência ao Projeto de Informatização do HUSM.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Desenvolvimento da prescrição eletrônica.	Foram contratados 03 Programadores de Computador e 01 Analista de Sistemas dentro do projeto SIE do CPD. Para desenvolver o Sistema de Prescrição Eletrônica. Por falta de recursos financeiros foi suspenso e desenvolvimento e optou-se pela contratação de empresa especializada em tecnologia de informação na área hospitalar.
2	Integração da prescrição eletrônica com os diversos sistemas em uso no HUSM visando à otimização da gestão econômico-financeira e funcional.	Em novembro iniciou-se os primeiros contatos com empresas especializadas em Tecnologia de Informação na área hospitalar, com a finalidade de estabelecer o escopo de programas mais indicados de integração com os diversos sistemas em uso no HUSM.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: HUSM
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Desenvolvimento Institucional
OBJETIVO: Abertura de novos Programas de Residência.
INDICADOR/META: Residência Integrada, Patologia, Cardiologia, Cirurgia Cabeça e pescoço, Traumato-ortopedia, Radiologia, Cirurgia Digestiva Avançada e Terapia Intensiva.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Organização dos conteúdos programáticos em parceria com a Coreme e Departamentos didáticos do CCS.	Foram organizados todos os conteúdos programáticos dos diversos programas de Residência, de forma conjunta com os Departamentos Didáticos do Centro de Ciência da Saúde.
2	Encaminhamento ao MEC (Comissão Nacional de Residência Médica/) da solicitação da abertura de novos programas.	Foi encaminhada a solicitação de abertura, tendo sido aprovada pela Comissão Nacional de Residência Médica novos programas de Residência Multiprofissional, Traumato-Ortopedia, Cirurgia Digestiva Avançada, Cardiologia e Saúde Comunitária, ficando para o próximo ano solicitação das Residências em Radiologia, Otorrinolaringologia, Medicina Intensiva e Oftalmologia.

3	Adequação da estrutura física, equipamentos e materiais permanentes para atender as exigências legais.	Foram aprovados os projetos para aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Um junto ao MEC no montante de R\$ 1.050.000,00 onde foram adquiridos: Condicionadores de Ar, Máquina lavadora Extratora de Roupas, Veículos, Negatoscópios, Mesas, Cadeiras, macas, aparelho de radiologia. E outro junto ao Fundo Nacional de Saúde, no valor de R\$ 1.870.000,00 para aquisição de Mamografia convencional e com Estereotaxia, Arco Cirúrgico, Respiradores, Monitores, Multiparamétricos, Camas Elétricas, Cardioversores, Colcoscópios, Lavadora ultrassônica, Lavadora Termodesinfectora, Incubadora, Aparelho de Fototerapia, Aparelho de Ultrassonografia, Eletrocardiógrafo, Cardiotocógrafo, Sonar Doppler, Carros de Anestesia, Serra Pneumática, Furadeiras Pneumáticas e Instrumental Cirúrgico.
---	--	---

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: HUSM
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	


ÁREA: Extensão e integração regional.

OBJETIVO: Implantação do Projeto da Rede Regional Integrada de Hospitais de Apoio ao HUSM em parceria com a 4ª CRS.

INDICADOR/META:


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Viabilizar a formação de uma rede regional de hospitais integrada ao HUSM, para assistência cirúrgica de média complexidade em cirurgia geral, clínica médica e traumatologia, Gineco-Obstetrícia e pediatria, no sentido de criar novos fluxos organizados de referência e contra-referência, otimizando, com isso, a sua capacidade instalada para alta complexidade;	Formada a rede com a participação de 05 Hospitais da Região, das cidades de Faxinal do Soturno, São Pedro do Sul, São Sepé, Julio de Castilhos e Santiago. Tendo sido realizado no ano de 2008 mais de 1100 procedimentos cirúrgicos de média Complexidade, que possibilitaram ao HUSM em acréscimo de 5% no atendimento de Alta Complexidade
2	Alterar/definir novos padrões organizativo do fluxo assistencial do HUSM no sentido de garantir regulação das demandas;	Para garantir a regulação das demandas foi instalado dentro das dependências do HUSM, no andar térreo, um escritório da 4ª CRS que define e organiza o fluxo assistencial do HUSM em conjunto com a Enfermeira Coordenadora do Projeto.

3	<p>Organizar uma Rede de Apoio Diagnóstico nos hospitais da rede para exames básicos, e no HUSM para exames mais complexos, subsidiando os profissionais nos seus locais de atuação (municípios) objetivando, com isso:</p> <p>(1) uma maior agilização dos casos sem necessidade de retenção do paciente no HUSM;</p> <p>(2) diminuição de encaminhamentos de casos ao HUSM.</p>	<p>Como primeira etapa deste projeto foi inaugurado em 12/12/2008 a Sala de Telemedicina do Projeto RUTE, que permite a interpretação de eletrocardiograma por profissionais do HUSM online.</p>
4	<p>Criar/viabilizar programas de educação permanente para profissionais de saúde da rede municipal visando aprimoramentos técnico e diagnóstico compatíveis com a necessidade de regionalização das ações e serviços de saúde.</p>	<p>Durante o ano de 2008 foram realizados dois programas de treinamento para os Profissionais da Saúde que atuam na Rede. Nas áreas de Controle de Infecção Hospitalar e Pronto Socorro.</p>

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRA
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Implementar uma política de constante aperfeiçoamento e capacitação dos servidores das unidades vinculadas à PRA.
INDICADOR/META: Propiciar condições para que haja maior interação do grupo.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Elaborar um planejamento de cursos e treinamentos (custos, n. de participantes, etc.).	Dentro da política capacitação de seus servidores a PRA tem orientado suas unidades vinculadas para o planejamento durante o ano dos eventos visando a sua aprovação.
2	Submeter o planejamento ao Pró-Reitor.	Analisando os aspectos de conveniência e oportunidade a participação de servidores em treinamentos foram todas integralizadas.
3	Avaliar a conveniência do treinamento.	Os resultados obtidos foram plenamente satisfatórios.
4	Analisar as possíveis vantagens e benefícios para o grupo.	As contribuições para o grupo foram de grande valia, uma vez que nesses encontros são apresentadas novas ferramentas de trabalho.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRA
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Modernizar e atualizar móveis e equipamentos.

INDICADOR/META: Proporcionar o conforto e satisfação dos servidores no desempenho das atividades.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Análise das normas da ABNT.	Foram analisadas sob o aspecto de postura e funcionalidade.
2	Análise da situação existente (iluminação, postura, etc.).	Este aspecto é difícil de cumprir devido a padronização das luminárias e dos próprios móveis.
3	Elaboração do projeto com a nova proposta.	Como os recursos são limitados este item é difícil execução.
4	Análise da conveniência da execução.	Devido a padronização dos móveis e dos recursos disponíveis é quase que inviável essa execução.
5	Avaliação do nível de satisfação.	Dentro do que é oferecido o grau de satisfação é bem apreciável.
6	Com relação ao item móveis	Foram realizadas totalmente as metas
7	Com relação ao item equipamentos	Foi totalmente atendida.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRA
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Acompanhar e avaliar planejamento das ações propostas pelas unidades vinculadas.

INDICADOR/META: Corrigir possíveis desvios.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Análise das Propostas.	Todas que são apresentadas são analisadas sob o aspecto de conveniência e oportunidade.
2	Avaliação da conveniência.	Aquelas que são viáveis e que não haja grande comprometimento de recursos são levadas para apreciação superior.
3	Resultados esperados.	Devem trazer resultados positivos para a equipe.
4	Manualizar as rotinas.	Cada unidade vinculada possui e elabora suas próprias rotinas que são submetidas para posterior apreciação.
5	Submeter à consideração superior.	Sempre são apreciados os aspectos de conveniência e oportunidade, grau de satisfação esperado e funcionalidade na execução.
6	Autorizar a execução.	Somente aquelas que não exijam reestruturação no seu organograma.
7	Acompanhamento da implantação.	Sempre que possível
8	Correção dos desvios.	Sempre que houver desvios.
9	Avaliação dos resultados.	Sempre que possível

 Universidade Federal de Santa Maria 1960	Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
		Subunidade: CPD/PRA
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008		

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Formar um banco de dados institucional de contratos e convênios.
INDICADOR/META: Desenvolver novas funcionalidades para o SIE que contemple contratos e convênios.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Apresentar para PRA, DEMAPA e DCF as funcionalidades existentes no SIE, referentes a contratos e convênios.	Concluída
2	Levantar os requisitos necessários para definição de novas funcionalidades no SIE, referentes a contratos e convênios.	Em execução
3	Homologar o documento de especificação de contratos e convênios.	Cancelada
4	Definir a prioridade de execução do projeto.	Cancelada


A apresentação das funcionalidades do SIE foi realizada. A opção foi de implantar o módulo de contratos como se encontra para posteriormente especificar as alterações necessárias e está sob responsabilidade do DEMAPA. Quanto ao módulo de convênios não houve evolução. A elaboração de um documento de especificação não será realizada em função da mudança na metodologia de desenvolvimento. A prioridade de execução do projeto também está cancelada visto não haver um plano global de desenvolvimento do sistema corporativo o que impede que se priorize tarefas.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: CPD/PRA
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Institucionalizar o processo de avaliação institucional.
INDICADOR/META: Identificar informações inexistentes no SIE para o processo de avaliação institucional.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Levantar os indicadores utilizados como parâmetros para a avaliação institucional.	Concluída em 2006
2	Verificar quais indicadores podem ser captados no SIE e quais inexistem no SIE.	Concluída em 2006
3	Definir os processos geradores dos indicadores inexistentes no SIE.	Concluída em 2006
4	Definir quais processos serão informatizados, com suas devidas prioridades.	Concluída em 2006


Apesar de concluída em 2006, em 2008 o processo de avaliação institucional foi totalmente redesenvolvido para disponibilizar os instrumentos a serem respondidos pela comunidade via internet.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: CPD/PRA
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Participar da implementação dos sistemas informatizados.
INDICADOR/META: Avaliar os módulos atuais do SIE.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Avaliar, juntamente com as pró-reitorias, os módulos do SIE sob suas respectivas responsabilidades.	90%
2	Elaborar e homologar um documento com as considerações de cada pró-reitoria.	Cancelada
3	Avaliar, juntamente com os representantes nomeados pelas unidades universitárias, os módulos do SIE de uso geral.	Em execução
4	Elaborar e homologar um documento com as considerações dos representantes dos centros.	Cancelada
5	Elaborar um documento de especificação com base nos documentos anteriores, definindo o escopo dos projetos.	Cancelada
6	Definir a prioridade de execução dos projetos.	Concluída em 2006
7	Planejar a execução dos projetos.	Concluída em 2006


Os comitês Administrativo e Acadêmico do SIE iniciaram suas atividades de analisar os módulos do SIE. Em função disso, houve mudança da forma de trabalho deixando de serem necessárias as ações 2, 4 e 5 desta meta. Diversas reuniões foram realizadas onde alterações no SIE foram sugeridas, desenvolvidas e implantadas. O comitê administrativo definiu os gerentes responsáveis pela análise de cada um dos módulos. A maior necessidade identificada foi a revisão da estrutura organizacional, ora em execução.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: CPD/PRA
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Criar banco de dados de especificações de materiais e produtos.
INDICADOR/META: Desenvolver novas funcionalidades para o SIE relativas a especificações de materiais e produtos.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Apresentar para PRA, DEMAPA e DCF as funcionalidades existentes no SIE, referentes a especificação de materiais e produtos.	Concluída em 2006
2	Levantar os requisitos necessários para definição de novas funcionalidades no SIE, referentes a materiais e produtos.	Concluída em 2006
3	Homologar o documento de especificação.	Concluída em 2006
4	Definir a prioridade de execução do projeto.	Concluída em 2006


Ações concluídas em 2006.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: CPD/PRA
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Implantar o “Portal do Aluno”.
INDICADOR/META: Disponibilizar o portal do aluno atualmente existente no SIE.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Apresentar às pró-reitorias acadêmicas as funcionalidades existentes no portal do aluno do SIE, inclusive com a matrícula web.	Concluída em 2006
2	Planejar a utilização do portal do aluno existente no SIE pela comunidade universitária.	Concluída em 2006
3	Utilizar o portal do aluno existente.	Concluída em 2006

Ações concluídas em 2006.


 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: CPD/PRA
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Implantar o “Portal do Professor”.
INDICADOR/META: Identificar requisitos para o portal do professor.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Levantar os requisitos necessários para implementação do portal do professor, com os representantes das unidades acadêmicas.	Concluída
2	Elaborar um documento de especificação dos requisitos que farão parte do portal do professor.	Concluída
3	Homologar o documento de especificação.	Concluída
4	Definir a prioridade de execução do projeto.	Concluída

O diário de classe eletrônico continua não sendo utilizado pois precisa de resolução para que o processo eletrônico seja válido e oficializado.

Ações concluídas em 2007.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: CPD/PRA
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Melhorar os serviços da Rede Internet por meio de reestruturação de todo o parque tecnológico.
INDICADOR/META: Melhorar a infra-estrutura da rede interna dos prédios.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Efetuar um diagnóstico sobre a situação da rede em cada prédio da UFSM.	Concluída em 2006
2	Efetuar, a curto prazo, a realização de 1.500 pontos de rede para atender demanda reprimida de expansão da rede.	Em execução
3	Efetuar, a curto prazo, a reestruturação do cabeamento de rede nos prédios.	Em execução
4	Ampliar, a curto prazo, a capacidade de armanejamento corporativo da Instituição.	Concluída
5	Ampliar a capacidade de processamento dos servidores corporativos.	Concluída
6	Qualificar o pessoal técnico do CPD para atendimento às novas demandas de TI.	Em execução
7	Ampliar a velocidade da linha de conexão com os <i>campi</i> e com o CAFW.	Concluída
8	Interligar os prédios do centro da cidade com o campus utilizando fibra ótica para dados e telefonia.	Cancelada
9	Disponibilizar redes wireless para a comunidade universitária acessar a internet e demais serviços da rede.	Em execução
10	Implementar voz sob ip (VoIP).	Concluída em 2006
11	Implementar salas com estrutura para videoconferência.	Concluída em 2006
12	Investir na utilização de computação móvel.	Suspensa
13	Investir na ampliação do quadro de pessoal do CPD.	Em execução
14	Elaborar um Plano Diretor de Informática.	Adiada para 2009

A reestruturação do cabeamento de rede nos prédios foi iniciada com a execução de serviços por empresa contratada com a colocação de eletro-callhas nos corredores em 4 prédios do campus. A realização de pontos foi muito prejudicada visto que os cabos necessários para este trabalho foram disponibilizados pelo almoxarifado central somente no final do ano, em função de atraso na entrega pela empresa vencedora da licitação.

A capacidade de processamento dos servidores corporativos foi concluída com a aquisição de mais um equipamento. Porém, a capacidade deverá ser novamente revista e, certamente, ampliada em função do REUNI.

Ações de capacitação para qualificação do pessoal técnico foram realizadas com a participação de técnicos em cursos de programação java, configuração de rede e modelagem de processos.

A conexão com o CESNORS e CAFW teve sua velocidade ampliada por meio da realização e contratação de novos serviços de comunicação.


A interligação dos prédios do centro da cidade através de FO foi cancelada em função de custos.

O projeto preliminar da rede wireless foi realizado por técnico contratado especificamente para este objetivo. O referido projeto encontra-se em avaliação por professores e técnicos do CPD.

Os investimentos em computação móvel foram suspensos em função de mudanças nas prioridades de desenvolvimento e na inexistência de pessoal técnico especializado neste tipo de atividade.

O quadro do CPD foi ampliado em 4 técnicos, selecionados através de concurso público. Salientamos que este número de vagas ampliadas ser totalmente irrisório em função das necessidades institucionais referentes a TI. Espera-se que no planejamento do REUNI este número será em muito aumentado conforme diversos memorandos enviados à nossa reitoria.


O plano diretor de informática não foi realizado, devendo ser atividade para 2009.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Biblioteca Central/PRA
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Adequar os espaços físicos da Biblioteca.
INDICADOR/META: Adequação dos espaços físicos da BC.

N	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Expandir a área do acervo logo após a reforma do prédio.	100%
2	Projeto de reforma – reformulação dos espaços.	100%

- 1 Totalmente executado.
- 2 O projeto elaborado pelo Curso de Arquitetura, que mudava o layout da área após a reforma já foi implantado e faltam apenas os balcões, cujo material já encontra-se disponível no Setor de Marcenaria da Universidade para fabricação.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Biblioteca Central/PRA
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Reforçar as condições técnicas do funcionamento da Biblioteca.

INDICADOR/META: Otimizar o funcionamento e condições técnicas.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Projeto de sinalização da BC.	Em andamento 50%
2	Implementação do laboratório de acessibilidade.	Não executado
3	Serviço de auto-atendimento no setor de empréstimos.	Em andamento 50%
4	Implantar biblioteca digital.	Executado 100%
5	Projeto de inclusão social/digital.	100%
6	Política do sistema de bibliotecas da UFSM.	Em andamento 50%
7	Realizar cursos de capacitação para os servidores da BC e setoriais na área de bibliotecas.	Executado 100%

1 O projeto de sinalização da biblioteca já está pronto e temos o compromisso do curso de Desenho Industrial de que logo que a máquina que imprime em vinil chegar, eles farão a sinalização como atividade acadêmica.


2 A Universidade já conta com o Núcleo de Acessibilidade que funciona no Trabalhando pela vida, no prédio da FATEC. Mesmo assim, adquirimos software para leitura de tela e fones de ouvido para deficientes visuais. Também expandimos

nosso acervo em braille e livros falados. Sabemos da importância de disponibilizar nossos serviços, nosso espaço e nosso acervo a toda a comunidade.

3 Já dispomos de orçamentos de algumas empresas e obtivemos liberação para aquisição do equipamento de auto-atendimento por parte da Reitoria, porém, analisando o fluxo e as necessidades de nossa biblioteca, bem como os equipamentos disponíveis no mercado, optamos por ter cautela e implementarmos este serviço em 2009, para realizarmos uma compra bem fundamentada.

5 Os computadores de acesso livre à internet estão cumprindo bem a função de inclusão, principalmente no que se refere a comunicação. Embora o usuário possa acessar páginas diversas, gravar em CD e DVD, salvar em Pen Drive, enviar pesquisa para o e-mail, passar trabalhos para PDF, digitar e elaborar trabalhos, resolver várias questões com o auxílio dos servidores da Divisão de Orientação ao Usuário, constatamos que a procura maior é por acesso a sites de comunicação. Este fato se justifica por termos muitos alunos oriundos de outros municípios e a internet proporciona contato com os parentes, amigos e pessoas com interesses comuns. Acreditamos ser esta forma muito positiva para a inclusão social e digital.

6 Estamos trabalhando no sentido de concluir a política de aquisição de material bibliográfico e da padronização do sistema. Para gerarmos uma política, precisamos criar uma unidade de procedimentos onde todos tenham o mesmo discurso e as mesmas ações. Sendo nossa universidade democrática, esse processo exige paciência e determinação. Consideramos prioridade a execução desse item até o final da gestão.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Biblioteca Central/PRA
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Administração e Planejamento


OBJETIVO: Renovar e ampliar o acervo bibliográfico.

INDICADOR/META: Ampliar e renovar o acervo.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Compra de material bibliográfico com recursos próprios.	100%
2	Busca de recursos compatíveis para melhoramento do orçamento da biblioteca.	100%

1 Ampliar e renovar o acervo é um objetivo permanente. Todo o recurso arrecadado na biblioteca é revertido em acervo, bem como a maior parte dos recursos orçamentários disponíveis.

2 A universidade, por intermédio das Pró-Reitorias de Administração e Planejamento, disponibilizam, sempre que solicitadas, recursos para aquisição de equipamentos, mobiliário e materiais de biblioteca, a fim de liberar o orçamento da biblioteca exclusivamente para material bibliográfico.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Departamento de Arquivo Geral/PRA
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Administração e Planejamento


OBJETIVO: Modernizar e aperfeiçoar métodos e técnicas administrativas.

INDICADOR/META: Racionalizar as atividades e informatizar os processos administrativos.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Sistema de protocolo: descentralização das tramitações e consultas de processos nas unidades universitárias, coordenações de cursos e departamentos didáticos.	Em andamento
2	Criar banco de imagens do acervo fotográfico.	Em andamento
3	Implantar um sistema de informatização do arquivo permanente – registro e localização do acervo.	Em andamento
4	Estudo e implementação de políticas de gestão documental no SIE.	Em andamento

As ações 1, 2 e 4 estão em estudo pelo Comitê Administrativo do SIE e não foram executadas tendo em vista a necessidade de adequação e atualização do Módulo de Protocolo e Controle de Processos, dependendo do suporte técnico da equipe do CPD para implantação de políticas de gestão documental.

A ação 3 é parte integrante do projeto de pesquisa “O Registro Fotográfico das Edificações da Cidade Universitária na Gestão do Reitor Prof. José Mariano da Rocha Filho”, registrado sob n. 23230, que visa estabelecer critérios de preservação e difusão de imagens fotográficas, utilizando-se o modelo de descrição do *software* livre SEPIADES.


 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Departamento de Arquivo Geral/PRA
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Implementar uma política de gestão documental.
INDICADOR/META: Criar a rede de arquivos setoriais em cada unidade universitária.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Formar grupo de trabalho.	Em andamento
2	Elaborar o projeto de criação dos arquivos setoriais.	Em andamento
3	Submeter o projeto a instância superior.	Não executada
4	Definir área física para a instalação e funcionamento dos arquivos setoriais em cada centro de ensino.	Não executada
5	Capacitar pessoal para atuar na Rede de Arquivos.	Não executada
6	Elaborar manuais de procedimentos e instrumentos de pesquisa direcionados aos usuários da rede dos arquivos setoriais.	Não executada

A meta, apesar de desenvolvimento de projeto piloto no Centro de Ciências Naturais e Exatas visando à implantação de etapas importantes na criação e implantação da Rede de Arquivos Setoriais, apresenta dificuldades de operacionalização em virtude da carência de recursos humanos, disponibilização de espaço físico e toda a infra-estrutura necessária à eficácia da gestão documental nas unidades universitárias.


A realização de concurso público para o cargo de Arquivista, em andamento, possibilitará a lotação de pessoal em unidades estratégicas da UFSM, sob a coordenação do DAG, e o desenvolvimento de ações motivadoras à realização parcial da meta proposta.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Departamento de Arquivo Geral/PRA
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Implementar uma política de gestão documental.
INDICADOR/META: Consolidar o processo de avaliação documental.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Constituir equipe de trabalho.	Concluída
2	Estudo da estrutura administrativa e análise das competências, funções e atividades das unidades/subunidades.	Concluída
3	Levantamento da produção documental.	Concluída
4	Elaboração das pré-tabelas de temporalidade de documentos.	Em andamento- 80%
5	Aprovação das tabelas pela comissão permanente de avaliação de documentos e administração superior.	Não executada
6	Encaminhar tabelas de temporalidade de documentos para aprovação do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ e posterior publicação.	Não executada
7	Definir normas para aplicação das tabelas.	Não executada
8	Capacitar pessoal dos arquivos setoriais.	Não executada
9	Aplicação das tabelas de temporalidade de documentos no âmbito institucional.	Não executada
10	Proceder a revisão e atualização das tabelas.	Não executada

As ações 5 a 10 não foram executadas, pois dependem de políticas arquivísticas adotadas pelo Arquivo Nacional, órgão central do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivos - SIGA, da administração pública federal e integrante da estrutura básica da Casa Civil da Presidência da República. O Arquivo Nacional está desenvolvendo estudos visando à elaboração da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos relativos às atividades fins das Instituições Federais de Ensino Superior e, portanto, os instrumentos de gestão criados na UFSM deverão conter prazos legais e destinação condizentes com os que serão aprovados.


 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Departamento de Arquivo Geral/PRA
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Garantir a preservação do patrimônio documental.
INDICADOR/META: Implementar ações preventivas para a preservação e tratamento da documentação.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Consolidar ações propostas no projeto de climatização do arquivo permanente: investimentos em equipamentos e materiais para o acondicionamento do acervo arquivístico.	Concluída
2	Elaborar normas de conservação preventiva do acervo arquivístico.	Concluída
3	Desenvolver projetos de microfilmagem e digitalização de documentos	Em andamento (*)

* O Departamento de Arquivo Geral está desenvolvendo o projeto de microfilmagem dos processos de registros de diplomas de outras instituições de ensino superior existentes no acervo documental do DERCA. Dessa forma, pretende-se, por meio da microfilmagem dos documentos, restituir os processos às instituições de origem e garantir a preservação da documentação, o acesso a informação e o aproveitamento racional de espaço físico no âmbito institucional.

A ação 3 é contínua, pois a elaboração de cada projeto de microfilmagem de documentos exige um planejamento individualizado de acordo com a situação diagnosticada.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	


ÁREA: Política de Apoio ao Estudante por meio da PRAE
OBJETIVO: Construir uma política estudantil centrada nos compromissos do ensino público, com forte proposta de interação família/Universidade.
INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Casas de Estudantes (CEU)	<p>a. Reforma geral da rede elétrica da CEU I; (Não realizado. Licitação foi aberta, mas nenhuma empresa candidatou-se.)</p> <p>b. Reforma do penúltimo bloco das casas do campus (bloco 34). A entrega ocorreu em agosto de 2008; (Realizado)</p> <p>c. Controle mais efetivo do número de vagas das Casas, em conjunto com as direções; (Em andamento)</p> <p>d. Ações jurídicas de reintegração de posse, quando as resoluções não são cumpridas; (Realizado)</p> <p>e. Conclusão das SALASNET/PRAE/CEU II, com reforma de duas salas de estudo (11 e 12) com 12 computadores em cada sala, para acesso à internet, gerenciado pela direção da mesma CEU II em parceria com a PRAE e CPD; (Realizado.)</p> <p>f. Discutir, dentro das verbas do REUNI, a questão das duas novas casas para estudantes; (Realizado)</p> <p>g. Discutir o aumento do espaço da CEU III, dentro do prédio de moradia dos servidores, fazendo uso de nova resolução. (Em discussão)</p> <p>h. Reforma do Bloco 35 (último), com mais 72 vagas, a ser entregue em 2009, com mais 72 vagas; (Em andamento)</p>

		<p>i. Implementação do conselho de Administração das moradias com representantes das CEU's I, II e III, com presidência da PRAE; (Realizado)</p> <p>j. Destinação de uma verba de R\$150.000,00 para reforma dos banheiros dos primeiros blocos da CEU II, com adaptação dos banheiros para cadeirantes; (Realizado)</p> <p>k. Apoio aos estudantes nos encontros preparatórios para o ENCE – Encontro Nacional das Casas de Estudantes, realizado em 2008, em nossa universidade; (Realizado)</p> <p>l. Construção de 2 quiosques para festas, com o objetivo de diminuir os problemas decorrentes de barulho, permitindo o direito ao estudo; (Não realizado)</p> <p>m. Discussão e implementação de sistema de controle da permanência de cães no entorno das casas; (Não realizado)</p>
2	União Universitária	<p>a. Reordenação do espaço da União Universitária, como proposta de moradia temporária aos estudantes que aguardam a definição dos pedidos de auxílio moradia; (Realizado)</p> <p>b. Implementação das salas de apoio proposto pela PRAE para atendimento psicossocial aos estudantes; (Em andamento)</p>
3	Acolhe PRAE	<p>Acontece a cada início de semestre com o objetivo acolher os estudantes com toda atenção e carinho, dando-lhes as informações sobre a UFSM e suas possibilidades, em relação aos programas e projetos da PRAE, bem como disponibilizando os meios de contato com a instituição. (Realizado)</p>
4	Plantão psicológico PRAE/Ânima.	<p>a. Funciona na sala 209, todas as quartas e quintas-feiras pela tarde, no prédio da Reitoria e tem alcançado todos os objetivos. (Realizado)</p>
5	Atendimento odontológico	<p>Atendimento odontológico aos estudantes, funciona na União Universitária, em parceria com o curso de Odontologia. (Realizado)</p>

6	Restaurante Universitário: ampliação e revitalização	<p>a. Cobertura do terraço da União Universitária, possibilitando o aumento do RU em sua parte térrea; (Realizado)</p> <p>b. Implementação de carteira RU / BIBLIOTECA CENTRAL, que permitirá, em curto prazo, o uso de cartão magnético para o RU; (Primeira parte do projeto já foi realizada)</p> <p>c. Construção de 1 unidade de Restaurante Universitário com toda a infra-estrutura necessária para o seu funcionamento, com o objetivo de diminuir os problemas decorrentes do aumento da demanda com o REUNI; (Em andamento)</p>
7	Festivais culturais – música, dança, teatro	<p>Ocorreu, com muito sucesso, a 3ª edição no mês de novembro de 2008, em praça do centro da cidade de Santa Maria, atingindo grande público. (Realizado)</p>
8	Espaço cinema PRAE/União/CE	<p>Acontece de maneira plena, com os objetivos todos alcançados, em parceria com a União Universitária e CEU II, com o Espaço Cinema PRAE/CEU II e o Espaço Cinema PRAE/AUDIMAX, do Centro de Educação; portanto, 100% realizado. (Realizado)</p>
9	Revista cultural ENSAIO –	<p>A 7ª edição de ENSAIO, realizou-se no 2º semestre de 2008. Já a 8ª edição está programada para o 1º Semestre de 2009. (Realizado)</p>
10	Copa UFSM de: vôlei, basquete, futsal, handebol, xadrez e natação	<p>Juntamente com o CEFD, foi criado um Núcleo de Desporto Universitário, inclusive com bolsas da PRAE. Como é uma ação que não depende somente da PRAE, os resultados começaram a acontecer em 2007 com os Jogos da Casa de Estudantes II, quando o Núcleo pôde ajudar com a arbitragem. A partir daí, iniciaram-se ações de esporte, recreação e lazer que acontecem todo ano, sempre com modalidades diferentes. O objetivo maior da PRAE era exatamente o convencimento do CEFD para assumir esta ação, uma vez que é o Centro que forma os profissionais da área de esporte, portanto o objetivo foi alcançado. (Parcialmente realizado.)</p>
11	Encontro com ex-moradores das casas.	<p>Este projeto começa sua primeira edição neste próximo semestre a pedido dos próprios alunos das Casas de Estudante. (Em andamento)</p>

12	JUSM e Nossas Expressões	<p>Apoio financeiro aos JUSM e NOSSAS EXPRESSÕES do DCE.</p> <p>(Esses eventos não se realizaram. Dois foram os agravantes para isso:</p> <ul style="list-style-type: none">a) foi ano de transição de coordenadores do DCE;b) ocorreram as eleições municipais.)
----	--------------------------	--

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: EXTENSÃO 1

OBJETIVO: Pensar a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como atividades extensionistas

INDICADOR/METAR: Estabelecer fóruns internos e externos de discussão e proposição visando alternativas de gestão ambiental e desenvolvimento sustentável


N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Parceirizar iniciativas de desenvolvimento regional através do CIEPER/EMATER	50%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Parcialmente alcançados, através da participação do CIEPER em diversas ações.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> No entanto, UFSM e EMATER, pouco avançaram, principalmente, quanto à meta de estabelecer fóruns internos de discussão e proposição visando alternativas de gestão ambiental e desenvolvimento sustentável. Justifica-se esta análise por três razões: 1- Aposentadoria compulsória do representante da EMATER em meados de 2007 e demora na indicação do substituto; 2- Problemas de saúde do representante da UFSM, que o impediram de ter uma participação mais efetiva; 3- Termo de Convênio expirou e, portanto, há necessidade de que seja desenvolvido um novo termo de convênio e o correspondente projeto. Nesse caso, a EMATER deve expressar suas intenções a esse respeito.</p> <p>Nota: Percentual elevado a 70%; desde março de 2008 foi reativado o Escritório da EMATER junto à PRE; está em andamento a minuta para a firmação do novo convênio e rediscussão do projeto técnico de parceria.</p> <p>Nota 2: Convênio e Projeto encaminhados ao Conselho Universitário. Percentual elevado para 80%.</p>
02	Pautar o debate sobre educação ambiental no contexto universitário, considerando as políticas públicas correntes e o estágio atual de tecnologias na produção de biocombustíveis	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Participação dos docentes e acadêmicos em seminários regionais e nacionais sobre o tema BIOCOMBUSTÍVEL; apoio a construção de uma proposta de incubadora de projetos populares no campus da Unipampa de São Borja, centrada em projetos alternativos de meio ambiente e de produção agrícola voltada aos biocombustíveis. Elaboração e execução de vários projetos, por varias Unidades sobre esta temática.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> O tema tem sido direcionado pelo governo federal em termos de políticas públicas,</p>

			<p>cabendo à Universidade aportes de conhecimento a projetos já em andamento e disponibilização de tecnologias. Através de editais de ministérios e autarquias e empresas privadas estão sendo atendidas as metas projetadas pela instituição.</p> <p>Nota: Situação inalterada</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>
03	Fazer do vasto campo do conhecimento sobre educação ambiental meio de inserção profissional e de atuação cidadã para acadêmicos da UFSM, nas regiões de fraco progresso regional	10%	<p><u>Objetivos e resultados:</u> Os objetivos não foram plenamente atendidos e, portanto, os resultados alcançados são modestos, embora alguns projetos nesta direção tenham sido realizados.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Para implementar esta ação é necessário ampla interação com outras Pró-Reitorias e Unidades de Ensino e dotar minimamente a PRE de recursos humanos e financeiro, para incentivar e viabilizar tais ações.</p> <p>Nota: Situação inalterada</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>
04	Transformar a atividade extensionista em atividade pedagógica, complementar à formação profissional e da cidadania dos acadêmicos da UFSM	40%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Diversas ações como projeto CIPAN financiado pela Petrobrás, vários projetos financiados pelo PROEXT MEC-CIDADES (Editais), exposição do CIPAN no Prédio do INPE, entre vários outros projetos desenvolvidos pelas unidades de Ensino, oportunizaram que cerca de 300 acadêmicos tivessem a oportunidade de completar sua formação profissional e cidadã, participando das mais diversas atividades de Extensão. De parte da PRE, juntamente com a Câmara de Extensão, foi tomada a decisão de ampliar o valor e o orçamento destinado a bolsas, com o objetivo de permitir a participação de um maior número de acadêmicos nas atividades extensionistas. Igualmente, a PRE incluiu no texto da Nova Política de Extensão, a proposta de Flexibilização do Ensino, que visa dar a Extensão Universitária, também um caráter Pedagógico para a formação cidadã de profissionais;</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Embora isso, considera-se que este número de acadêmicos é ainda muito pequeno, frente a população de alunos existentes na UFSM. Assim torna-se necessário que a UFSM, por iniciativa de suas Pró-Reitorias e da Administração Central, pensem na implementação de um Programa de Flexibilização curricular, modernizando o processo de formação do profissional do cidadão. Para isso é necessário se discutir e experimentar modelos, conforme já estão fazendo diversas universidades e conforme, está sendo, previsto na Nova Política de Extensão.</p> <p>Nota: Situação inalterada</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>
			<p><u>Objetivos e Resultados:</u> A UFSM desenvolve diversos projetos em gestão de resíduos líquidos e</p>

05	Promoção de mudanças culturais junto os poderes públicos e à iniciativa privada, para a adoção de novos conhecimentos através da capacitação de profissionais egressos da UFSM em atividades que exijam especialistas em gestão ambiental	70%	<p>sólidos, bem como, oferece cursos e seminários sobre educação ambiental. O curso ministrado pela CIPAM, para profissionais egressos e acadêmicos, capacita-os na gestão de bacias hidrográficas. Este projeto é financiado pela PETROBRÁS. A UFSM, também oferece um curso de Especialização em Educação Ambiental e projetos que contratam egressos para se capacitarem em serviço, como é o caso dos projetos dos PLANOS DIRETORES.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Como existe uma medida liminar que impede a oferta de curso pagos e não há muitas fontes públicas e privadas para financiamento destes projetos a oferta é reduzida. Há necessidade de se implementar ações no sentido de elaborar projetos e captar recursos para intensificar estas ações o que fica prejudicado pela indisponibilidade de recursos e de infra-estrutura necessária na PRE.</p> <p>Nota: Situação inalterada</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>
06	Criar um Banco de Dados Interinstitucional na UFSM, de informações regionais para suporte a projetos	0%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Este objetivo não alcançou nenhum resultado positivo em razão de que nenhuma ação neste sentido foi realizada.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Existe absoluta deficiência da PRE quanto à infra-estrutura, recursos humanos e financeiros, o que impossibilitou qualquer ação neste sentido. Uma solução alternativa é a UFSM, através da Administração Central, promover a racionalização da infra-estrutura e dos recursos existentes nas diversas Pró-Reitorias afins, para viabilizar esta ação e acontecer uma parceria com as Unidades Universitárias para a promoção de tal intento. No momento, a UFSM tem se valido das fontes oficiais, isto é, ministérios, DIEESE, IBGE, e secretarias de Estado do governo do RS.</p> <p>Nota: elevado a 10%; através dos núcleos de extensão ligado à PRE e às unidades acadêmicas, algumas iniciativas estão sendo implementadas, exemplo do NEJIF/PRE.</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>
07	Incentivo e apoio à execução de Programas e Projetos de recuperação da atual degradação ambiental	90%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Os resultados desta ação são plenamente satisfatórios, visto que a PRE têm divulgado, incentivado e apoiado as unidades de ensino, para que participem dos diversos Editais. Em todos os Editais que a UFSM participou, teve projetos aprovados e financiados.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Esta ação poderá ser intensificada a partir do momento em que a PRE aumentar o seu quadro de servidores Técnico-Administrativos.</p> <p>Nota: Situação inalterada</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>

CIEPER – Centro Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão Rural

CIPAM – Comitê de Integração de Políticas Ambientais e EMATER – Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: EXTENSÃO 2

OBJETIVO: Considerar as práticas voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevante para a afirmação da nacionalidade e das manifestações regionais

INDICADOR/META: Dotar a UFSM de infra-estrutura e mecanismos para atender o potencial artístico e cultural, com reflexo produtivo junto à comunidade externa

N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Implantação da Assessoria Institucional de Assuntos Artísticos e Culturais da UFSM	50%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Em conjunto com a Direção do CAL e de Professores do Departamento de Comunicação Social, foi elaborado um ante-projeto, o qual ainda, não foi registrado e por conseqüência implantado.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A não implantação do referido projeto deve-se à deficiência de recursos humanos e financeiros e de infra-estrutura. Haveria necessidade também, de se estabelecer algumas PARCERIAS com profissionais do mercado e/ou empresas voltadas ao desenvolvimento de projetos incentivados e de captação de recursos. Como exemplo cita-se o Projeto “Escolinha da Gabi” que é um projeto de extensão da UFSM, executado em parceria com a Chilli Comunicação & Cultura, Theatro Treze de Maio e apoio financeiro do MEC e a criação de Núcleos de Extensão, a exemplo do NEP, que vem desenvolvendo atividades ligadas a esta ação, inclusive na captação de recursos.</p> <p>Nota: elevação para 70%; com a aprovação da nova Política de Extensão da UFSM (julho/2008) ficou assegurado a criação de uma coordenadoria de difusão cultural, o que permitirá a partir de 2009 a alocação de recursos humanos na mesma, inclusive com o aporte de uma CD4.</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>
02	Apoio à promoção de eventos, cursos e projetos e programas artísticos e culturais	60%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Tem sido atendido dentro das limitações da PRE; apoio às diversas ações (através da captação de recursos, divulgação, intermediação, prestigiamento, apoio político, elaboração de proposta para emenda parlamentar. Exemplos: a ESCOLINHA DA GABI/SECADE-MEC; NEP/Prefeituras e CNPq).</p>


			<p><u>Análise Crítica:</u> A permanente deficiência de orçamento da PRE e a falta de planejamento de um PROGRAMA ANUAL, dificulta a previsão da necessidade financeira anual. Por outro lado, é urgente que se Institucionalize um fundo de Extensão para atender estas demandas e/ou se estrutura um escritório para elaboração de projetos e captação de recursos ou, ainda, implemente-se PARCERIAS no sentido de que isso seja incrementado</p> <p>Nota: Situação inalterada</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>
03	Viabilizar intercâmbios artísticos e culturais entre a UFSM e demais IFES nacionais e instituições universitárias internacionais	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Interação com a SAI, PRAE, Coordenadoria de Comunicação, CPD, PROGRAD e PRPGP na organização e realização de eventos (exemplo: Festival de Cultura Popular Universitária; JAI; mobilidade acadêmica internacional; tratativas entre PRE-SAI para execução de cursos e intercâmbio cultural com o Uruguai e Argentina, tem-se como exemplos: cursos de espanhol para policiais brasileiros e de português para policiais uruguayos e argentinos, portal do agronegócio-UFSM, com o apoio do CPD, e intercâmbio cultural com o Uruguai, através de apresentações de fragmentos do programa “Escolinha da GABI.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Embora considere-se que os objetivos e os resultados alcançados foram satisfatórios, pode-se incrementar estes intercâmbios, quando as deficiências, já relatadas, forem suprimidas e outras ações complementares, também, já referidas, forem implementadas.</p> <p>Nota: Situação inalterada</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>
04	Aprimorar o sistema de registro das atividades culturais no SIE/UFSM	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> As atividades culturais que devem ser registradas estão definidas e constam do sistema de Registro da UFSM.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Há necessidade de se aprimorar este sistema de registro, o que deverá ser feito por ocasião da aprovação da proposta já elaborada da nova Política de Extensão para 2008.</p> <p>Nota: elevado para 90%; discussão com o pessoal dos GAPs gerou uma proposta de mudança no SIE a ser implementada ainda em 2008.</p> <p>Nota 2: Em andamento junto ao CPD as mudanças aprovadas na Nova Política de Extensão da UFSM</p>

05	Criar, ampliar e qualificar os espaços e a infra-estrutura na UFSM para a produção e promoção de eventos culturais	70%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> As tratativas que vinham sendo desenvolvidas com o Banco Santander, visando o financiamento, parcial ou total, de um Salão de Atos para a UFSM, foram interrompidas em virtude da negociação realizada pelo Gabinete do Reitor, com o Banco do Brasil e com o MEC, para construção do Salão de Atos da UFSM e disponibilização, por parte do Banco do Brasil, de recursos para apoio de atividades culturais. Da mesma forma, tanto a Pró-Reitoria de Extensão, quanto o Gabinete do Reitor, encaminharam diversas proposições de emendas parlamentares, visando a melhoria, a ampliação dos espaços culturais e a promoção de eventos.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Para consecução plena destas metas, deverá haver por parte da Administração Central, um maior apoio no sentido de que as EMENDAS liberadas venham contemplar esta ação. Para isso, a Administração Central deverá estabelecer as prioridades, especialmente no que se refere as demandas do Centro de Eventos, bem como, órgãos técnicos da UFSM deverão implementar o apoio na elaboração dos projetos técnicos.</p> <p>Nota: Situação inalterada Nota 2: Situação inalterada</p>
06	Institucionalização de uma Produtora Cultural Universitária	30%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Em conjunto com a Direção do CAL e de Professores do Departamento de Comunicação Social, foi elaborado ante-projeto, que ainda não foi registrado e por consequência não implantado.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A não implantação do referido projeto deve-se a deficiência de recursos humanos e financeiros e de infra-estrutura, que se mantém. Continua a necessidade de se estabelecer algumas PARCERIAS com profissionais do mercado e/ou empresas voltadas ao desenvolvimento de projetos incentivados e de captação de recursos.</p> <p>Nota: Situação inalterada Nota 2: Situação inalterada</p>

AUGM – Associação de Universidades do Grupo de Montevidéu

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul

SIE – Sistema de Informações para o Ensino

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: EXTENSÃO 3
OBJETIVO: Assegurar a relação bidirecional entre a Universidade e a Sociedade, de tal modo que os problemas urgentes recebam atenção produtiva
INDICADOR/META: Ações nas Áreas Temáticas institucionais de extensão, em resposta às demandas da Sociedade


N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Desenvolver programas, projetos, cursos e eventos de atendimento às demandas da comunidade	90%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Ações extensionistas estão acontecendo nas unidades de ensino na proporção dos recursos financeiros disponíveis. Conforme o último levantamento dos projetos registrados no SIE até agosto de 2007, o total de projetos registrados pelas diversas unidades de ensino era de aproximadamente 600 projetos. A Pró-Reitoria de Extensão tem a função de apoiar e incentivar o desenvolvimento destas ações. Neste ano de 2007, intensificou o apoio no atendimento de Editais, parcerias e patrocínios para a realização de eventos e manutenção do Centro de Eventos. Com isso, foi captado o montante de R\$ 1.438.000,00 (um milhão quatrocentos e trinta e oito mil reais).</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Por ocasião da seleção de projetos para concorrer aos Editais, constatou-se que houve avanço na dinâmica de registro de projetos, via SIE, em função das medidas adotadas pela PRE e Câmara de Extensão, que culminaram na elaboração da nova Política de Extensão</p> <p>Nota: o percentual mantém-se em 90%, porém houve avanço na captação de recursos extra-orçamentários em função do número de editais emanados dos diferentes Ministérios do Governo Federal.</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>
02	Realizar, com envolvimento acadêmico, a prestação de serviços requeridos pela comunidade	85%	<p><u>Objetivos e Resultados</u> Várias ações estão sendo realizadas pelas Unidades. Destacamos como exemplos: Planos Diretores para municípios da região Central; Cursos de Hidroponia; Cursos Pré-vestibulares; Cursos de gestores de Bacias Hidrográficas, entre outras ações realizadas pelos Núcleos de Extensão das Unidades</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Muitas demandas, no entanto, não têm sido atendidas pelas deficiências da</p>

			<p>PRE já referidas.</p> <p>Nota: Situação inalterada</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>
03	Viabilizar os recursos necessários às ações de extensão por meio de parcerias institucionais público/privadas	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Encaminhamento às Unidades de vários editais que contemplavam ações de extensão, em diversas temáticas, publicadas no MDA, MDS, MEC, MCT, Integração Regional, Cultura, Ministério da Agricultura, CONDESUS, etc.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A PRE não ampliou os resultados desta ação, em razão do setor criado para este fim, continuar a maior parte do ano acéfalo, por razões de saúde de seu colaborador responsável.</p> <p>Nota: percentual continua 80%, mas com a recomposição do quadro de servidores lotados na PRE foi possível dinamizar o atendimento de demandas e fazer a prospecção de novas possibilidades de financiamento.</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>
04	Fazer da Coordenadoria de Ações Comunitárias meio para atender projetos de instituições de caráter filantrópico	70%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Assessorias e cursos prestados às prefeituras da região e entidades na área da Assistência Social a diversos municípios da região Central e participação no Conselho Municipal de Assistência Social de Santa Maria.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Para poder atender a demanda foi criado o Núcleo de Estudos de Cidadania e Direitos Humanos (NUCIDH). Este Núcleo, com o apoio de profissionais da área de Assistência Social e de acadêmicos, passará a atender a demanda social</p> <p>Nota: Situação inalterada</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>
05	Intensificar a realização de programas institucionais de caráter inter e multidisciplinar	60%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> A PRE vem progressivamente incentivando tais ações que se desenvolvem nas unidades de ensino. Para isso, tem procurado articular-se com a Câmara de Extensão e Gabinete de Projetos e utilizar os editais para repassar a metodologia e incentivar a formulação de Programas Institucionais de caráter inter e multidisciplinar.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Os resultados do FIEX 2007 demonstram que houve aumento significativo de registros de Programas de Extensão na UFSM, através das Unidades.</p> <p>Nota: aumento do percentual para 70%, visto a continuidade de ações iniciadas em 2007 que foram fortalecidas com os recursos do FIEX 2008, além da proposição de novas ações exclusivas no ano de 2008.</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>

06	Consolidar o novo fazer extensionista na UFSM	90%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Conclusão da elaboração da nova política de extensão, com a participação efetiva da Câmara de Extensão. Em 2008, será encaminhada ao CEPE para a devida aprovação.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> O estabelecimento de uma política de extensão é de extrema importância para a UFSM. No entanto, se a PRE não for devidamente instrumentalizada e amparada por uma Política Administrativa Superior, poucos resultados práticos serão alcançados. Não se executa política sem as condições mínimas para viabilizá-la.</p> <p>Nota: mantém-se os 90% mas vislumbra-se com a aprovação da nova Política de Extensão novas perspectivas de reconhecimento interno e externo das práticas extensionistas, inclusive com o apoio estrutural da Administração Central.</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>
07	Reafirmar a parceria da UFSM com Instituições Públicas, Privadas, OCIPS e ONGs	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> A UFSM tem estabelecido uma série de convênios, contratos e parcerias com Instituições Públicas Municipais (prefeituras) Estaduais e Federais como também, Entidades, Empresas OCIPS, ONGS e Fundações.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Pelas razões já expostas quanto às dificuldades da PRE, estas ações podem ser significativamente ampliadas.</p> <p>Nota: mantém-se o percentual, mas é cada vez maior a relação da Instituição com as parcerias acima referidas, como demonstrado no SIE/UFSM</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>
08	Idealizar um modelo que a relação bidirecional interfira positivamente na formação acadêmica	100%	<p><u>Objetivos e Resultados :</u> Metas contempladas na Nova Política de Extensão.</p> <p>Nota: Meta alcançada com a aprovação da Política de Extensão a partir de julho/2008.</p> <p>Nota 2: Situação inalterada</p>

OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

ONG – Organização Não Governamental

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	


ÁREA: EXTENSÃO 4

OBJETIVO: Valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional, como garantia de manutenção do caráter público da UFSM.

INDICADOR/META: Intercâmbio nacional e internacional na área de extensão com instituições universitárias

N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Retomar ações extensionistas da UFSM, através de projetos inter-universitários, junto a AUGM, por meio de tratativas de gestão	30%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Foram realizados eventos e cursos. Exemplo: no Uruguai – curso de Língua Portuguesa e Espanhola para policiais rodoviários; atividade cultural com a Escolhinha da Gabi e Eventos Esportivos. Na Argentina, entre outros, cursos e projeto de extensão na área Veterinária.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A ampliação destas ações estão na dependência de soluções para as carências de recursos humanos, financeiros e de estrutura de transporte.</p> <p>Nota: aumento do percentual para 50%; a UFSM com o apoio do Fórum Sul de Extensão estará propondo em outubro de 2008 a criação do Núcleo de Extensão na AUGM.</p> <p>Nota 2: A UFSM propôs e está em fase de discussão na AUGM a criação do Núcleo de Extensão; também em andamento a articulação com universidades do Grupo de Montevidéu - Percentual elevado para 50%.</p>
02	Desenvolver cursos e eventos de motivação recíproca entre a UFSM e Universidades componentes do Grupo de Montevidéu nas áreas de Cultura, Cidadania e Desenvolvimento Rural	30%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> A UFSM, ofereceu um curso de Língua Espanhola para policiais rodoviários Brasileiros e Língua Portuguesa para policiais rodoviários Argentinos e Uruguaios, visando uma melhor atenção e comunicação com os turistas, bem como, outras atividades na área da cultura e dos esportes;</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A ampliação destas ações estão limitadas aos recursos humanos, financeiros e infraestrutura de transporte.</p> <p>Nota: aumento do percentual para 50% em função da inserção da UFSM na construção da rede Latino-Americana de Extensão Universitária, que objetivamente tem se afirmado através de eventos internacionais de extensão.</p> <p>Nota 2: Ações previstas para 2009, como no caso do Fórum Binacional “Extensão Conta” (Brasil e Uruguai) – percentual elevado para 60%.</p>

03	Parceirizar a atuação extensionista da UFSM com a Assessoria de Assuntos Internacionais do Gabinete do Reitor e demais Pró-Reitorias para, em conjunto, desenvolver ações internacionais no âmbito da AUGM	30%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Em conjunto com a SAI/PRE/Coordenadoria de Comunicação Social foram desenvolvidas ações, tais como: Festival Universitário de Cultura Popular; Parceria com o Consulado Brasileiro no Uruguai, viabilizou ações nas áreas da cultura, educação e saúde animal. Com o Banco Santander foi viabilizado 10 bolsas de mobilidade acadêmica.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A ampliação destas ações está limitada aos recursos humanos, financeiros e infraestrutura de transportes.</p> <p>Nota: aumento do percentual para 50%; a UFSM com o apoio da SAI/UFSM estará encaminhado proposta de criação do Núcleo de Extensão na AUGM.</p> <p>Nota 2: percentual elevado para 70%, em função das programações parceirizadas em andamento.</p>
04	Realizar Ações de Extensão em parceria com Universidades Brasileiras	50%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Através do NEP (Núcleo de Educação Patrimonial e Memória) a Pró-Reitoria de Extensão desenvolveu ações em parceria com Universidades Privadas de Santa Maria, Unicamp, UNISC, URI, entre outras. Em nível de unidade de Ensino, várias outras ações estão sendo realizadas em parceria. Como exemplo, recentemente com apoio da PRE, foi realizado um Seminário que envolveu docentes em PIANO de todas as Universidades Brasileiras, com o objetivo de desenvolverem ações conjuntas. Apoio da UFSM a Universidade de Uberaba para professores e acadêmicos participarem do Congresso de Cooperativismo e apoio da Universidade de Uberaba para acadêmicos dos cursos de Engenharia participarem de Seminário em Uberaba, etc.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A ampliação destas ações está limitada aos recursos humanos, financeiros e infraestrutura de transportes.</p> <p>Nota: mantêm-se os 50%; em parceria com o Fórum Sul de Extensão, novas ações estão sendo implementadas em conjunto com as universidade federais e estaduais da região, afora o SEURS e o CBEU.</p> <p>Nota 2: Várias ações em andamento coordenadas pelo Fórum Sul de Extensão; outras já realizadas ao final de 2008, como encontro de metodologia de extensão em Foz de Iguaçu; planejamento extensionista em Londrina e Curitiba – percentual elevado para 80%.</p>

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: EXTENSÃO 5


OBJETIVO: Revisar os processos de organização e racionalização de rotinas administrativas da Pró-Reitoria de Extensão

INDICADOR/META: Implantação de uma Assessoria Técnica para o apoio às Ações de Extensão e encaminhamento de Editais

N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Revisar e adequar à legislação normativa das práticas de extensão	90%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Está sendo executada com a Participação da Câmara de Extensão e em conformidade com a Nova Política de Extensão.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A implementação desta revisão acontecerá após a aprovação da Nova Política de Extensão pelo CEPE, o que deverá ocorrer ao longo de 2008.</p> <p>Nota: mantém-se o percentual, e várias ações estão sendo implementadas para cumprir a meta, em função da aprovação da Nova Política de Extensão.</p> <p>Nota 2: Percentual de 100%, com a aprovação 025/2008, a qual normatiza as ações de extensão previstas pela Nova Política de Extensão da UFSM.</p>
02	Implantar a Assessoria de apoio a Projetos e Editais que contemplem ações de extensão.	100%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Implantado.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> As atividades foram Interrompidas em razão do afastamento do servidor responsável por motivo de saúde, sem reposição até o momento. Além disso, para alcançar maior eficiência o quadro de pessoal deste setor deverá ser ampliado através da racionalização dos recursos disponíveis na UFSM ou da lotação de novos técnico-administrativos na PRE.</p> <p>Nota: meta alcançada, cuja responsabilidade no momento cabe a dois servidores da PRE.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>
03	Continuar o processo de apoio institucional aos Gabinetes de Projetos dos Centros de Ensino	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> A PRE tem prestado apoio contínuo e tem recebido reciprocidade das Unidades, especialmente na organização de eventos, participação em editais e elaboração da Política de Extensão. A partir de 2008, com a participação efetiva da Câmara de Extensão e da Direção do Centro de Artes e Letras, a PRE realizará um evento de Extensão (provavelmente "Salão de Extensão"), que será realizado independentemente da JAI, mas paralelamente a ela;</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Para promover este novo evento que</p>

			<p>valorizará as atividades de extensão realizadas na UFSM, será necessário que a Administração Superior da UFSM disponibilize uma Dotação Orçamentária a PRE. Igualmente espera-se que a Adm. Central, com a novas contratações de técnico-administrativos, priorize a PRE, no sentido de formar um quadro de colaboradores compatível com a demanda da mesma, no sentido de atender os interesses políticos e os compromissos sociais da INSTITUIÇÃO</p> <p>Nota: elevada para 90%, tendo em vista a lotação de dois novos servidores na PRE, faltando ainda, pelo menos, um servidor técnico administrativo para atuar no Centro de Eventos.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>
04	Aprimorar os mecanismos de registro e avaliação das ações de extensão	100%	<p><u>Objetivos e Resultado:</u> Em fase de elaboração; encaminhado aos GAPs e Comissões de Extensão das Unidades para emissão de contribuições.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Não basta aprimorar o mecanismo de registro e de avaliação, é necessário que se estabeleça uma política para forçar o registro, pois um grande número de projetos em andamento, com financiamento de diferentes fontes não estão registrados no SIE.</p> <p>Nota: meta alcançada, mantendo-se encontros periódicos com outros setores, a exemplo de GAPs e CPD no intuito de aprimorar as rotinas.</p> <p>Nota 2: sem alterações, em fase de implantação no SIE/UFSM.</p>
05	Implementar instrumentos efetivos de avaliação institucional na área de extensão	30%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> A Nova Política de Extensão contempla o desenvolvimento de um instrumento de avaliação da EXTENSÃO e define as diretrizes básicas para tal.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Para implementar este instrumento a PRE necessitará contar com o apoio da Câmara de Extensão e das Unidades</p> <p>Nota: elevação para 50%, tendo em vista a prioridade e os eventos em andamento que tratam da avaliação institucional da extensão universitária.</p> <p>Nota 2: percentual para 70%, tendo em vista o Fórum Sul de Extensão ter acatado proposta da UFSM em encaminhar ao MEC proposta com instrumentos de avaliação, muitos deles previstos no Plano Nacional de Extensão e na Nova política de Extensão da UFSM, em vigência.</p>
06	Estabelecer fóruns de discussão de extensão na UFSM	50%	<p><u>Objetivos e Resultados;</u> Durante o ano de 2007 a PRE participou de debates sobre a Extensão Universitária com as Direções das Unidades, Conselhos das Unidades e Comissões de Extensão das Unidades, sobre conceitos, princípios, metodologias, etc. como subsídios para que os mesmos pudessem contribuir na formulação da Nova Política de Extensão. Aprovada a Nova Política, este debate deverá ser estendido a todas as subunidades com o objetivo de uniformizar o conhecimento da extensão universitária</p>

			<p>e divulgar a Política que deverá ser implementada na UFSM, a partir de 2008.</p> <p>Nota: elevação para 70%; em novembro de 2008 serão realizados o 1º Fórum Extensão Conta da UFSM e o Seminário de Metodologias de Extensão organizado pelo Fórum Sul de Extensão</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>
07	Desenvolver um sistema operacional para o Centro de Eventos na UFSM	95%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Foi elaborado e implementado o modelo de gestão do Centro de Eventos; o modelo de contrato para cedência temporária de espaço físico para realização de eventos por particulares; elaborada normatização para a realização das festas acadêmicas; elaboração do modelo de Contrato de Permissão de Uso, visando a regularização dos atuais comodatários e está em fase final a elaboração o Regimento Interno do Centro de Eventos.</p> <p>Nota: Meta alcançada em 100%; em vigência um Regimento Interno de Utilização do Centro de Eventos; em uso uma nova planilha de contabilização de receitas e despesas; estabelecidos contratos de permissão de uso para todos os interessados externos; estabelecida rotina de contratos para realização de eventos da comunidade universitária e externa.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: EXTENSÃO 6
OBJETIVO: Propor discussão com setores técnicos da UFSM, movimentos sociais e empresariais a respeito da readequação de espaços e prioridades do Centro de Eventos, tornando-o referência regional
INDICADOR/META: Adequação, qualificação e ampliação da infra-estrutura do Centro de Eventos da UFSM


N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Modernização arquitetônica dos prédios do Centro de Eventos	10%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Ainda nenhum projeto foi efetivamente elaborado; no entanto, a PRE encaminhou à Prefeitura/UFSM solicitação para elaboração dos projetos considerados prioritários; ao Reitor e a Pró-reitora de Planejamento foi solicitada a previsão dos recursos para os respectivos projetos; elaboração de proposta de seis emendas parlamentares, visando obtenção de recursos para aplicação nesses projetos. A situação acima descrita continua inalterada, até a presente data.</p> <p>Nota: situação inalterada; em que pese a PRE ter elaborado um projeto de captação e uso de recursos para qualificar o Centro de Eventos, o que somente se dará efetivamente em 2009.</p> <p>Nota 2: Com recursos captados pelo próprio Centro de Eventos, em 2009 serão readequados banheiros para atender portadores de necessidades especiais; realização de pintura de fachadas de prédios; melhorias nas instalações elétricas; com o apoio da Prefeitura da Cidade Universitária acontecerão melhorias nas mangueiras (contenção de animais), na caixa d'água; em parceria com o Colégio Politécnico serão realizadas ações de ajardinamento – Percenual elevado para 40%.</p>
02	Readequação urbanística do Centro de Eventos segundo o estabelecido no Plano Diretor da UFSM	05%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Na comissão que elabora o plano diretor do campus da UFSM, foram elencadas todas as necessidades do Centro de Eventos.</p> <p>Nota: situação inalterada; plano diretor ainda em fase de discussão das suas metas.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>
03	Elaboração de projetos específicos que atendam as principais demandas de atividades do Centro de Eventos, para a realização de	50%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> O projeto da Sede do Projeto de Equitação e de Equoterapia foi concluído. Com a destinação e adequação de um pavilhão, foi também definitivamente resolvida a questão das baias para os animais que atendem os referidos projetos. Quanto à</p>

	eventos e captação de recursos		<p>captação de recursos para ampliação e qualificação da infra-estrutura, embora tenha sido proposto seis emendas parlamentares e encaminhado a PROPLAN, via Gabinete do Reitor, as necessidades do Centro de Eventos, a situação ainda não se alterou, exceto a instalação de um medidor de energia, que foi instalado com recursos do Gabinete do Reitor.</p> <p>Nota: elevado para 70%, em função de uma nova política de uso do Centro de Eventos tem sido elevado a procura para uso de seus espaços. No caso da EXPOFEIRA foi dado um novo encaminhamento, em que a UFSM é apenas apoiadora do evento, portanto não tendo custos operacionais, mas recebendo como retribuição de locação uma cifra aproximada de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais); realidade extensiva a outros eventos, os quais todos irão remunerar a UFSM pelo uso dos espaços locados.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>
04	Implementação de uma política de utilização do Centro de Eventos, que atenda às demandas da UFSM e da sociedade regional	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Foi definida a política de uso de espaços físicos por parte dos acadêmicos (turmas de formandos); foi definido, também, o modelo de convênio e de Projeto da Expofeira e o modelo de contrato para realização de eventos promovidos pela iniciativa privada (ex: Expofeira). Segundo acordo, os eventos Institucionais não gerarão qualquer receita.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> É necessário que: 1. seja estabelecido, por parte do Conselho de Curadores, valores justos para o uso da infra-estrutura, equipamentos, máquinas e implementos agrícolas e para a prestação de serviços por parte de servidores do quadro da UFSM (efetivos e terceirizados); 2. Seja aumentado o número de eventos, promovidos pelo Centro de Eventos para ampliar as receitas e conseqüentemente torná-lo economicamente viável.</p> <p>Nota: meta alcançada em 100%; existe agora um Regimento Interno com regras para o uso; contratos firmados com comodatários; contratos para locação temporária.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>
05	Diversificação e maior abrangência espacial de Eventos	0%	<p>Não houve incremento ainda, em conseqüência do já referido. Pelo contrário, o número de eventos geradores de receita regrediu com a extinção da Feira das Profissões.</p> <p>Nota: elevação para 30%; com uma nova política operacional eventos que deixaram de ser realizados foram substituídos por outros, o que tem permitido ao Centro de Eventos uma captação mensal de recursos, a partir de julho de 2008, o que através de projeto junto à Fundação de Apoio tem recuperado receitas.</p> <p>Nota 2: percentual elevado para 50%.</p>
06	Elaboração de Projetos para construção de novos espaços no Centro de Eventos	0%	<p>Idem item 1.</p> <p>Nota: em função da não vigência do plano diretor, não são permitidas novas obras no local.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>

07	Criação de uma Central de Difusão de Conhecimento e de Comercialização de Produtos Agropecuários	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> O projeto 'Portal do Agronegócio e Difusão de Conhecimento da UFSM', elaborado pelo CPD em parceria com a Direção do Centro de Eventos foi concluído.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> O uso desta tecnologia, no entanto, ainda não está sendo utilizada em razão de que os produtores desejam utilizá-la gratuitamente.</p> <p>Nota: mantém-se o percentual, mas nova dinâmica tem sido dada ao uso dessa tecnologia numa interação da PRE com o CPD e apoio de parceiros externos.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>
----	--	-----	--

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: EXTENSÃO 7			
OBJETIVO: Incentivar a criação de Núcleos Temáticos de Extensão junto às Unidades e Subunidades			
INDICADOR/META: Atuação de Núcleos Temáticos de Extensão para a promoção de Ações inter e multidisciplinares na UFSM			
N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Estruturar diferentes núcleos de extensão na UFSM, que atendam prioritariamente as áreas e linhas temáticas de Extensão	60%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Assegurado pela Nova Política de Extensão, mas já existem alguns grupos formados e em atuação – exemplos: NEP, NAEES, NIEATI, NUCIDH, NEJIF, etc.</p> <p>Nota: elevação para 70%, tendo em vista que as unidades acadêmicas têm paulatinamente criado esses núcleos.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>
02	Estabelecer fóruns de discussão com a sociedade local e regional sobre educação patrimonial e memória	70%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Está acontecendo através do NEP junto às prefeituras, universidades privadas, instituições públicas e privadas e organizações sociais. A demanda aumentou significativamente nos últimos dois anos.</p> <p>Nota: mantém-se o percentual; várias iniciativas entre o meio universitário e entidades da sociedade civil tem dinamizado as ações nesse sentido.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>
03	Tornar os núcleos temáticos referências no cômputo de produção acadêmica	40%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Assegurado pela Nova Política de Extensão e das diretrizes da administração central; a PRE defende uma política de valorização das atividades extensionistas tendo em vista a política nacional elaborada pelo FORPROEX, e que tem servido de referência para política de vários ministérios já citados.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Persiste o desafio de articulação entre as Pró-Reitorias afins, para estabelecer modelos que permitam a flexibilização do ensino e a aplicação de sistemas de avaliação.</p> <p>Nota: situação inalterada.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>
04	Agregar grupos de pesquisa e ensino às atividades desenvolvidas pelos núcleos de extensão	40%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Além dos Núcleos de Extensão ligados diretamente à PRE, muitas unidades têm realizado atividades nesse sentido. Exemplo disso são as ações do Projeto de Planos Diretores, como o de Itaara, que envolveu ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Nota: situação inalterada.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: EXTENSÃO 8

OBJETIVO: Contribuir na promoção do desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul

INDICADOR/META: Articulação para a mobilização do potencial técnico da UFSM na formulação e execução de Planos e Programas de desenvolvimento regional

N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Contribuição técnica na elaboração de Planos Diretores dos Municípios do Rio Grande do Sul	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Apoiado pelo Ministério das Cidades, pelas Prefeituras e pelos Conselhos de Desenvolvimento, a UFSM através de articulação da PRE, desenvolve através das subunidades (especialmente do CT) planos diretores como os de Itaara e dos municípios da 4ª Colônia, entre outros.</p> <p>Nota: situação inalterada.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>
02	Participação nos Fóruns de incremento do desenvolvimento da metade sul do Estado do Rio Grande do Sul	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> A UFSM fez-se representar nas reuniões do Fórum Mesosul, Comitê da bacia hidrográfica do Vacacaí, Comitê Estadual contra a violência, COREDE Centro, Pacto pelo Rio Grande e ExpoBrasil (Tecnologias Sociais); e Feiras de caráter local e regional (FENADOCE, FEISMA, EXPODIRETO, EXPOFEIRA, etc.).</p> <p>Nota: situação inalterada.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>
03	Assessoramento para a elaboração de políticas e/ou ações de extensão junto ao CESNORS e nos cinco campi da UNIPAMPA-UFSM	30%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> A PRE tem colaborado e orientado o quadro docente do CESNORS e da UNIPAMPA sobre a elaboração de projetos e programas de extensão como também na participação de editais.</p> <p>Nota: aumento do percentual para 50%; incremento nas relações de apoio ao CESNORS.</p> <p>Nota 2: sem alterações.</p>

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Prefeitura da Cidade Universitária
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Promover a adequação e a modernização da infra-estrutura da Instituição.

INDICADOR/META: Implementar projetos de reformas e de novas obras no Campus, em atendimento às necessidades de manutenção e expansão da Universidade.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Adequar e modernizar o parque de manutenção (máquinas e equipamentos).	Em execução: 20%, limitação de recursos financeiros.
2	Renovar a frota de veículos.	Em execução: 10% da frota foi renovada
3	Pavimentação: recapeamento asfáltico da Av. Roraima e do viaduto.	Não executado: previsto para 2009 em parceria com DNIT.
4	Pavimentação com blocos de basalto.	Será concluído em 2009.
5	Pavimentação: reforma de calçamentos.	Em andamento: 0%, limitação de recursos financeiros.
6	Reformar as instalações do prédio da Administração Central.	Em andamento: 10% falta de recursos financeiros.
7	Reformar a Biblioteca Central.	Concluída em 2007.
8	Reformar a união universitária.	Concluída em 2008.
9	Complementar os dois blocos residenciais inacabados e reforma em outros dois.	Um bloco concluído em 2008 e o outro em andamento com previsão para 2009.
10	Elaborar o projeto básico de um centro de eventos e convivência.	Pronto e em implantação.
11	Implantar o projeto de modernização do mobiliário da Prefeitura.	Implantado.
12	Reformas prediais com recursos alocados.	Em andamento 100% + 250.000/ano
13	Atualização tecnológica e ampliação da capacidade dos equipamentos de telefonia da UFSM.	Contratado em dezembro de 2007.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Prefeitura da Cidade Universitária
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Proceder à adequação técnica e de educação para o controle de gastos de energia elétrica no campus e de uso racional dos recursos hídricos.

INDICADOR/META: Implementar projetos de modernização e adequação das redes de energia elétrica, esgoto e de abastecimento de água.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Projeto de modernização e adequação da rede alimentadora de energia elétrica.	Executado e aprovado (AES): 100%
2	Implantar projeto de modernização e adequação da rede alimentadora de energia elétrica.	Concluído em 2008: custo total de R\$ 882.266,90.
3	Revitalizar as redes de alta e baixa tensões e postos de transformação e iluminação.	Em execução: 10% do previsto no ano, limite de recursos financeiros.
4	Projetar um sistema de tratamento de esgoto.	Em negociação – ficou para 2009.
5	Implantar sistema de tratamento de esgoto e resíduos.	Aguardando item 4.
6	Monitorar sistema de abastecimento de água.	Em execução: 10%, limite de recursos financeiros.
7	Criar uma central de resíduos.	Não executado – ficou para 2009.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Prefeitura da Cidade Universitária
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	


ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Estimular a discussão e criar novos espaços de maneira que todos os níveis subsidiem a tomada de decisão.

INDICADOR/META: Atingir o percentual de 50% de adesão das unidades e subunidades no processo de planejamento estratégico.

Envolver todas as unidades universitárias no processo de avaliação institucional.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Desenvolver o processo de planejamento estratégico.	Ação não concretizada.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PROPLAN
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	


ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Implementar medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades universitárias.

INDICADOR/META: Atingir entre 20 a 30% de modernização dos processos administrativos da Instituição.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Promover estudos com vistas à reformulação da estrutura organizacional.	<p>A reformulação da estrutura organizacional, como um processo, está em fase de discussão, e sua consolidação depende da instalação de uma Estatuinte para a elaboração e aprovação de uma nova proposta para a estrutura acadêmica.</p> <p>Não foi possível concretizar a ação, devido a morosidade do processo em razão da complexidade da estrutura organizacional da UFSM e da necessidade da participação de todos os segmentos da Instituição.</p>
2	Atualizar o estatuto e o regimento geral.	<p>Ação plenamente concretizada em virtude da efetiva participação das unidades/subunidades da UFSM, cuja área de atuação dizia respeito às disposições que careciam de análise e adaptação vigente. Processos em fase de aprovação pelo conselho Universitário.</p>

3	Criar banco de dados das resoluções/UFSM.	Ação não concretizada em razão do acúmulo de atividades do CPD e prioridades de atendimento, além da carência de recursos humanos.
4	Assessorar na elaboração do PDI 2006/2009 e do Plano de Ação Anual.	O PDI 2006/2009 foi concluído e aprovado na Sessão 682ª do Conselho Universitário de 16 de maio de 2008. Ação concretizada em consequência da colaboração da unidades/subunidades da UFSM.
5	Promover, mediante solicitação, melhorias nos processos de atividades meio e fim.	As melhorias nos processos das atividades meio e fim se constituem num processo permanente da PROPLAN. Inúmeros estudos foram realizados e concretizados por meio de pareceres e resoluções, sendo que os mesmos foram executados na medida em que foram solicitados pelas unidades/subunidades interessadas.
6	Sistematizar a prática de elaboração de projetos institucionais para captação de recursos extra-orçamentários.	A prática de elaboração de projetos institucionais para captação de recursos extra-orçamentários foi matéria amplamente discutida e sofreu inúmeros ajustes, os quais estão sendo sistematizados por meio de emissão de resoluções. Ação permanentemente reavaliada com vistas ao acompanhamento da legislação vigente e a adaptação das rotinas.
7	Criar o sistema intranet de controle e acompanhamento de convênios.	Ação não concretizada. Foram realizadas as reuniões iniciais com o CPD, que, pelo acúmulo de atividades não tem condições de montar o sistema, principalmente em razão de carência de pessoal.
8	Reeditar o manual de convênios.	Ação não concretizada em razão do acúmulo de atividades e da carência de pessoal, e da premência de tempo para realizar as adaptações do manual às sucessivas alterações na legislação vigente.
9	Promover melhorias no processo de obtenção de informações institucionais por meio da criação de programas específicos para atender a necessidades internas e externas (MEC/SESU/INEP/CONAES/TCU).	Ação não executada por causa do acúmulo de atividades e da carência de pessoal.
10	Criar metodologia (sistematização) para aplicação dos recursos extra-orçamentários.	Ação não concretizada.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PROPLAN
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Estimular a discussão e criar novos espaços de maneira que todos os níveis subsidiem a tomada de decisão.

INDICADOR/META: Atingir o percentual de 50% de adesão das unidades e subunidades no processo de planejamento estratégico.
Envolver todas as unidades universitárias no processo de avaliação institucional.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Adotar como prática permanente o processo de planejamento estratégico na Instituição	<p>A Coordenadoria de Planejamento Administrativo assessorou por meio de oficinas, a direção do Hospital Universitário de Santa Maria na elaboração do seu processo de planejamento estratégico institucional. As oficinas iniciaram no mês de maio com a redefinição da Missão e da Visão de Futuro do HUSM e o processo foi concluído no mês de dezembro com a elaboração do relatório final. Ficou estabelecido para o primeiro semestre de 2009 a primeira avaliação do plano de ação.</p>

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	


ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Desenvolver os cursos de graduação e pós-graduação lato sensu na modalidade a distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil.

INDICADOR/META: Instituir a Coordenação de EaD como parte da estrutura administrativa da PROGRAD.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar a Coordenadoria de Educação a Distância.	<p>Aprovar a resolução enviada ao Magnífico Reitor que cria a Coordenadoria de Educação a distância (CEAD) como órgão da estrutura administrativa.</p> <p>A CEAD está instalada em salas cedidas pelo IMPE e pelo CIPAM, através de convênios com a UFSM, para a realização de suas atividades pedagógicas e administrativas. O espaço cedido pelos órgãos mencionados corresponde a uma área em torno de 600 metros quadrados situados no Campus da UFSM.</p> <p>CUMPRIDA</p>

2	Realizar processo seletivo vestibular para EAD.	<p>Foi realizado em Maio de 2008 o vestibular para os cursos de Graduação PRO-LICENCIATURA/REDE GAÚCHA DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA em Biologia, Inglês, Matemática, Geografia, Espanhol e Artes Visuais, suas aulas iniciaram em agosto de 2008.</p> <p>Foi realizado vestibular para os cursos de graduação a distância pela Universidade Aberta do Brasil - UAB, em Agricultura Familiar e Sustentabilidade, Pedagogia e Português, sendo que os processos seletivos dos cursos de Física e Espanhol, também do edital MEC 001/2005, foi realizado em 30 de março de 2008. Todos os 8 cursos iniciaram suas aulas em março de 2008.</p> <p>A seleção para os cursos da UAB, de pós-graduação lato sensu em Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação; Gestão em Arquivos e Gestão Educacional também já foi realizada, com o início das aulas em Março de 2008.</p> <p>CUMPRIDA</p>
3	Elaboração da interface MOODLE para a UFSM e interoperabilidade com o sistema de registro acadêmico (SIE) para acompanhamento da EAD.	<p>Já está em funcionamento a plataforma MOODLE, com uma interface customizada para a UFSM, como o local para o desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem que será utilizado pelos cursos em EAD da instituição, bem como a interoperabilidade do mesmo com o sistema acadêmico (SIE), juntamente com o sistema de coleta de informações (extrator) do MEC.</p> <p>CUMPRIDA</p>

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: ENSINO
OBJETIVO: Ampliar o intercâmbio estudantil com instituições nacionais e do exterior.
INDICADOR/META: Consolidar o Sistema de Mobilidade Acadêmica na UFSM.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Uniformizar junto às IFES signatárias do Convênio ANDIFES os procedimentos de Mobilidade Acadêmica em nível nacional.	<p>O MEC, através da SESu, ouvidas as IFES, está instituindo um novo ordenamento para a Mobilidade Estudantil. Além de estabelecer normas para a equivalência de conteúdos e créditos já está acertada a criação de uma bolsa de demanda social, com valor equivalente à bolsa de iniciação científica do CNPq, com o objetivo de ajudar no custeio dos acadêmicos em função das novas despesas geradas pela situação de estar em mobilidade.</p> <p>EM ANDAMENTO</p>

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: ENSINO
OBJETIVO: Oportunizar condições para a formação integral do estudante em especial na sua participação intensiva em ações de extensão e de pesquisa.
INDICADOR/META: Aumentar o número de bolsas PROLICEN de 110 para 120. Aumento do número de grupos PET de sete para nove.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Promover a ampliação do PROLICEN – Programa de Licenciaturas.	O PROLICEN foi mantido no mesmo número de bolsas devido ao limite dos recursos orçamentários. Porém, no ano de 2008 o programa foi concentrado em apoio a projetos que obrigatoriamente interajam com Escolas da Rede Pública Municipal e Estadual. CUMPRIDA

	<p>Promover a ampliação do PET – 2 Programa de Educação Tutorial (DEPEM/SESu/MEC).</p>	<p>O PET foi ampliado em mais um Grupo (PET Enfermagem) através de concorrência à chamada do Edital 007/2007 do DEPEM/SESu, sendo o Grupo instituído em 1º de setembro de 2007, com um grupo inicial de 4 bolsistas, ao qual se incorporaram mais 4 ao completar 12 meses de atividades e mais 4 ao completar 24 meses de atividades, permanecendo a partir daí com um número máximo de 12 bolsistas.</p> <p>Em 2008 a UFSM concorreu ao Edital de Expansão do PET com o máximo permitido de duas novas Propostas (Grupos PET Ciências Sociais e Engenharia Florestal), mas não houve contemplação em nível nacional.</p>
--	--	---

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: ENSINO
OBJETIVO: Estabelecer na política de ensino da UFSM, metas que trabalhem limites éticos e respeito à dignidade humana, a serem atingidas por todos os seus segmentos.
INDICADOR/META: Consolidar a Campanha Antitrote na UFSM.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Avaliar permanente a readequação da Campanha Anti-trote na UFSM.	<p>A campanha foi realizada através da elaboração e distribuição de cartazes nas diversas instalações do Campus da UFSM, bem como da realização de reuniões com outras Instituições de Ensino Superior e o poder público municipal e a Brigada Militar, com a participação do Pró-Reitor de Graduação.</p> <p>Em 2008 foi aprofundada a consciência de uma recepção solidária e esclarecedora, tendo em vista que este é um processo educativo permanente, uma vez que se renovam a cada semestre os atores envolvidos (veteranos e calouros), exigindo das Coordenações de Curso uma atenção especial e apoio da PROGRAD.</p> <p>CUMPRIDA</p>


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Acompanhar os primeiros passos da vida profissional do egresso da UFSM, com a orientação sobre o mundo do trabalho, a elaboração do currículo, disponibilização na web de lista de profissionais egressos e seus currículos, e disponibilização de ofertas de trabalho.

INDICADOR/META: Criar um Programa Permanente de Acompanhamento de Egressos da UFSM.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Reorganizar o banco de dados dos egressos da UFSM.	100 % realizado com a reativação do Programa VOLVER, agora sob a tutela do PET Ciência da Comunicação, com apoio do Gabinete do Reitor. CUMPRIDA
2	Disponibilizar à comunidade interna da UFSM dados dos egressos para realimentação de currículos e programas de ensino, pesquisa e extensão.	À disposição das Coordenações de Cursos e Direções de Centro (Unidades de Ensino) EM ANDAMENTO
3	Desenvolver ações oriundas de demandas do Programa Permanente de Acompanhamento de Egressos da UFSM.	Ações em prospecção, com especificidades conduzidas pelas Coordenações dos Cursos, com vistas à readequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. EM ANDAMENTO


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Manter discussão sobre o sistema de funcionamento de ensino junto às diversas unidades e subunidades da UFSM, que possibilite o suporte administrativo necessário à efetivação do princípio de flexibilidade e da interdisciplinaridade curriculares.

INDICADOR/META: Instituir o Programa de Apoio Pedagógico da UFSM.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar, implementar e consolidar um sistema de análise dos dados do desempenho acadêmico segundo a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	Em andamento, através da retomada de dados junto a COPERVES.
2	Criar, implementar e consolidar a Câmara das Licenciaturas.	Em andamento.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Fomentar maior intercâmbio entre os cursos de licenciatura e as escolas do ensino fundamental e médio, dos municípios da região, por meio de uma ampla interação entre todos os que se envolvem na formação de professores e na educação oferecida nas Escolas.

INDICADOR/META: Intensificar ações da Câmara de Coordenadores de Licenciatura

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Articular o Programa de Práticas Educativas Interinstitucionais através da COPEI – Comissão de Práticas Educativas Interinstitucionais junto aos sistemas escolares.	Concluída, através de encaminhamentos da Instrução Normativa 01/2007 – SEC/RS.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Apoiar projetos de criação de cursos noturnos, com a respectiva ampliação de recursos humanos e estruturais.

INDICADOR/META: Instituir política institucional para o ensino noturno.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar um programa de acompanhamento permanente do ensino noturno.	Dados levantados em 2007 serviram de subsídios ao Reuni. Em andamento.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Intensificar espaços de discussão por ocasião das atualizações e reformas curriculares.

INDICADOR/META: Intensificar ações da Câmara de Coordenadores.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Reorganizar a CIAPPP – Comissão de Implementação e Acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico da UFSM.	Realizado.
2	Capacitar a CIAPPP e Coordenações de Cursos para implementação e avaliação contínua dos PPPs.	Em realização.
3	Articular a criação e manutenção da Revista Eletrônica nos Cursos de Graduação da UFSM.	Não realizado, por falta de disponibilidade de pessoal e de tempo.
4	Organizar e divulgar vídeo institucional da graduação na UFSM.	Realizado.
5	Revisar o Projeto Político-Pedagógico da UFSM	Em andamento através da CIAPPC.
6	Rever normativas de estabelecimento/aplicação de critérios para concessão de vagas para reingresso/ingresso em Cursos de Graduação da UFSM	Em andamento, com previsão de conclusão para Edital de Ingresso e Reingresso do 1º semestre letivo de 2009.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Oportunizar qualificação, apoio e acompanhamento pedagógicos sistemáticos aos docentes da UFSM.

INDICADOR/META: Implantar o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico aos Docentes da UFSM.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Regulamentar o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico aos docentes da UFSM.	Em processo de regulamentação do Programa.
2	Executar em parceria com a PRRH as atividades do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico aos Docentes da UFSM.	Em processo de regulamentação do Programa.
3	Avaliar continuamente com todos os envolvidos o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico aos Docentes da UFSM.	Em processo de regulamentação do Programa.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: DERCA
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Implementar medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades de registro e controle acadêmico.

INDICADOR/META: Reorganizar recursos físicos e humanos diante das novas demandas.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Promover um processo educativo contínuo e permanente de aumento da segurança da documentação do DERCA.	Não iniciado, depende da intermediação da Divisão de Arquivo Geral.
2	Promover a matrícula via internet.	Executado, com 100 % de êxito no 3º semestre de execução. Continua em aperfeiçoamento.
3	Viabilizar o "Portal do Aluno".	100% executado. Implementado e em constante aperfeiçoamento.
4	Aquisição de equipamentos de informática e melhoria na infra-estrutura ambiental.	Novos PCs foram adquiridos, bem como impressoras, destinados à expedição de documentos aos alunos, principalmente diplomas
5	Adequação dos recursos humanos (CESNORS/UNIPAMPA/EaD).	Nenhum acréscimo de servidor aconteceu, considerando o aumento constante de atividades, bem como a premente aposentadoria de vários servidores lotados no DERCA.
6	Acréscimo e adequação de espaço físico para guarda de documentos.	10% em execução. Ofícios encaminhados à PROGRAD e PRA. Depende de intermediação da Divisão de Arquivo Geral.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: COPERVES
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: ENSINO
OBJETIVO: Consolidar o PEIES com a participação de todos os que, na UFSM e nas escolas de ensino básico, se envolvem na criação, produção, difusão e aplicação do conhecimento em educação e ensino.
INDICADOR/META: Qualificar o PEIES por meio do processo seletivo e de suas ações educativas.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Qualificar o Currículo Básico do PEIES, contendo a relação de conteúdos, níveis de exigências e bibliografia utilizadas na elaboração das Provas de Acompanhamento.	Realizado por meio da reimpressão, divulgação e distribuição do Currículo Básico do PEIES e busca de subsídios junto às escolas participantes do PEIES. (1ª Etapa) Situação: 100% realizado
2	Fomentar o debate e a realização de projetos referentes a assuntos importantes e polêmicos junto às comunidades das escolas do PEIES.	Realizado por meio do Quebra-Cuca – 5ª Edição Situação: 100% realizado
3	Contribuir na formação e no desenvolvimento dos alunos e professores das escolas do PEIES, buscando sua interação social e oportunizando educação e qualidade de vida por meio do esporte.	Realizado por meio do Programa Integração – 6ª Edição Situação: 100% realizado
4	Oportunizar um espaço para a exposição, apresentação e discussão de trabalhos, estudos e projetos elaborados por estudantes de escolas participantes do PEIES que tenham empreendido uma investigação sobre um fenômeno ou tema aplicando o método e processos técnico-científicos.	Realizado por meio da Feira de Tecnologia, Ciências e Artes do PEIES – 6ª Edição Situação: 100% realizado

5	Promover o encontro de instituições com alunos, pais, profissionais da educação e comunidade em geral, os quais, além de poderem participar de visitas à UFSM e atividades sócio-culturais poderão, também, obter informações sobre a Universidade Federal de Santa Maria e as demais instituições participantes, com ênfase em questões relativas à profissão.	Realizado por meio da Feira de Ciência e Tecnologia. Situação: 100% realizado
6	Convidar escolas do PEIES para visitarem laboratórios, museus, mostras, entre outros locais de cultura e conhecimento que fazem parte da UFSM, com o objetivo principal de ampliar a interação entre a UFSM e as escolas participantes do PEIES.	Realizado por meio do Janela Aberta – 3ª Edição Situação: 100% realizado
7	Esclarecer questões de ordem técnica e operacional do PEIES e suas ações.	Realizado por meio do Programa Radiofônico Click! – 9ª Edição, Programa Televisivo Zoom na COPERVES – 2ª Edição, Serviço de Apoio ao Peiesiano (SAPEIES), Serviço de Apoio ao Vestibulando (SAVES) e do site da COPERVES Situação: 100% realizado
8	Buscar divulgar e esclarecer, especialmente junto à comunidade da UFSM, o desenvolvimento das ações realizadas pela COPERVES.	Realizado por meio do Programa Radiofônico Click! – 9ª Edição e do Programa Televisivo Zoom na COPERVES – 2ª Edição Situação: 100% realizado
9	Buscar agilidade, modernidade, redução de custos e interação na comunicação da UFSM/COPERVES com as pessoas que procuram informações e esclarecimentos referentes ao PEIES e demais processos seletivos da Universidade.	Realizado por meio do Serviço de Apoio ao Peiesiano (SAPEIES), Serviço de Apoio ao Vestibulando (SAVES) e do site da COPERVES Situação: 100% realizado
10	Estimular a congregação de escolas e alunos de determinadas regiões do PEIES, reunindo esforços que contribuam no aprendizado e valorização do trabalho em equipe, estudo e aquisição de valores voltados à cidadania.	Realizado por meio da GincPEIES – 5ª Edição e do Garra de Ensino – 3ª Edição Situação: 100% realizado

11	Ampliar e intensificar a interação entre a UFSM e as comunidades escolares participantes do PEIES, por meio da criação, difusão e comercialização de peças de vestuário, artigos escolares e materiais pedagógicos.	Realizado por meio da Grife da UFSM: Linha PEIES Situação: 100% realizado
12	Atender permanentemente alunos, professores, pais e comunidade em geral que procuram por informações sobre o PEIES, desejando ser atendida por telefone, e-mail, carta, fax, balcão.	Realizado por meio do Serviço de Apoio ao Peiesiano (SAPEIES), Serviço de Apoio ao Vestibulando (SAVes) e do site da COPERVES Situação: 100% realizado
13	Relatar histórias do PEIES, com o objetivo de transmitir a riqueza das experiências vividas, além de subsidiar e fomentar trabalhos de pesquisa.	Realizado por meio da ação Suas escritas nossas histórias. Falta efetuar a divulgação e disseminação da obra. Situação: 85% realizado
14	Estimular o processo ensino-aprendizagem de forma integrada, de modo que o aluno possa fazer uso desses conhecimentos por meio da "interligação" das diversas áreas do conhecimento com o objetivo de apropriar-se de conhecimento mais abrangente.	Realizado por meio do Interligando Você! – 1ª Edição Situação: 100% realizado
15	Planejar, elaborar, organizar, aplicar e corrigir instrumentos de avaliação para serem utilizados na seleção de candidatos aos cursos de graduação da UFSM por meio do PEIES e do vestibular.	Realizado por meio das Provas de Acompanhamento do PEIES 2006 e das Provas do Vestibular 2007 Situação: 100% realizado
16	Elaborar uma proposta de retro alimentação dos cursos de graduação da Universidade, por meio de dados e informações obtidas por meio dos egressos da UFSM, que também serão utilizados como subsídio na qualificação do processo de acesso à UFSM.	Não realizado por estar aguardando definição com relação à aprovação e efetiva realização da ação por parte da PROGRAD /COPERVES. Situação: 0% realizado
17	Realizar campanhas motivacionais e de recepção ao calouro, com o objetivo de integrá-lo aos colegas, veteranos e demais membros da comunidade universitária.	Realizado por meio do TrotFest Situação: 100% realizado
18	Organizar material para consulta contendo dados e informações específicas sobre cotas para afro-descendentes e alunos de escolas públicas.	Em elaboração, com a minuta de resolução em fase de consulta e emissão de opinião pelas diversas unidades da UFSM.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: COPERVES
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Implementar medidas que visem à divulgação de atividades da UFSM e COPERVES.

INDICADOR/META: Realizar publicações em mídia diversa para divulgação e distribuição especialmente na região de abrangência do PEIES.


N	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Organizar material para consulta contendo dados e informações relativas ao perfil socioeconômico cultural do candidato dos Concursos Vestibulares da UFSM.	Realizado por meio da elaboração, impressão e divulgação por meio impresso e eletrônico, dos resultados obtidos nos questionários sócio-econômico-cultural preenchidos pelos candidatos aos Concursos Vestibulares da UFSM Situação: 100% realizado
2	Produzir informativos sobre os processos seletivos da UFSM e respectivas ações.	Realizado por meio da publicação e divulgação eletrônica dos Manuais do Candidato ao Vestibular e ao PEIES, impressos, matérias jornalísticas e publicação de Editais Situação: 100% realizado
3	Produzir materiais pedagógicos sobre os cursos de graduação da UFSM.	Realizado por meio de filipetas contendo informações relativas aos Cursos de Graduação da Universidade e distribuídos por ocasião da realização da Feira das Profissões. Situação: 100% realizado
4	Promover encontro dos talentos da COPERVES, com o objetivo de qualificá-los, integrá-los, apresentar e ouvir propostas de trabalho e cronogramas de execução.	Realizado por meio do 9º Encontro da COPERVES Situação: 100% realizado
5	Proporcionar o constante aperfeiçoamento dos talentos da COPERVES.	Realizado por meio de acompanhamento, avaliação e treinamento constante dos seus colaboradores Situação: 100% realizado

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRPGP
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Pós-graduação e Pesquisa
OBJETIVO: Aprimorar apoio institucional à pós-graduação e pesquisa.
INDICADOR/META: Incrementar em 30% o número de cursos de Mestrado e de Doutorado.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Implantar Lattes Institucional com vistas a facilitar e disponibilizar as informações para diagnósticos precisos.	Concluído- em fase de testes e ajustes.
2	Auxiliar na elaboração de projetos utilizando os Comitês Assessores.	Em andamento. Ação continua.
3	Alterar regulamentação de abertura de cursos novos.	Concluído (resolução 01/08)
4	Reformular Projeto Político-Pedagógico com vistas a adequá-lo às exigências dos Programas de Pós-Graduação.	Concluído (Resolução 01/08)
5	Promover a reestruturação do espaço físico da Pró-Reitoria.	Concluído.
6	Modernizar o sistema de arquivos e equipamentos em geral.	Concluído.
7	Reestruturar organograma da Pró-Reitoria.	Concluído
8	Determinar critérios para distribuição de recursos de convênios da PRPGP.	Em andamento. Ação continua.
9	Determinar critérios de concessão de bolsas da quota da Pró-Reitoria.	Em andamento. Ação continua.
10	Solicitar Plano de Gestão Trienal aos Programas de Pós-Graduação.	Em andamento. Ação continua.
11	Elaborar Diretório de Pesquisa (linhas de pesquisa, pesquisadores, grupos de pesquisa, laboratórios com principais equipamentos, etc.).	Em fase final. Previsão de conclusão para abril-2009.
12	Solicitar Plano Estrutural dos Programas de Pós-Graduação.	Em andamento. Ação continua.

13	Participar ativamente nos diferentes organismos do sistema nacional e internacional de pós-graduação e pesquisa.	Em andamento. Ação contínua.
14	Estimular a utilização do PROEX.	Em andamento. Ação contínua.
15	Capacitar e atualizar servidores.	Em andamento. Ação contínua e que depende da demanda solicitada pela PRRH e da oferta dos PPGs.
16	Implantar o PROF em substituição do PROAP.	Ação desativada devido a discussão na CAPES relativa a manutenção do programa PROF.
17	Implantar sistema de acompanhamento do Relatório Coleta dos Programas de Pós-graduação da UFSM.	Em andamento. Ação contínua.
18	Implantar sistema de acompanhamento e auxílio à elaboração de novas propostas de Programas de pós-graduação.	Em andamento. Ação contínua.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRPGP
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Pós-graduação e Pesquisa

OBJETIVO: Incrementar a produção científica e tecnológica.

INDICADOR/META: Aumentar em 25% o número de publicações e sua qualificação, bem como, o número de bolsistas de produtividade científica do CNPq e de bolsas em geral.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Realizar levantamento (diagnóstico C&T) de publicações indexadas segundo Qualis e índice de impacto, patentes, etc.	Concluído.
2	Assegurar autonomia do NIT (Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia).	Concluído.
3	Apoiar financeiramente periódicos científicos da UFSM indexados e classificados com, no mínimo, Qualis "A" Nacional.	Em andamento. Ação Contínua. Criado o Edital anual PRPGP – Pró-Revistas.
4	Incentivar a interação dos grupos de pesquisa com o setor empresarial.	Em andamento. Ação Contínua. Proposição do Fundo de incentivo a Inovação Tecnológica-FIT aprovada pela PROPLAN e submetida ao CEPE-previsão de lançamento: março 2009
5	Incentivar a participação de acadêmicos de graduação em eventos científicos.	Em andamento. Ação Contínua.
6	Criar fundo de apoio à publicação em periódicos internacionais.	Em andamento. Ação Contínua. Criado o Edital anual PRPGP – Pró-Publicações.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRPGP
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Pós-graduação e Pesquisa

OBJETIVO: Incrementar Pesquisa & Desenvolvimento.


INDICADOR/META: Aumentar em 25% a co-autoria de artigos científicos entre membros de grupos consolidados e não-consolidados assim como entre graduação e pós-graduação.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Realizar levantamento (diagnóstico P&D) dos grupos de pesquisa consolidados, emergentes e suas linhas de pesquisa.	A espera da implantação do Lattes Institucional via CPD-UFSM. Previsão para 1º. Semestre 2009
2	Reestruturar parcialmente a JAI.	Concluído.
3	Incentivar a interação entre grupos consolidados e grupos emergentes.	Ação continua através de projetos Institucionais, como CT-INFRA
4	Reestruturar Programa PIBIC/CNPq.	Em andamento. Fase atual: implantação de um sistema on-line de gerenciamento do Programa para operacionalização em 2009.
5	Reestruturar totalmente as JAI.	concluído
6	Reestruturar FIPE.	Concluído.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRPGP
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Pesquisa e Pós-graduação
OBJETIVO: Incrementar infra-estrutura de pesquisa.
INDICADOR/META: Modernizar, adquirir e manter infra-estrutura multi-usuária no valor de R\$ 15.000.000,00.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Realizar levantamento (diagnóstico de infra-estrutura) de instalações (laboratórios, etc.) com principais equipamentos.	Concluído.
2	Implantar política de utilização de equipamentos multi-usuários de pesquisa.	Em andamento. Ação Continua via projetos Institucionais.
3	Criar Comitê de Assessoria à elaboração de projetos de pesquisa institucionais financiado mediante um percentual dos recursos obtidos.	Ação suspensa temporariamente devido a dificuldades de orçamento para a sua viabilização.
4	Implantar política de manutenção de equipamentos multi-usuários de pesquisa.	Ação suspensa temporariamente devido a dificuldades de orçamento para a sua viabilização.
5	Submeter anualmente proposta institucional a FINEP, via editais PROINFRA.	Em andamento. Ação Continua.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRPGP
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Pesquisa e Pós-graduação

OBJETIVO: Aprimorar mecanismos de formação e incorporação de recursos humanos.

INDICADOR/META: Aumentar em 25% o número de professores vinculados à pós-graduação.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Realizar levantamento (diagnóstico de recursos humanos) de professores e servidores vinculados à pós-graduação e pesquisa.	Concluído.
2	Estabelecer novos critérios para contratação de professor visitante.	Concluído. Elaborada uma minuta de resolução para professor Visitante.
3	Regulamentar a co-orientação como mecanismo de incorporação de novos doutores nos programas de pós-graduação.	Concluído.
4	Alterar regulamentação de Professores Colaboradores.	Concluído.
5	Alterar regulamentação para Pós-Doutorado.	Previsão de conclusão para 2009.
6	Gestionar o aumento de cotas de bolsas institucionais para formação e qualificação de professores.	Em andamento. Ação Contínua. Ação via Programa PRO-DOUTORAL da CAPES.
7	Fomentar a incorporação de doutores pesquisadores aos programas de pós-graduação em consolidação via programas vinculados a órgãos de fomento.	Em andamento. Ação Contínua.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRRH
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Recursos Humanos

OBJETIVO: Implementar programas de benefícios de atenção à saúde e ao bem-estar social e de segurança no trabalho e saúde ocupacional aos servidores, valorizando os recursos humanos da Instituição.


INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Proporcionar aos servidores da Instituição, durante o horário de expediente, consulta médica na área de clínica geral, com os profissionais médicos da PRRH.	Foram realizados atendimento(s) a todos os servidores que buscaram o Serviço, o qual presta atendimento nas dependências do HUSM, nos dois turnos, com os objetivos plenamente atingidos dentro da proposta do atendimento, assim como, foram realizados os encaminhamentos necessários. Exemplo: realizações de exames no HUSM ou via Convênios PAS. Idem – Mantém-se a justificativa.
2	Desenvolver projeto “Alerta para a Hipertensão”.	Novamente programas não implantados.
3	Desenvolver projeto “Alerta para o Diabetes”.	Estão sendo reelaborados para contemplarem a Portaria n. 1.675, de 6 de outubro de 2006, que definiu política de seguridade social uniforme para todos os servidores públicos civis federais, conforme disposto em Manual Para Os Serviços de Saúde, com especial atenção para Assistência Social, Saúde Suplementar, Saúde Ocupacional e Previdência.
4	Desenvolver projeto “Ginástica Laboral”.	Idem – Mantém-se a justificativa com a ressalva que a citada Portaria, que dispunha sobre o SISOSP – Sistema Integrado de Saúde Ocupacional do Servidor Público, atualmente aguarda publicação de Decreto que regulamentará uma nova versão do sistema, ou seja, o SIASS – Sistema Integrado de Assistência a Saúde do Servidor.
5	Desenvolver projeto “Alerta para a Saúde Bucal”.	

6	Prestar atendimento odontológico, em nível básico, a todos os servidores da UFSM e seus dependentes.	Atendimentos realizados normalmente, mediante agendamento, em nível básico e preventivo, objetivando a manutenção da saúde bucal dos servidores e seus dependentes. Atualmente o serviço conta com três profissionais que desenvolvem suas atividades no Campus Universitário. Idem – Mantém-se a justificativa.
7	Prestar acompanhamento psicológico, em nível organizacional, a servidores da Instituição.	O Serviço de Psicologia atuou de forma satisfatória, contando com dois profissionais, prestando atendimento aos servidores da Instituição que apresentam dificuldades na adaptação ou relacionamento no ambiente de trabalho, realizando trabalho conjunto com o serviço de Perícia Médica. Este serviço participou efetivamente do Programa de Orientação e Acompanhamento aos Novos Servidores da Instituição e do Programa de Preparação à Aposentadoria. Foram desenvolvidas várias atividades na área de relações interpessoais com diversas unidades da UFSM. Idem – Mantém-se a justificativa em parte, considerando que o Programa de Preparação à Aposentadoria, no ano de 2008, teve uma pausa, por falta de procura.
8	Promover campanhas preventivas de saúde.	Estas ações também estão vinculadas a Portaria n. 1.675, de 6 de outubro de 2006, que definiu política de seguridade social uniforme para todos os servidores públicos civis federais, conforme disposto em Manual Para Os Serviços de Saúde, com especial atenção para Assistência Social, Saúde Suplementar, Saúde Ocupacional e Previdência, contudo foi realizado novamente campanha de vacinação, principalmente contra a Gripe, que realizou-se nas dependências do HUSM, durante os meses de julho e agosto. Idem – Mantém-se a justificativa com a ressalva que a citada Portaria, que dispunha sobre o SISOSP – Sistema Integrado de Saúde Ocupacional do Servidor Público, atualmente aguarda publicação de Decreto que regulamentará uma nova versão do sistema, ou seja, o SIASS – Sistema Integrado de Assistência a Saúde do Servidor. Ressalvamos também que durante o ano de 2008, mais especificamente no mês de dezembro, mantivemos parceria com o HUSM na vacinação contra a Febre Amarela.

9	<p>Buscar apoio junto à Administração Central para que os Ministérios da Educação e de Planejamento, Orçamento e Gestão disponibilizem vagas de Engenheiro de Segurança do Trabalho (1), Enfermeiro do Trabalho (1), Técnico de Enfermagem do Trabalho (1) e Técnico de Segurança do Trabalho (5), com objetivo de criar o Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMET para melhor estruturar o Núcleo de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional – NSTSO/CQVS.</p>	<p>Com a Portaria n. 1.675, de 6 de outubro de 2006, que definiu política de seguridade social uniforme para todos os servidores públicos civis federais, conforme disposto em Manual Para Os Serviços de Saúde, com especial atenção para Assistência Social, Saúde Suplementar, Saúde Ocupacional e Previdência, esta ação deverá ser contemplada no todo ou em parte, quando ocorrer a efetiva implantação do SISOSP — Sistema Integrado de Saúde Ocupacional do Servidor Público.</p> <p>Idem – Mantém-se a justificativa com a ressalva que a citada Portaria, que dispunha sobre o SISOSP – Sistema Integrado de Saúde Ocupacional do Servidor Público, atualmente aguarda publicação de Decreto que regulamentará nova uma nova versão do sistema, ou seja, o SIASS – Sistema Integrado de Assistência a Saúde do Servidor. Ressalvamos também que em Edital de Concurso Público recente (001/2009), para servidores Técnico Administrativos, o referido núcleo será contemplado com um Engenheiro do Trabalho e um Técnico de Segurança no Trabalho.</p>
10	<p>Executar, conjuntamente com a PEMED/PRRH, exames admissionais, para mudança de função, para retorno ao trabalho, periódicos e demissionais.</p>	<p>Esta ação também está contemplada na Portaria n. 1.675, de 6 de outubro de 2006, que definiu política de seguridade social uniforme para todos os servidores públicos civis federais, conforme disposto em Manual Para Os Serviços de Saúde, com especial atenção para Assistência Social, Saúde Suplementar, Saúde Ocupacional e Previdência. Foram realizados somente exames admissionais, para mudança de função, retorno ao trabalho. Os periódicos foram realizados apenas com os servidores do HUSM, no ano de 2007.</p> <p>Idem – Mantém-se a justificativa com a ressalva que a citada Portaria, que dispunha sobre o SISOSP – Sistema Integrado de Saúde Ocupacional do Servidor Público, atualmente aguarda publicação de Decreto que regulamentará nova uma nova versão do sistema, ou seja, o SIASS – Sistema Integrado de Assistência a Saúde do Servidor. Ressalvando também, que no ano de 2008, procedeu-se licitação para realização de exames periódicos para os demais servidores da Instituição, tendo sido então contemplados os servidores do HUSM e também os das diversas unidades administrativas da UFSM.</p>


11	Executar o Programa de Atenção a Portadores de Deficiências.	Esta ação ainda não foi implementada e também deverá ser contemplada com o SISOSP — Sistema Integrado de Saúde Ocupacional do Servidor Público Idem – Mantém-se a justificativa com a ressalva que a citada Portaria, que dispunha sobre o SISOSP – Sistema Integrado de Saúde Ocupacional do Servidor Público, atualmente aguarda publicação de Decreto que regulamentará nova uma nova versão do sistema, ou seja, o SIASS – Sistema Integrado de Assistência a Saúde do Servidor.
12	Executar o Programa de Preparação à Aposentadoria aos servidores da Instituição.	Este Programa de Preparação à Aposentadoria, no ano de 2008, teve uma pausa, por falta de procura.
13	Executar campanhas educativas de prevenção de acidentes (incêndios, de serviço, etc.).	Esta ação ainda não foi implementada e também deverá ser contemplada com o SISOSP — Sistema Integrado de Saúde Ocupacional do Servidor Público. Idem – Mantém-se a justificativa com a ressalva que a citada Portaria, que dispunha sobre o SISOSP – Sistema Integrado de Saúde Ocupacional do Servidor Público, atualmente aguarda publicação de Decreto que regulamentará nova uma nova versão do sistema, ou seja, o SIASS – Sistema Integrado de Assistência a Saúde do Servidor.
14	Manter e/ou ampliar o Programa de Atenção à Dependência Química-PRÓ VIDA.	O Programa de Atenção à Dependência Química – PRÓ-VIDA, a partir do ano de 2008, passou a atuar de forma diferenciada, individualizando e personalizando o atendimento aos servidores necessitados, fazendo o encaminhamento à grupos especializados, como os que estão sendo desenvolvidos junto ao HUSM.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRRH
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Recursos Humanos
OBJETIVO: Intensificar o processo de formação contínua de servidores docentes e técnico-administrativos, por meio de cursos de capacitação e qualificação, buscando a melhoria do desempenho institucional.
INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Revisar normas da Instituição que prevêm os afastamentos para capacitação e qualificação.	<ul style="list-style-type: none"> - A Licença Capacitação é concedida conforme Decreto 5.707/06 (100%); - Em razão de nova legislação que rege o assunto, foi feito novo estudo da resolução de afastamentos para capacitação (eventos) e para qualificação (Pós-Graduação) pela PRPGP e PRRH . Está em análise na CPPD. Após necessita ser aprovado pelo Conselho.
2	Realizar diagnóstico das necessidades de capacitação nas unidades/subunidades.	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico (100%) realizado no ano de 2006, através do Levantamento das Necessidades de Treinamento nas diversas unidades administrativas da UFSM. No ano de 2007 o levantamento foi estendido aos Centros da UNIPAMPA. A execução do que foi planejado iniciou no ano de 2007 devendo estender-se até 2009.
3	Implantar o Programa de Capacitação e Qualificação no PCCTAE, considerando os cargos e ambientes organizacionais.	<ul style="list-style-type: none"> - O Programa de Capacitação foi aprovado em abril/2007 pelo Conselho Universitário; - As atividades foram implementadas em 2007, com relação aos Programas de Capacitação e Qualificação. - Elaborado o Manual (Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento) constante da página da PRRH.


4	Promover ações de capacitação para os servidores docentes.	<ul style="list-style-type: none"> - Ações voltadas para a capacitação docente foram realizadas através da parceria com a Unidade de Apoio Pedagógico (UAP) do CCR; - Atividades de preparação dos servidores para a avaliação de desempenho funcional, em que houve participação dos docentes que ocupam função gerencial na Instituição. Persiste a prioridade da PRRH em direcionar o foco da capacitação aos servidores técnico-administrativos, em virtude do novo Plano de Carreira da categoria.
5	Promover parcerias com os diversos setores da Instituição com o fim de aprimorar as ações de desenvolvimento das carreiras.	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas diversas visitas aos centros de ensino, sendo oportunizada a abertura de um canal para novas parcerias na promoção de ações de desenvolvimento: - Os Centros de Ensino, Colégios e Unidades Administrativas disponibilizaram salas de aula para realização dos cursos; - Abertura da PRRH para inscrição permanente de instrutores no Banco de Talentos. - Parceria da PRRH com o Mestrado em Administração, firmada em 2007, com prosseguimento em 2008 e 2009. - Em 2007 houve a participação de repasse de recursos financeiros das diversas Direções de Centro para a PRRH para a realização de ações de capacitação. - Parceria com diversas Unidades de Ensino, administrativas e HUSM para realização de cursos, como infra-estrutura, instrutores, atividades de apoio, equipamentos e materiais entre outros.
6	Divulgar o Programa de Capacitação e Qualificação.	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade realizada plenamente (100%), pois os cursos/eventos promovidos pela CIAPER estão sendo divulgados através dos canais de comunicação internos da UFSM. - Uso da página da PRRH; - Foi elaborado e divulgado na página da PRRH um catálogo de cursos para 2007 e 2008. O Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira foi construído com a participação da CIS, ASSUFMS, ATENS. - A CIS, com o apoio da PRRH, promoveu um seminário sobre o PCCTAE.
7	Avaliar os resultados do plano de capacitação com vistas a possíveis correções.	<p>A avaliação é contínua e permanente.(100%). Implementada a Avaliação de Reação nos cursos de capacitação e eventos promovidos pela PRRH.</p>

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRRH
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Recursos Humanos
OBJETIVO: Manter destaque orçamentário relativo aos recursos destinados à qualificação de recursos humanos.
INDICADOR/META:


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Aplicar os recursos destinados, em sua totalidade, nas ações de capacitação e qualificação de servidores.	<p>- Foram otimizados os recursos destinados no orçamento de 2007 para ações de capacitação, pois o contingenciamento obrigou novo direcionamento e a busca de parcerias nos diversos Centros de Ensino da UFSM para a garantia do pagamento das ações de capacitação (instrutores dos cursos).</p> <p>- Para alguns cursos julgados essenciais ao desenvolvimento das atividades do cargo, e não oferecidos pela PRRH, foram destinadas taxas de inscrição aos servidores</p>
2	Buscar fontes alternativas para obtenção de recursos extra-orçamentários.	<p>Pró-Reitor de Recursos Humanos</p> <p>Elaborado projeto em 2008 e 2009 para obter recursos junto ao Ministério do Planejamento para capacitação.</p>

3	Propor normas de utilização dos recursos destinados à qualificação de Recursos Humanos.	<ul style="list-style-type: none">- Considerando os trabalhos oriundos do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação, esta meta está sendo gradualmente alcançada.- Adota-se como norma a verificação da natureza do curso pretendido com a necessidade do órgão, cargo e ambiente em que o servidor atua;- A PRRH/NED/CIAPER e PRPGP mantêm parceria com o Curso de Mestrado em Administração e o Curso de Especialização em Administração e Gestão Pública.- A PRRH, o CTI e o Colégio Politécnico não encontraram alternativas para atender a demanda dos servidores para cursos de nível de ensino médio e tecnológico.- Elaborado e aprovado projeto de curso de especialização em Administração em 2008 para execução em 2009 (parceria PRRH-CCSH)
---	---	---

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRRH
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Recursos Humanos
OBJETIVO: Intensificar de forma contínua o processo de qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos, que desempenham funções de confiança nas unidades/subunidades da Instituição.
INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Promover treinamentos para ocupantes de funções de confiança com vistas à melhoria na execução das rotinas administrativas da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões e palestras sobre a implementação do Programa de Avaliação de Desempenho Funcional foram realizadas em 2007 e intensificadas em 2008. - Previsão de realização de cursos e palestras específicas para Chefes de Departamento e Coordenadores de Cursos em 2009. Realização do curso "Sistemas e Rotinas de Trabalho em Gestão", em parceria a ser desenvolvida com a PROGRAD.
2	Atualizar as atribuições das Funções de Confiança de Secretários (Centros, Departamentos, Cursos, etc.).	Participação do Coordenador como palestrante no Curso Técnicas de Secretariado para servidores, em maio/08, no CCR.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRRH
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Recursos Humanos - *Proposta de Inovação


OBJETIVO: Construir o Plano de Desenvolvimento dos integrantes da carreira dos cargos técnico-administrativos em educação, conforme determina a Lei n. 11.091/2005, nas áreas de capacitação, qualificação, avaliação de desempenho e dimensionamento de recursos humanos da UFSM, visando à melhoria dos processos de trabalho e promoção na carreira.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Implantar o Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento no PCCTAE, considerando o PDI da UFSM, cargos e ambientes organizacionais.	<p>O Plano foi aprovado pelo Parecer n. 050/07, do Conselho Universitário em Abril/2007. O Plano de Capacitação incluído no PCCTAE foi implementado parcialmente em 2007, em torno de 50% das atividades previstas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em execução em 2008 e 2009. - O plano é dinâmico com ações implementadas de acordo com as necessidades da Instituição.
2	Qualificar os servidores das unidades de RH no intuito de instrumentalizá-las para a execução de ações de desenvolvimento de pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> - Os servidores do RH estão participando de cursos/eventos a fim de se instrumentalizarem para a realização das diversas ações dos programas oriundos do novo Plano de Carreira dos TAS. - A participação foi prejudicada em virtude de cortes nos recursos orçamentários e da greve em 2007. Normalizado em 2008.


3	Promover parcerias com os diversos setores da UFSM para a implantação dos três eixos do PCCTAE – Programa de Capacitação, Avaliação de Desempenho e Redimensionamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizadas diversas visitas aos Centros de Ensino sendo oportunizada a abertura de um canal para novas parcerias na promoção das ações de desenvolvimento. - Destaca-se a participação dos agentes de desenvolvimento, representantes de cada centro/unidade no diagnóstico das necessidades de treinamento e no apoio a implementação do Programa de Avaliação. (100%) - Apoio da CIS, ASSUFSM e ATENS.
4	Promover a interação com a CIS para a consecução do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação.	<ul style="list-style-type: none"> - Em todas as ações vinculadas ao Plano de Carreira foram envolvidos os membros da CIS, buscando-se sugestões e críticas. (100%)
5	Identificar talentos e organizar um banco de instrutores para capacitação das diversas áreas de interesse da UFSM e de acordo com linhas propostas pelo MEC.	<ul style="list-style-type: none"> - O banco de talentos está implementado e aberto a novas inscrições. (100%)
6	Priorizar no Plano de Capacitação as linhas de Iniciação ao Serviço Público, Geral, Educação Formal, Gestão, Interambientes e Específicas.	<ul style="list-style-type: none"> - Na construção do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira foram priorizadas as 6 linhas de desenvolvimento propostas pelo MEC, as sugestões contidas na Portaria n.09/06-MEC e Decreto 5.824/06.(100%) - Em 2007 a prioridade foi a linha de Iniciação ao Serviço Público e Interambientes. Em 2008 e 2009 propõe-se atender as linhas de Gestão e Geral.
7	Desenvolver o Programa de Avaliação de Desempenho com critérios/objetivos decorrentes das metas institucionais pactuadas na equipe de trabalho e referenciando na expectativa dos usuários.	<ul style="list-style-type: none"> - O programa foi implementado em 2007, tendo sido avaliados 2.500 servidores técnico-administrativos. No ano de 2008 foram criados novos instrumentos de avaliação e o manual de orientações. Também foram articuladas reuniões para formar a comissão de Avaliação.
8	Identificar, por meio da Avaliação de Desempenho, as competências individuais da Instituição, do ambiente organizacional e grau de satisfação do usuário.	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2008 foram gerados relatórios com os resultados e sugestões obtidas e enviados a todos os centros Administrativos da UFSM.

9	Implantar o Programa de Dimensionamento de Recursos Humanos da Instituição e definição de alocação de vagas necessárias ao cumprimento dos objetivos da UFSM e a sua otimização quanto à distribuição em seus diversos setores.	Este programa está parado. Um dos motivos é a falta de mobilização da Comissão Nacional de supervisão e em consequência a falta de definição e orientação sobre o assunto.
---	---	--

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRRH
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Recursos Humanos - *Proposta de Inovação
OBJETIVO: Realizar estudos de reestruturação da PRRH e racionalização de seus processos.
INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Desenvolver o Planejamento Estratégico na PRRH.	Devido a priorização das ações oriundas do novo Plano de Carreira os trabalhos relativos a estas metas serão iniciados em 2009.
2	Levantamento das atividades desenvolvidas nas unidades da PRRH.	
3	Identificação das atividades comuns em mais de uma unidade.	
4	Eliminação/Racionalização de atividades duplicadas.	
5	Informatizar procedimentos da PRRH após consulta prévia dos órgãos/setores onde se origina o processo.	
6	Desenvolver no módulo RH/SIE a possibilidade de interface com sistemas externos (SIAPE, SISAC, etc) visando a racionalizar a digitação de dados.	Foram realizadas reuniões com a equipe técnica do CPD para verificar a possibilidade de atendimento. O objetivo desta implementação é facilitar a atualização de informações cadastrais e/ou funcionais através de arquivos gerados no SIE, e transmitidos via internet aos sistemas SIAPE/SECAJ, etc. Já está com estudos preliminares elaborados pelo CPD havendo o compromisso de realização da interface se o sistema SIAPE disponibilizar acesso ao banco de dados por este tipo de arquivo. (20%)

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Internacionalização da UFSM

OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).

INDICADOR/META: Transformar a SAI em coordenadoria ou pró-reitoria.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Obter estrutura operacional própria (setores, funcionários, orçamento, etc.).	Parcialmente
2	Institucionalizar bolsas dos estagiários (passagens e bolsas).	Parcialmente


1 Obter estrutura operacional própria (setores, funcionários, orçamento, etc.)

Após estudos e levantamentos de outras estruturas, a SAI permanece como uma Secretaria Especial. Esta Secretaria pretende ter uma estrutura própria e com maior apoio logístico.

Foi parcialmente executada.

2 Institucionalizar bolsas dos estagiários (passagens e bolsas).

As bolsas dos estagiários da SAI estão institucionalizadas, mas a compra de passagens estudantis ainda não foi possível, devido às questões orçamentárias. Parcialmente Executada.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Internacionalização da UFSM

OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).

INDICADOR/META: Aumentar a mobilidade estudantil e docente em 200%.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Aumentar o acesso às informações sobre intercâmbio.	Executada (Contínua)
2	Realizar diagnóstico da disponibilidade para cooperação, instalação, alimentação, bolsas.	Parcialmente (Contínua)
3	Aumentar quotas para intercâmbio discente e docente.	Parcialmente (Contínua)
4	Desenvolver materiais de divulgação em língua estrangeira (folder, cartazes, guia para estrangeiros, página internet).	Parcialmente (Contínua)
5	Organizar logística, acomodação, alimentação para os intercambistas e docentes.	Parcialmente (Contínua)

1 Aumentar o acesso às informações sobre intercâmbio.

Esta Ação é contínua e está sendo executada plenamente, através de folder, página da UFSM, entrevistas (Rádio e TV), palestra sobre intercâmbio (Cursos de Graduação e Colégios Técnicos), participação em eventos (Feira das Profissões), organização de eventos (palestras sobre intercâmbio, Festival de Arte e Cultura Popular da UFSM) e relatos de experiências com ex-intercambistas.

2 Realizar diagnóstico da disponibilidade para cooperação, instalação, alimentação, bolsas.

Esta ação é contínua, em função de que a sempre há necessidade de se buscar novas fontes de financiamentos para bolsas, instalações e alimentação. Nesta ação foi feito um levantamento de todos os Convênios Internacionais existentes na UFSM e suas cláusulas que prevêm a manutenção de alunos no exterior. Este levantamento servirá de subsídio para futuras negociações na ampliação da ajuda de custo aos intercambistas.

3 Aumentar quotas para intercâmbio discente e docente.


Esta ação é contínua. Nos anos de 2007e 2008, as vagas de estudantes estrangeiros aumentaram em alguns convênios da UFSM, como por exemplo: O Convênio com a Universidade de Udine/Itália, a Universidade Politécnica de Valência, a Universidade Politécnica de Madri, Universidades das Ilhas Baleares/Espanha a Universidade de Ciências Aplicadas de Gelsenkirchen, Alemanha, Universidade de Sophia/Japão, Universidade de Bodenkultur/Viena/Áustria, Universidade de Algarve, Universidade do Porto/Portugal e Universidade de Massey/Nova Zelândia. As vagas de intercâmbio referente ao Convênio da Associação das Universidades do Grupo de Montevideú/AUGM, para 2008, foram aumentadas de 12 para 16 vagas.

4 Desenvolver materiais de divulgação em língua estrangeira (folder, cartazes, guia para estrangeiros, página internet).

Esta ação é contínua. Nos anos de 2007/2008, a SAI traduziu para a Língua Inglesa o folder UFSM em números.

5 Organizar logística, acomodação, alimentação para os intercambistas e docentes.

Esta ação é contínua, em função de que a SAI está sempre buscando se aprimorar na recepção de intercambistas. Foi criada uma Comissão de recepção para atender todos os intercambistas, desde sua chegada, a solicitação de visto na Polícia Federal, as opções de acomodação, a matrícula, a alimentação no RU, a solicitação de passagem estudantil.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Internacionalização da UFSM

OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).

INDICADOR/META: Criar edições de MINTER e DINTER no exterior.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Diagnosticar a disponibilidade para cooperação internacional para a capacitação.	Executada (Contínua)
2	Operacionalizar MINTER/DINTER internacionais.	Parcialmente (Contínua)

1 Diagnosticar a disponibilidade para cooperação internacional para a capacitação.

No ano de 2007, o diagnóstico foi executado e foi realizada uma reunião com os representantes das universidades parceiras da Associação das Universidades do Grupo de Montevideu/AUGM elaborar uma proposta com objetivo de buscar recursos para sua implantação.


Em 2008, a proposta de captação está em fase de elaboração.

Ação executada e contínua.

2 Operacionalizar MINTER/DINTER internacionais.

Para esta ação já foi realizado o diagnóstico e está em fase de negociações.

No ano de 2008, foi criada uma Comissão de Pós-Graduação com todos os representantes das Universidades integrantes da AUGM, onde está se discutindo projetos de pós-graduação. Ação parcialmente executada e contínua.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
<p>PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008</p>	

ÁREA: Internacionalização da UFSM
OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).
INDICADOR/META: Facilitar creditação e validação.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Examinar e comparar programas e conteúdos programáticos.	Parcialmente (Contínua)
2	Validar créditos obtidos no exterior com mais agilidade.	Executada

1 Examinar e comparar programas e conteúdos programáticos.


Esta ação está sendo executada parcialmente, pois a cada caso vivenciado a SAI está elaborando propostas para encaminhar às instâncias superiores.

Ação parcialmente executada e contínua.

2 Validar créditos obtidos no exterior com mais agilidade.

As validações de créditos já ocorriam normalmente no Convênio da AUGM e nos Convênios com Udine/Itália e Convênio com a Alemanha, através do Programa UNIBRAL, já estão acontecendo normalmente a partir deste ano. Para os demais Convênios já está sendo obtida a validação dos créditos.

Para o ano de 2008, foi criada a disciplina INT-001 – Intercâmbio Cultural. Esta disciplina vem facilitar, tanto a saída dos nossos alunos como a entrada dos alunos estrangeiros. Ação executada e contínua.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Internacionalização da UFSM

OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).

INDICADOR/META: Implementar a dupla diplomação.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Oportunizar que os intercambistas cursem mais disciplinas no exterior.	Parcialmente (Contínua)
2	Registrar os diplomas nos países envolvidos no intercâmbio.	Parcialmente (Contínua)

1 Oportunizar que os intercambistas cursem mais disciplinas no exterior.

Esta ação no Convênio da AUGM, os intercambistas já estão cursando mais disciplinas no exterior. Nos outros convênios, as negociações estão sendo feitas caso a caso. Ação parcialmente executada. Esta é uma ação contínua.

2 Registrar os diplomas nos países envolvidos no intercâmbio.

Esta ação está em fase de negociação com todas as instituições conveniadas à UFSM. Está em fase de apresentação de proposta. Ação parcialmente executada e contínua

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Internacionalização da UFSM

OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).

INDICADOR/META: Aumentar as atividades de integração de estrangeiros.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Desenvolver atividades culturais, esportivas e de pesquisa.	Parcialmente (Continua)
2	Instituir o projeto da comissão de recepção.	Parcialmente

1 Desenvolver atividades culturais, esportivas e de pesquisa.

Em 2007, foram promovidos dois almoços de integração para todos intercambistas, seus coordenadores acadêmicos, equipe da SAI e o Magnífico Reitor.

No ano de 2008, foi realizado um Churrasco Cultural, em parceria com o DTG “Noel Guarany”, onde os alunos estrangeiros puderam ver diversos aspectos da cultura gaúcha, como: dança poesia culinária e lides campeiras.


No ano de 2008, ocorreu a 3ª Edição do Festival de Cultura Popular da UFSM, quando toda a comunidade universitária (docente, técnicos e discentes, inclusive os estrangeiros) pode apresentar os seus talentos a UFSM.

Para os próximos anos, a Equipe da SAI está trabalhando na ampliação destas atividades.

Ação parcialmente Executada. Ação Contínua.

2 Instituir o projeto da comissão de recepção.

A Comissão já está instituída e estão em desenvolvimento suas atividades. O Projeto de criação da referida Comissão não foi registrado por questões orçamentárias. Ação parcialmente executada.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Internacionalização da UFSM

OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).

INDICADOR/META: Cursos de Línguas.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar cursos de formação inicial e continuada de professores de língua espanhola e de português como língua estrangeira (ELE e PLE).	Parcialmente
2	Oferecer aulas de PLE e de outras línguas (espanhol, alemão, inglês) para os intercambistas.	Parcialmente (Contínua)

1 Criar cursos de formação inicial e continuada de professores de língua espanhola e de português como língua estrangeira (ELE e PLE).

Para esta ação já foram realizadas reuniões e apresentada uma proposta para encaminhamento às instâncias superiores para registro e implantação. Esta ação foi parcialmente executada.

2 Oferecer aulas de PLE e de outras línguas (espanhol, alemão, inglês) para os intercambistas.

As aulas de português são oferecidas para os intercambistas e estas aulas estão institucionalizadas. A partir de 2008, os alunos recebem um certificado de proficiência em Português. Para outras línguas estrangeiras somente o espanhol está sendo contemplado com um projeto e as demais estão em fase de negociação com as unidades envolvidas. Ação parcialmente executada. Esta é uma ação contínua.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
PLANO DE GESTÃO 2006-2009 Avaliação do Plano de Ação 2008	

ÁREA: Internacionalização da UFSM

OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).

INDICADOR/META: Descentralização e Capacitação da Secretaria de Apoio Internacional/SAI.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Implantar um Conselho Assessor para Assuntos Internacionais para dar suporte às ações executadas pela SAI	Executado
2	Promover a Capacitação da Equipe da SAI.	Parcialmente (Contínua)

1 Implantar um Conselho Assessor para Assuntos Internacionais para dar suporte às ações executadas pela SAI.

No segundo semestre de 2007, foi implantado o Conselho Assessor para Assuntos Internacionais com o objetivo de Assessorar a SAI. Este Conselho é composto por um representante de cada Unidade de Ensino da UFSM. Esta ação foi executada.

2 Promover a Capacitação da Equipe da SAI.

No ano de 2008 iniciou-se um processo de capacitação da Equipe da SAI. Tanto no conhecimento e no aprimoramento da língua estrangeira, como em curso de gestão da internacionalização universitária. Esta ação será executada continuamente.

3 INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não houve movimento no exercício.

4 INFORMAÇÕES SOBRE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

TABELA 33 – Demonstrativo sobre restos a pagar de exercícios anteriores

Em Unidades Monetárias R\$ 1,00

Ano de Inscrição	RP PROCESSADOS				RP NÃO PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	1.375.010,96	56.579,39	1.318.431,57		36.415.303,84	3.127.421,12	32.868.962,47	418.920,25
2007	7.431.684,06	78.612,87	7.353.071,19		15.543.655,43	335.724,68	14.701.564,82	506.365,93
2008	4.870.865,25		1.884.468,10	2.986.397,15	42.809.816,60	2.085.090,21	39.620.145,92	1.104.580,47

Fonte: DCF/UFSM

**5 INFORMAÇÕES SOBRE AS
TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO,
ACORDO, AJUSTE, TERMO DE PARCERIA OU
OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES,
BEM COMO A TÍTULO DE SUBVENÇÃO,
AUXÍLIO OU CONTRIBUIÇÃO**

TABELA 34 – Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no exercício de 2008

Tipo	Código Siasi/ Siasq	Programa/Ação	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do Processo e do termo, data da assinatura, vigência, etc)	Objeto da Avença	Data da Publicação no DOU	Valor Total Pactuado	Contra-partida
1	-	12128106184340001	Processo Administrativo nº 23081.019244/2008-74, termo de convênio nº 2009.01.01, data da assinatura: 13/01/2009, vigência: 31/12/2009	Execução do Projeto "A Viagem de Kemi"	26/1/2009	1.364.753,98	-
1	-	10364143686280001	Processo Administrativo nº 23081.020519/2008-12, termo de convênio nº 2009.01.02, data da assinatura: 13/01/2009, vigência: 31/12/2011	Execução do Projeto "Assistência Farmacêutica na Atenção Básica em Saúde: Proposta de Inserção Interdisciplinar e Reorientação Profissional da Educação Farmacêutica, Médica e de Enfermagem"	26/1/2009	582.996,00	-
1	-	1236413772C680001	Processo Administrativo nº 23081.019397/2008-11, termo de convênio nº 2009.01.03, data da assinatura: 15/01/2009, vigência: 31/12/2009	Execução do Projeto "Programa Pilão - Presença Negra no Campo"	26/1/2009	89.782,50	-
1	-	14422133664400001	Processo Administrativo nº 23081.020458/2008-93, termo de convênio nº 2009.01.04, data da assinatura: 15/01/2009, vigência: 31/12/2009	Execução do Projeto "Projeto de Extensão Pilão - Presença Negra no Campo"	26/1/2009	150.000,00	-
1	-	12243007389540001	Processo Administrativo nº 23081.019693/2008-12, termo de convênio nº 2009.01.05, data da assinatura: 15/01/2009, vigência: 30/12/2009	Execução do Projeto "Laboratório de Alfabetização: Repensando a Formação de Professores"	26/1/2009	382.181,60	-
1	-	21691013743200001	Processo Administrativo nº 23081.020607/2008-14, termo de convênio nº 2009.01.06, data da assinatura: 15/01/2009, vigência: 31/12/2009	Execução do Projeto "Programa SOMAR - Sistema de Orientação e Mobilização Assistida com Responsabilidade Técnica para o Desenvolvimento da Agroindustrialização de Produtos de Origem Animal e Vegetal em Assentamentos da Reforma Agrária do RS"	26/1/2009	469.487,42	-
1	-	21606142744700001	Processo Administrativo nº 23081.020679/2008-61, termo de convênio nº 2009.01.07, data da assinatura: 15/01/2009, vigência: 31/12/2009	Execução do Projeto "Programa de Acompanhamento, Planejamento e Articulação das Ações de Assessoria Técnica, Social e Ambiental - ATES nos Projetos de Assentamento no Rio Grande do Sul"	26/1/2009	482.672,56	-
1	-	21363135069520001	Processo Administrativo nº 23081.020698/2008-98, termo de convênio nº 2009.01.08, data da assinatura: 15/01/2009, vigência: 30/11/2010	Execução do Projeto "Geração de Conhecimentos e Formação de Recursos Humanos para Assistência Técnica aos Assentamentos de Reforma Agrária - Especialização em Agricultura Familiar Camponesa e Educação no Campo"	26/1/2009	399.851,79	-
1	-	12364107340090043	Processo Administrativo nº 23081.020262/2008-07, termo de convênio nº 2009.01.09, data da assinatura: 16/01/2009, vigência: 16/07/2009	Execução do Projeto "Manutenção do Pólo da UFSM do Curso de Licenciatura Letras/Libras Coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina"	26/1/2009	24.400,00	-
1	-	1236413772668001	Processo Administrativo nº 23081.020557/2008-75, termo de convênio nº 2009.01.10, data da assinatura: 19/01/2009, vigência: 31/12/2009	Execução do Projeto "NIEATI - Núcleo Integrado de Estudos e Apoio a Terceira Idade - Ações da Educação Física com Idosos da Comunidade e a Dança com Pessoas com Deficiência Física"	26/1/2009	42.951,39	-
1	-	1236413772668001	Processo Administrativo nº 23081.020608/2008-69, termo de convênio nº 2009.01.11, data da assinatura: 19/01/2009, vigência: 30/06/2010	Execução do Projeto "Enriquecimento Nutricional de Alimentos Populares com Subprodutos Agroindustriais de Baixo Custo"	26/1/2009	30.000,00	-
1	-	27812802843770001	Processo Administrativo nº 23081.020714/2008-42, termo de convênio nº 2009.01.12, data da assinatura: 19/01/2009, vigência: 30/12/2009	Execução do Projeto "Programa Segundo Tempo - Piloto Universidade"	26/1/2009	112.800,00	-

Fonte: PROPLAN, fevereiro 2009

**6 INFORMAÇÕES SOBRE AS ENTIDADES
FECHADAS DE PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR PATROCINADAS, EM
ESPECIAL QUANTO À CORRETA APLICAÇÃO
DE RECURSOS REPASSADOS**

Não se aplica.

**7 DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO
DE PROJETOS OU PROGRAMAS
FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS
OCORRIDOS NO ANO E ACUMULADOS ATÉ O
PERÍODO EM EXAME**

Não se aplica.

8 INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não se aplica.

9 DECLARAÇÃO DO GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO REGULAR COM OS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTOS À SRFB, AO FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL

Não se aplica.

10 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIOECONÔMICO DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não se aplica.

**11 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DOS
VALORES GASTOS COM CARTÕES DE
CRÉDITO, DISCRIMINANDO O TOTAL DE
DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA E
SAQUES NO PERÍODO**

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Demonstrativo Sintético

Valores gastos com cartão de pagamento do Governo Federal
Ano Base 2008

UG – 153164

Quantidade de concessões - 92

Valor gasto em fatura - **R\$ 190.568,52**

Valor gasto em saque - **R\$ 39.949,14**

UG - 153610

Quantidade de concessões – 11

Valor gasto em fatura - **R\$ 52.579,23**

Valor gasto em saque - **R\$ 9.328,00**

**12 INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS
ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS
RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE
DE CONTROLE INTERNO EXPEDIDAS NO
EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O
CASO DE NÃO CUMPRIMENTO**

A Universidade Federal de Santa Maria não possui auditoria interna.

13 INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO

Determinações do Tribunal de Contas da União:

Acórdão 2553/2008 - Primeira Câmara

9.3. determinar à Universidade Federal de Santa Maria - UFSM que:

9.3.1. observe as normas estabelecidas na Lei n.º 8.745, de 1993, especialmente o disposto no seu art. 3º, somente efetivando a contratação temporária de servidores após a publicação no Diário Oficial da União da homologação do resultado definitivo do certame simplificado;

9.3.2. somente proceda à contratação temporária quando houver a vaga correspondente

RESPOSTA:

Com relação ao acórdão 2553/2008, estão sendo cumpridas as determinações.

Acórdão 5447/2008 - Segunda Câmara

9.2. determinar à Universidade Federal de Santa Maria que:

9.2.1. sob pena de os responsáveis serem apenados com a multa prevista no art. 58, § 1º, da Lei 8.443/1992, observe as normas estabelecidas na Lei 8.745/1993, notadamente quanto à necessidade de publicação, na imprensa oficial e em jornal de circulação, no mínimo, estadual, do edital e da homologação do resultado do certame simplificado, em obediência ao art. 3º do referido diploma legal;

9.2.2. disponibilize no Sistema de Avaliação e Registro de Atos e Admissão e Concessões - Sisac a origem de vagas surgidas ao efetuar contratações temporárias, as quais devem obedecer as hipóteses previstas no art. 2º, § 1, da Lei 8.745/1993;

9.3. dispensar o ressarcimento das remunerações pagas em decorrência dos atos ora inquinados;

9.4. arquivar os presentes autos

RESPOSTA:

Com relação ao acórdão 5447/2008, estão sendo cumpridas as determinações.

Acórdão 213/2008 - Segunda Câmara

9.1. considerar ilegal o ato de concessão de pensão civil a Almedina de Souza Pereira e negar-lhe registro;

9.2. com base na súmula TCU 106, dispensar o ressarcimento das quantias indevidamente recebidas de boa fé pela beneficiária;

9.3. determinar à Universidade Federal de Santa Maria que, no prazo de 15 dias, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa:

9.3.1. cessem os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal;

9.3.2. passe a efetuar o pagamento das parcelas denominadas Incentivo II, Incentivo V e Gratificação Adicional por Tempo de Serviço e outras decorrentes de contrato de trabalho firmado sob a égide da CLT sob a forma de vantagem pessoal nominalmente identificada, calculada com base nos valores vigentes na data de implantação do Regime Jurídico Único e compensada nos aumentos subseqüentes conferidos ao funcionalismo até seu eventual desaparecimento.

9.4. esclarecer à Universidade Federal de Santa Maria que o ato considerado ilegal poderá prosperar se novamente emitido e submetido a esta Corte, livre das irregularidades ora apontadas.

RESPOSTA:

Foram feitos os ajustes determinados.

ACÓRDÃO 225/2008 - Segunda Câmara - TCU

TC 025.189/2007-0 - Almir Martins Torres, Carla Paim Peres, José Carlos Guizolfi Espig, João Candido Pereira, Juliano Ferreira, Luciane Leoratto Pozobon, Luiz Augusto Pinheiro Soares, Mariane Lobo Ugalde, Rafael Rodrigues Lemos, Selva López Chirico.

Advogado constituído nos autos: não há.

Determinação:

1. à Universidade Federal de Santa Maria que abstenha-se de nomear servidores em vaga cujo dispositivo legal que a originou não tenha sido publicado no Diário Oficial da União.

RESPOSTA:

Esta sendo cumprida a determinação.

ACÓRDÃO Nº 948/2008 - TCU - 2ª CÂMARA

Determinações:

11.1. à Faculdade Federal de Santa Maria/RS que tome providências para incluir no sistema SISAC informações referentes a aposentadoria da Srª Jeni Palmira Garcia Benevenga (SIAPE matrícula nº 037845);

11.2. à Secex/ES que encaminhe cópia da presente deliberação, acopanhada de reprodução das fls. 54/56 dos autos, à Secretaria de Fiscalização de Pessoal - Sefip, para adoção das providências cabíveis.

RESPOSTA:

Atendida a determinação.

ACÓRDÃO Nº 1055/2008 - TCU - 2ª CÂMARA

Determinações:

17.1. à Universidade Federal de Santa Maria que disponibilize no SISAC o desligamento dos servidores listados no quadro abaixo, de modo que os registros fiquem em consonância com os do SIAPE.

SERVIDOR CARGO DATA DO DESLIGAMENTO

Antônio César Bortoletto

Professor 3º Grau - substituto 09/06/2007

Cleci Menezes Moreira 7/11/2006

Rafael Lampert Cauduro 09/12/2005

Cibele Rosa Gracioli 15/05/2007

Fabrcio Rodrigues Alves 31/05/2006

RESPOSTA:

Atendida a determinação.

ACÓRDÃO Nº 1580/2008 - TCU - 2ª CÂMARA

[NATUREZA] ATOS DE ADMISSÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

30. TC 030.119/2007-6 - Anderson Pinheiro de Freitas, Daniele Decanine, Flavia Maria Chiara Candusso, Helisangela Acris B. de Araujo, Joachim Michael Krones, Luciana Aspirino, Sandra Garrido de Barros, Simone Cerqueira Pereira Cruz.

Advogado constituído nos autos: não há.

Determinações:

30.1. à Universidade Federal da Bahia que inclua no sistema SISAC os atos de desligamento dos interessados constantes das fls. 2/3, ocorrido em 15/03/2001; 4/5, ocorrido em 21/05/2004; 10/11, ocorrido em 01/08/2006; 12/13, ocorrido em 25/11/2004; 14/15, ocorrido em 15/03/2001; e 18/19, ocorrido em 01/01/2007.

31. Processo: TC 030.124/2007-6 - Alice Souza Pinto, Alice Souza Pinto, Luciana Viero da Silva, Luciana Viero da Silva, Marcia Lorensi Belinazo, Márcia Lorensi Belinazo.

Advogado constituído nos autos: não há.

Determinações:

31.1. à Universidade Federal de Santa Maria que inclua no sistema SISAC os atos de desligamento dos interessados constantes das fls. 4/5, 6/7, 8/9 e 12/13, no cargo de professor substituto.

RESPOSTAS:

Atendidas as determinações.

ACÓRDÃO Nº 3164/2008 - TCU - 1ª CÂMARA

Determinação:

1. à Sefip que:

1.1 oficie ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA e à Universidade Federal de Santa Maria no Rio Grande do Sul - UFSM/RS, para notificá-los da necessidade de disponibilizarem no Sistema Sisac as admissões de José Pedro Kessner Prates Junior, CPF: 630.363.800-78, Nara Marques Bandeira, CPF: 464.502.200-82, Letícia Teixeira Oliveira, CPF: 526.537.730-15, Iolanda Claudia Costa Stefani, CPF: 636.159.160-34 e Jaqueline Medianeira Silveira, CPF: 587.667.740-04, para exame nesta Corte.

RESPOSTAS:

Foram atendidas as determinações.

Respostas ao Plano de Providências da CGU

Plano de Providências: 208470

1. Item do Relatório de Auditoria: 1.1.2.1

1.1 Recomendação: Recomendamos ao gestor utilizar os valores corretos nos cálculos de indicadores solicitados pelo TCU.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: *assinale abaixo o número correspondente ao posicionamento:*

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Em esclarecimento aos questionamentos elencados no Anexo I, ao relatório n. 208470, referente à Avaliação dos Resultados do Relatório de Gestão/2007 desta Instituição, temos a informar:

1º) Com relação à taxa de evasão, conforme explicitado no item “d”, da tabela 4 do relatório, foram utilizados os dados de diplomados do 2º semestre de 2006 e do 1º semestre de 2007, em razão da indisponibilidade, à época, dos dados referentes ao número de diplomados do 2º semestre de 2007, em razão do término deste ter ocorrido somente no início de fevereiro de 2008 como consequência da greve ocorrida em 2005.

Convém ressaltar que nesta oportunidade se corrigiu o número de ingressantes de 2007 e 2006, utilizando a mesma composição dos anos anteriores.

Para o ano de 2006 e 2007, o número efetivo de diplomados a ser considerado para o cálculo do Índice de Evasão é de 1.871 e 1.797 e o número de ingressantes é de 2.329 e 2.330, respectivamente, o que resulta em um índice de Evasão de 19,67 em 2006 e 22,88 em 2007.

Evasão			
ANO/VARIÁVEL	DIPLOMADOS (I)	INGRESSANTES (I-4)	ÍNDICE DE EVASÃO
1997	1.240	1.983	38,00
1998	1.392	2.043	31,86
1999	1.570	2.017	22,16
2000	1.568	2.087	24,87
2001	1.778	2.142	16,99
2002	1.742	2.167	19,61
2003	1.864	2.311	19,34
2004	1.969	2.321	15,17
2005	1.851	2.323	20,32
2006	1.871	2.329	19,67
2007	1.797	2.330	22,88

2º) O número de matriculados na pós-graduação, no nível de especialização, sofreu uma ligeira queda em consequência da não aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Cursos de Especialização pagos, por determinação judicial.

3º) O número de dissertações e teses foi apresentado com defasagem pelo mesmo motivo narrado no item 1, somado ao fato de que normalmente as dissertações de teses tramitam de 3 a 4 meses após o fechamento do semestre, para eventuais correções, até que seja feito o lançamento final do tipo de evasão.

Diante do exposto, são apresentados os novos números de 410 dissertações de mestrado e 74 teses de doutorado, num total de 484, o que equivale a uma evolução de 348,20%.

Em Unidades Físicas

Tabela 10 – Número de dissertações e teses no ano

VARIÁVEL/ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
MESTRADO	133	179	161	234	235	237	324	309	387	328	263	410
DOCTORADO	6	4	6	15	21	19	27	47	50	44	38	74
TOTAL	139	183	167	249	256	256	351	356	437	372	301	484
EVOLUÇÃO	100	131,65	120,14	179,14	184,17	184,17	252,52	256,12	314,39	267,63	216,55	348,20

Fonte: DERCA/PROGRAD; PRPGP.

4º) Com relação ao indicador de “Projetos de Extensão”, cumpre-nos informar que, a partir do ano de 2004, se decidiu extrair do módulo Registro, Acompanhamento e Avaliação de Projetos do Sistema de Informações para o Ensino – SIE, não mais todas as situações dos projetos (Avaliado,

Avaliado Fora do Prazo, Não-Avaliado e Novo/Registrado) e sim, somente a situação “Avaliado” e que se encontravam em andamento ou concluídos por entender-se que, ao considerar projetos “Não-Avaliados”, não se retrataria a verdadeira situação do indicador no momento do levantamento dos dados.

5º) Com referência à relação entre os indicadores “Orçamento”, “Convênios” e “Área Física”, realmente se deixou de frisar que, no ano de 2007, a UFSM executou aproximadamente R\$ 73.500.000,00 (setenta e três milhões e quinhentos mil reais) em créditos provenientes de transferências voluntárias, descentralizações de crédito e convênios, concedidos por órgãos como Fundo Nacional de Saúde – FNS, o equivalente a R\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de reais), Secretaria de Educação Superior – SESu, o equivalente a R\$ 14.500.000,00 (quatorze milhões e quinhentos mil reais), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, o equivalente a R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais), entre outros, dos quais cerca de R\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais) em gastos correntes e R\$ 18.500.000,00 (dezoito milhões e quinhentos mil reais) em capital.

Do crédito destinado a gastos correntes, R\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de reais) foram executados em ações do FNS pelo Hospital Universitário, R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais) destinaram-se à residência médica e R\$ 16.882.488,85 (dezesseis milhões, oitocentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e oitenta e cinco centavos) destinados a projetos cujos planos de trabalhos foram aprovados em Órgãos Financiadores (CAPES, SESu, SEED, etc.), utilizados para atingir os objetivos do programa de Governo, dessa forma, viabilizaram a política nacional de atendimento educacional especializado, bem como a formação continuada de professores na área de educação especial, a qualificação de licenciaturas e a formação continuada de educadores, a avaliação de alternativas para produção de energias renováveis, a educação profissional em indústrias de laticínios, as ações afirmativas de inclusão social e digital, a educação na modalidade a distância, as ações vigilância epidemiológica, as melhorias dos ambientes de aprendizagem, o desenvolvimento de softwares e mídias educacionais para distribuição na rede pública de educação do Brasil, entre outros.

Os investimentos em capital fomentaram tanto a aquisição de equipamentos como os projetos “Instrumentalização da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Santa Maria”, “Inclusão Digital dos Alunos nas Casas de Estudantes Universitários e na União Universitária da UFSM”, “Aquisição de Equipamentos para os Laboratórios de Mecânica, Automação Industrial, Eletromecânica, Segurança do Trabalho e Eletrotécnica” como aumento da área física construída, cite-se os projetos “Construção do Centro de Convenções”, “Obra de Adequação e Ampliação do Ginásio de Esportes do CAFW/UFSM”, “Ampliação do Espaço Físico da Biblioteca do CAFW”, “Construção de Salas de Aulas e Laboratórios para os Cursos do CTISM”, “Construção do 2º Pavimento do Bloco E do Colégio Politécnico da UFSM e Aquisição de Equipamentos Didáticos”.

É importante ressaltar que o aumento de área física não segue relação linear diante do volume de recursos, em razão de dois fatores principais:

a) Várias obras, cuja execução orçamentária começou em 2007, ainda se encontram em andamento, portanto, não podem ser computadas no somatório de área física, constante no relatório de gestão do referido ano, pois esses dados somente serão computados após a conclusão das obras.

b) O aumento da área física também é fruto de investimentos, cujas obras tiveram início em 2005 e término em 2007, como exemplo o Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS.

A execução de créditos descentralizados em 2007 ainda possui um viés que distorce os indicadores de desempenho com relação à matriz orçamentária, uma vez que R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) do orçamento executado referem-se ao apoio para implantação da UNIPAMPA, cujos indicadores (vagas, alunos, etc.) não puderam ser contemplados junto aos indicadores da UFSM.

Como resultado dos investimentos realizados em infra-estrutura no ano de 2007, espera-se melhorar a qualidade do ensino e da pesquisa, assim como garantir a permanência do aluno no curso.

6º) Com relação às despesas correntes da Universidade (Conta 3.3.0.0.0.00.00), houve um erro de digitação, sendo que o valor correto é R\$ 450.472.944,38 (quatrocentos e cinquenta milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, novecentos e quarenta e quatro reais e trinta e oito centavos), tanto que este valor foi considerado no resultado do somatório dos itens de despesa – 1.1 Pessoal e 1.2 – Outros Custeios, da tabela 22 do relatório.

Como consequência do equívoco, faz-se necessária a apresentação do recálculo dos indicadores sugeridos pelo TCU – Tabelas 29, 30 e 31:

TABELA 29 – DADOS

SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU

Instituição: **Universidade Federal de Santa Maria**

Ano Referência: **2007**

CUSTO CORRENTE	Valor (R\$)
Despesas Correntes da Universidade, todas UGs, com HU se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00).	450.472.944,38
Despesas Correntes totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e maternidade	83.521.781,75
Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)	87.484.697,00
Pensões (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	15.781.451,93
Sentenças Judiciais (conta nº 3.31.90.91)	23.474.640,03
Despesas com Pessoal Cedido – Docente	483.673,98
Despesas com Pessoal Cedido – Técnico-Administrativo	290.784,24
Despesa com Afastamento País/Exterior – Docente	-
Despesa com Afastamento País/Exterior – Técnico-Administrativo	-
ALUNOS DE GRADUAÇÃO	Valor (R\$)
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º semestre	12351
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º semestre	12221
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	1797
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação – AG	12286
ALUNOS DE POS-GRADUAÇÃO (incluindo-se alunos de mestrado e doutorado) E RESIDENTE MÉDICO	Valor (R\$)
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º semestre	1156
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º semestre	1070
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º semestre	390
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º semestre	376
Nº de Residentes Médicos – AR	87
Nº de Alunos na Pós-Graduação – APG	1496

DOCENTES (considerar os efetivos, substitutos, visitantes e desconsiderar os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos)	Valor (R\$)
Nº Docentes por Regime de Trabalho	1243
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 20h	39
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 40h	260
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de DE	944
*Não considerados 80 docentes da UNIPAMPA.	
TITULAÇÃO DOCENTE (considerar os efetivos, substitutos, visitantes e desconsiderar os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos)	Valor (R\$)
Nº de Docentes Titulados	1243
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	706
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	295
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	107
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	135
*Não considerados 80 docentes da UNIPAMPA.	
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM HU (considerar efetivos e temporários e excluir os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos / entidades da administração pública).	Valor (R\$)
Nº de Técnico-Administrativos	3072
Regime de Trabalho de 20h (Téc.-Adm + Doc. 2º Grau.)	116
Regime de Trabalho de 30h (Téc.-Adm + Doc. 2º Grau.+ Terceirizados)	197
Regime de Trabalho de 40h (Téc.-Adm + Doc. 2º Grau.) + Terceirizados)	2759
*Não considerados 59 técnico-administrativos da UNIPAMPA.	
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS SEM HU (considerar efetivos e temporários e excluir os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos / entidades da administração pública).	Valor (R\$)
Nº de Técnico-Administrativos	1755
Regime de Trabalho de 20h (Téc.-Adm + Doc. 2º Grau.)	3
Regime de Trabalho de 30h (Téc.-Adm + Doc. 2º Grau.+ Terceirizados)	219
Regime de Trabalho de 40h (Téc.-Adm + Doc. 2º Grau.) + Terceirizados)	1533
*Não considerados 59 técnico-administrativos da UNIPAMPA.	
AVALIAÇÃO CAPES	
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	4,08

TABELA 30 – INDICADORES SUGERIDOS TCU
SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU
Instituição: Universidade Federal de Santa Maria
Ano Referência: 2007

I.A Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente	11.058,64
I.B Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	9.855,40
II. Aluno Tempo Integral (ATI)/Professor Equivalente	11,45
III.A Aluno Tempo Integral (ATI)/Funcionário Equivalente com HU	4,73
III.B Aluno Tempo Integral (ATI)/Funcionário Equivalente sem HU	8,25
IV.A Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente	2,42
IV.B Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente	1,39
V. Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,88
VI. Grau Envolvimento Discente com Pós-graduação (GEPG)	0,11
VII. Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	4,08
VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	3,83
IX. Taxa de Sucesso na Graduação – TSG	0,62

TABELA 31 – CÁLCULO AUTOMÁTICO VARIÁVEIS
SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU
Instituição: Universidade Federal de Santa Maria
Ano Referência: 2007

Custo Corrente com HU (Hospital Universitário)	268.668.539,06
Custo Corrente sem HU (Hospital Universitário)	239.435.915,45
Aluno Equivalente	24295
Aluno Tempo Integral (ATI)	14012
Nº Funcionários Equivalentes com HU	2965
Nº Funcionários Equivalentes sem HU	1699

Total de docentes para IQCD	1243
Nº Alunos da Graduação em tempo Integral – AGTI	10846
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – AGE	21129
Nº de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação – APGTI	2992
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica – ARTI	174
Nº de Professores Equivalentes	1224

1. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.2.1

1.1 Recomendação: Recomendamos ao gestor obter as garantias previstas no edital dentro do prazo estipulado nos mesmos.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: *assinale abaixo o número correspondente ao posicionamento:*

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem implementadas:

Iremos aumentar o prazo para que a empresa contratada apresente a garantia, pois como se pode verificar, ao longo dos anos, sempre há alguma empresa que não cumpre o prazo estipulado, portanto, vê-se que o prazo dado é realmente curto.

1.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: 31-03-2009

1. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.2.2

RECOMENDAÇÃO 01: Recomendamos à UFSM o atendimento das seguintes determinações do Acórdão TCU 294/2007 - Plenário:

"9.2 determinar a Universidade Federal de Santa Maria que:

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: *assinale abaixo o número correspondente ao posicionamento:*

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

A UFSM não concorda com os apontamentos em tela, posto que já comprovou o atendimento das mesmas, conforme manifestação do Órgão Solicitante (HUSM) constante do Relatório.

1.1 Recomendação 02: Recomendamos ao Hospital Universitário de Santa Maria o atendimento das seguintes determinações do Acórdão TCU 294/2007 - Plenário:

"9.3. determinar ao Hospital Universitário de Santa Maria que:

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: *assinale abaixo o número correspondente ao posicionamento:*

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Mantemos a posição anteriormente assumida, de acordo com o Memorando n. 118.2008 do Sr. Diretor do HUSM, em anexo.

1.4 Prazo limite de implementação da etapa : IMEDIATA

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.2.1

1.1 Recomendação: Recomendamos o atendimento ao item 1.2 do Acórdão TCU 654/2007 - Segunda Câmara, conforme descrito a seguir: "1.2. cuide para que os contratos celebrados com permissionários sejam registrados nas contas de compensação do SIAFI, em atendimento aos arts. 97 e 105, § 5º, da Lei 4.320/64, e ao princípio da transparência administrativa;"

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Concordamos e já implementamos a sistemática determinada, no exercício de 2008.

1.4 Prazo limite de implementação da etapa: IMEDIATA

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.3.1

1.1 Recomendação: Recomendamos ao Gestor da Unidade inibir a prática de efetuar pagamentos à FATEC para que os recursos ingressem na UFSM, posteriormente, e sirvam para pagar fornecedores de maneira extra-orçamentária, sem amparo legal.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: *assinale abaixo o número correspondente ao posicionamento:*

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Não concordamos com o posicionamento da equipe de auditoria, posto que os convênios assim firmados são amparados por Lei Federal – Lei 8.958.93 – logo, não há que se falar em “Realização de procedimento de repasse de recurso financeiro à FATEC sem amparo legal” como consignado em relatório.

Quanto à sistemática adotada, de permanecerem as ações de licitação e pagamento sob nossa responsabilidade direta, entendemos ser o mais seguro e prático. De fato, para casos de recursos repassados em final de exercício, não resta à IFES outra atitude que não a de conveniar com uma Fundação de Apoio, com vistas à salvaguarda dos mesmos. A Lei de regência (8958.93) permite tal ação, inclusive permitindo que os recursos assim repassados sejam executados diretamente pela Fundação, desde que obedecida a Lei de Licitações.

Dentro desta ótica, a UFSM opta por repassar somente parte das atribuições que poderia delegar. Entendemos que, ao ficarmos com o controle absoluto das licitações e dos pagamentos, executamos as políticas de gestão orçamentária, dentro de parâmetros legais, cumulado ao fato de que melhor atendemos ao Interesse Público, não deixando dúvidas acerca da propriedade das licitações assim efetuadas.

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.3.2

1.1 Recomendação: RECOMENDAÇÃO: 001 - Implantar sistema de controle de frequência de servidores da UFSM, que contemple, por exemplo, horários de chegada/saída e de intervalos realizados.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Providência adotada a partir de janeiro de 2008.

RECOMENDAÇÃO: 002 - Implantar sistemática de registro e de controle diário de horas de atividade efetiva no projeto realizada por parte de cada servidor/bolsista/participante/coordenador (horário de início, horário de término, intervalos, total de horas realizadas por dia).

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

A infra-estrutura de “software”(plataforma) do CPD da UFSM é única para todos os programas, de modo que uma alteração ou modificação em qualquer dos programas repercute imediatamente em todos os demais, pelo que se torna impossível quantificar ou precisar o momento exato da alocação de tempo ou atividade dentro de cada projeto, de forma autônoma.

Mantêm, portanto, a posição anteriormente assumida quanto às atividades assim desenvolvidas, salientando que as pesquisas dirigidas cessarão assim que o software for registrado e licenciado, o que elidirá o problema.

RECOMENDAÇÃO: 003 - Registrar no nome da UFSM o software no INPI ou em outro órgão competente.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

O registro do software está sendo providenciado, conforme protocolo de solicitação de registro junto ao INPI-POA, n. 270805492260.

RECOMENDAÇÃO: 004 - Cumprir o item 9.1.4 do Acórdão 1516/2005 - Plenário - TCU, bem como os artigos 1º ("prazo determinado") e 5º ("colaboração esporádica") do Decreto n. 5205, de 14/09/2004, vez que trata-se de atividade continuada.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Em que pese a anuência da UFSM à providência sugerida, esclarecemos que a mesma deve ser implementada por fases. O contrato em tela está em vias de extinção, com o término das ações de pesquisas planejadas. Aguardamos o registro nos termos do item acima, quando então o "software" será licenciado. No entanto, os contratos de manutenção já firmados deverão ser executados em sua totalidade, quando então não serão renovados.

RECOMENDAÇÃO: 005 - Apurar a responsabilidade pela falta de apresentação à CGU dos contratos entre a UFSM/FATEC e o CEFET/RJ, a UFU, a UFT e a UFPA, bem como dos termos aditivos aos contratos com todas as entidades e instituições que contrataram o SIE.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

A situação foi gerada a partir de falha de arquivamento, situação para a qual já foi adotada providência, no sentido de ser mantido arquivo centralizado para a situação. Cópias dos contratos faltantes em anexo.

RECOMENDAÇÃO: 006 - Formalizar a contratação do SIE pela UFPR e pelo CEFET-MG.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Não existem serviços de manutenção para tais casos. O software foi adquirido na forma de licença de uso, contra entrega. Contratos de compra em anexo.

RECOMENDAÇÃO: 007 - Apurar a responsabilidade pela falta de apresentação do processo licitatório e o respectivo contrato referente à empresa Síntese Consultores Associados Ltda, CNPJ 06.246.013/0001-21.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Não há responsabilidade a ser apurada, uma vez que não houve processo licitatório para a contratação em tela. A referida empresa é a única empresa Certificada, apta a prestar tais serviços, nos termos dos processos ns. 23081.18012.2005-56 e 23081.18259.2007.

RECOMENDAÇÃO: 008 - Apurar a responsabilidade pela falta de apresentação de informação acerca dos pagamentos da FOPAG em 2007 na conta Pessoal - Salários e encargos (mencionados na prestação de contas vinculadas ao Contrato n. 014/2005).

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Providências foram adotadas, nos termos do posicionamento assumido no item n. 05 das presentes recomendações.

RECOMENDAÇÃO: 009 - Inibir o pagamento de despesas operacionais indiretas às fundações de apoio, bem como solicite o ressarcimento dos valores pagos em projetos a este título, vez que não há amparo legal para realização de tais pagamentos.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Os valores previstos no Projeto não representam PAGAMENTO, porque não há repasse de valores pela Contratante. A Contratada comercializa o produto da UFSM e promove a captação de **recursos externos** de forma autônoma, com custos administrativos, que são compensados através da taxa de administração, o qual representa CUSTO DO PROJETO e não da Fundação. O que existe, no caso, é a compensação de recursos antecipados pela Fundação para execução administrativa do Projeto, pelo que não podemos concordar com a posição da comissão de auditoria. Recusar tal compensação seria enriquecimento ilícito da UFSM. Ademais, não existe norma proibitiva para tal retenção, quando o recurso for externo.

RECOMENDAÇÃO: 010 - Adotar providências imediatas com vistas à cobrança das faturas a receber no valor de R\$ 803.837,29, conforme extrato especial de projetos, de 09/01/2008.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Concordamos com a necessidade de cobrança de faturas a receber, para o que já adotamos as providências cabíveis. No entanto, em sede de revisão contábil na relação de créditos em aberto, houve uma depuração dos créditos ali consignados, com a retirada de faturas registradas em duplicidade, já quitadas. Tal providência resultou no montante atual de créditos em aberto da ordem de R\$ 226.001,47(duzentos e vinte e seis mil, um real com quarenta e sete centavos), conforme relação em anexo, que estão em processo de cobrança, conforme documentação em anexo.

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.4.1

1.1 Recomendação: Recomendamos ao Gestor da Unidade que iniba a prática de aplicação financeira (remunerada) de recursos próprios na Conta Única do Tesouro Nacional, vez que não há amparo legal para tal operação.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Conforme IN 03/99 da STN, é possível a aplicação financeira:

INSTRUÇÃO NORMATIVA N. 3, DE 2 DE JULHO DE 1999

DOU de 5.7.99

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.5.1

1.1 Recomendação: Recomendamos ao Gestor da Unidade a adoção de providências suficientes para fins de cobrança do saldo de R\$ 947.141,80, em 31/12/2007, da conta-contábil 11229.00.00 Diversos responsáveis - apurados.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Primeiramente, reiteramos a informação já constante do relatório "in comento" de que as cobranças de valores assim devidos estão em processo de cobrança judicial. Esta, na visão da UFSM é a derradeira providência, esgotadas que foram as tentativas extra-judiciais.

Posto que as providências já executadas pela IFES e informadas à equipe de Auditoria não foram consideradas suficientes, solicitamos, através do presente, àquela CGU.RS, orientação acerca das providências que entende cabíveis e ainda não adotadas pela UFSM.

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.6.1

1.1 Recomendação: Recomendamos o atendimento ao item 1.10 do Acórdão TCU 2259/2007 - Plenário, conforme descrito a seguir: "1.10. para a execução pela FATEC de projetos de interesse da universidade, abstenha-se de transferir para conta bancária geral daquela Fundação os recursos orçamentários correspondentes, creditando-os diretamente na conta bancária específica do projeto, em consonância com o disposto no art. 20 da IN/STN n. 01/97;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.6.2

1.1 Recomendação: RECOMENDAÇÃO: 001 Recomendamos ao Gestor da Unidade realizar a baixa tempestiva dos processos relacionados a importações de bens.

RECOMENDAÇÃO: 002 Recomendamos ao Gestor a adoção de providências efetivas por parte da UFSM para fins de regularização do saldo de R\$ 360.500,00 (em 28/05/2008) da conta-contábil 11317.00.00 Importações em andamento.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.6.3

1.1 Recomendação: RECOMENDAÇÃO: 001 - Recomendamos ao Gestor da Unidade realizar a confirmação formal de que o valor do saldo está correto e pertence integral e comprovadamente ao PAS - Programa de Ação Social.

Recomendação: 002 Recomendamos a imediata regularização das contas- contábeis 21119.05.01 e 21149.01.00, mantendo, assim, registro contábil exclusivamente dos recursos relacionados às atividades finalísticas da UFSM.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Para a recomendação n. 01 – Conforme já manifestado pela UFSM nos termos do relatório sob análise, esta Instituição já se manifestou formalmente, o que agora reitera, de que os valores em questão estão corretos e pertencem integralmente ao PAS – Programa de Ação Social. A única fonte de arrecadação das contas em tela é a consignação em folha de pagamento, efetuadas mensalmente, o que pode ser fácil e rapidamente verificado via SIAFI – Razão da Conta Contábil.

Para a recomendação n. 02, informamos que o Conselho Administrativo do PAS está providenciando sua regularização, para que este se constitua como entidade jurídica. A referida transformação está em andamento, conforme manifestação da Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor/PRRH-UFSM, através do Memorando 355 /2008-CQVS, em anexo.

1.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Tão logo seja criada a Pessoa Jurídica referida

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.7.1

1.1 Recomendação: Recomendamos o atendimento ao item 1.9 do Acórdão TCU 2259/2007 - Plenário, conforme descrito a seguir: "1.9. aperfeiçoe a sistemática de registro de bens adquiridos durante a execução de projetos apoiados pelas fundações de apoio, em que o bem deva ser imediatamente disponibilizado, ou que tenha que ser entregue diretamente à unidade em razão das suas características, estabelecendo, inclusive, um prazo máximo para que o setor responsável efetue o tombamento;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Os bens adquiridos durante a execução de projetos apoiados pela Fundação de Apoio são imediatamente registrados. A Fundação emite Termo de Doação quando da disponibilização do bem, que é então tombado pela UFSM, conforme relatórios em anexo.

1.4 Prazo limite de implementação da etapa: IMEDIATO

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.8.1

1.1 Recomendação: Recomendamos ao gestor encaminhar tempestivamente, ao Controle Interno, os atos de admissão, bem como as concessões de aposentadoria e de pensão, em observância ao disposto no art. 8º da IN TCU n. 044/2002.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Mantemos a posição anteriormente informada.

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.8.2

1.1 Recomendação: Recomendamos o atendimento ao item 9.2 do Acórdão TCU 869/2007 - Segunda Câmara, conforme descrito a seguir: "9.2. alertar a Universidade Federal de Santa Maria para que cumpra rigorosamente as normas estabelecidas na Lei n. 8.745/93, notadamente o princípio da publicidade que se deve dar ao certame e suas etapas, publicando no Diário Oficial da União e dando ampla divulgação ao edital e à homologação do resultado do certame simplificado, em obediência ao art. 3º do referido diploma legal;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Implementação já efetuada nos editais, conforme termos do edital n. 37/07, em anexo. A eficácia do processo de seleção dar-se-á a partir da publicação do resultado no Diário Oficial da União.

Prazo limite de implementação da etapa: Imediato**1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.8.3**

1.1 Recomendação: Recomendamos o atendimento ao item 1.3 do Acórdão TCU 654/2007 - Segunda Câmara, conforme descrito a seguir: "1.3. passe a incluir expressamente, se ainda não o faz, nos editais referentes à contratação temporária de professores, a forma como se dará a publicação da homologação do resultado dos concursos, se no Diário Oficial da União ou em edital a ser afixado em local de fácil acesso ao público".

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Implementação já efetuada nos editais, conforme termos do edital n. 37/07, em anexo. A eficácia do processo de seleção dar-se-á a partir da publicação do resultado no Diário Oficial da União.

Prazo limite de implementação da etapa: Imediato

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.8.4

1.1 Recomendação: Recomendamos o atendimento ao item 1.4 do Acórdão TCU 654/2007 - Segunda Câmara, conforme descrito a seguir: "1.4. implemente medidas para agilizar o envio dos processos de admissão de pessoal, de aposentadoria e de pensão para o Controle Interno, regularizando as pendências porventura ainda existentes, em observância ao disposto na IN/TCU n. 044, de 02/10/2002, em especial o seu art. 8º;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas

As providências constantes desta Recomendação foram tomadas na totalidade, não restando pendências quanto às situações detectadas. Em anexo, Acórdão 4.649/2008-TCU-2ª Câmara, que deu por regulares os atos desta IFES. De igual forma consideraram o assunto os Acórdãos 4.117/2008-TCU-2ª Câmara e 3.037/2008-TCU- 2ª Câmara. Também, em anexo, cópia do formulário de admissão do Servidor André Luis Ramos Soares, que tem aprovação desta Controladoria quanto à legalidade do ato, assim como o cumprimento de todos os atos de registro e informações, dentro dos prazos legais, conforme IN 55/2007-TCU, que revogou a IN 44/2002-TCU, citada no presente Relatório.

1.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: IMEDIATO

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.9.1

1.1 RECOMENDAÇÃO: 001 - Recomendamos a reversão das cessões, conforme previsto no art. 4º e no art. 10 do Decreto n. 4.050/2001.

RECOMENDAÇÃO: 002 - Com relação aos valores pendentes de ressarcimento, recomendamos a adoção das medidas judiciais cabíveis, a fim de obter a satisfação dos pleitos.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Juntamos cópia do Ofício do Magnífico Reitor ao Exmo. Sr. Prefeito de Santa Maria.

Ofício N. 788/2008 – GR

Santa Maria, 17 de outubro de 2008.

Senhor Prefeito:

Ao saudá-lo cordialmente e considerando Relatório de Auditoria Anual de Contas da Controladoria-Geral da União, que faz menção à cedência de pessoal para órgãos públicos estaduais ou municipais, levo ao conhecimento de Vossa Excelência que a Prefeitura Municipal de Santa Maria tem uma dívida com a UFSM no valor de R\$ 897.396,70 (oitocentos e noventa e sete mil, trezentos e noventa e seis reais e setenta centavos), referente ao ressarcimento de cessão de servidores.

A comunicação que faço a Vossa Excelência é para que a UFSM efetue, com base no relatório do Tribunal de Contas, cobrança dos valores reembolsáveis desde o implemento das cedências (art.4º, caput e §3º do Decreto n. 4.050/01 e subitem 1.13 TCU, n. 122/2004 – 1ª Câmara), acrescidos dos encargos sociais.

Diante da situação e considerando os sucessivos relatórios do TCU, e ainda as solicitações de ressarcimento encaminhadas a essa Prefeitura, encareço a Vossa Excelência a quitação da dívida o mais rápido possível.

Atenciosamente,

Clovis Silva Lima,
Reitor.

Prazo limite de implementação da etapa n: __31__ / __12__ / __2008__

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.9.2

1.1 Recomendação: 001 - Recomendamos que o gestor não aceite renúncia, por parte dos beneficiários de pagamentos de diárias, das quantias devidas, conforme descrito no Parecer MP/CONJUR/LFQ n. 0603-1.9/2003.

RECOMENDAÇÃO: 002 - Recomendamos o atendimento ao item 1.7 do Acórdão TCU 654/2007 - Segunda Câmara, conforme descrito a seguir: "1.7. quando for devido o pagamento de diárias a servidor que, a serviço, afastar-se da sede em caráter eventual ou transitório para outro ponto do território nacional ou para o exterior, abstenha-se da prática de permitir a renúncia deste direito por parte do servidor mediante assinatura de Termo de Renúncia, observando sempre os ditames do art. 58 da Lei 8.112/90 e do Decreto;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Após Acórdão 654- TCU-2ª Câmara, condenando a prática da renúncia para as situações em tela, a UFSM adotou procedimentos no sentido de pagamento integral do período de afastamento.

1.4 Prazo limite de implementação da etapa : A partir de maio de 2007

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.9.3

1.1 Recomendação: 001 - Recomendamos que o gestor não aprove os processos de concessão de diárias sem que o mesmo contenha motivação expressa sobre a necessidade de iniciar ou terminar o período de afastamento durante o fim de semana, conforme estipulado no subitem 3.1.11 da macrofunção SIAFI 02.11.20.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Com relação ao processo 23081.001148/2007-99 de concessão de diárias ao servidor de matrícula SIAPE 380717 justificamos o que segue: As diárias no período de 13 a 20 do mês de janeiro do ano de 2007 foram custeadas pela UFSM; As diárias no período de 21 a 29 foram custeadas pelo Exército Brasileiro - 8º Batalhão de Infantaria de Selva da Amazônia, sob a forma de hospedagem e alimentação no Hotel de Transito daquela Unidade Militar.

RECOMENDAÇÃO: 002 - Efetue o recolhimento de 1 (uma) diária paga, por meio do processo n. 23081.005936/2007-54, ao servidor de CPF 132.668.100-15.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Com relação ao processo 23081.005936/2007-54 de concessão de diárias ao servidor de matrícula SIAPE 380153, o mesmo realizou o recolhimento através de GRU no valor de R\$ 140,20, documento em anexo.

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.9.4

1.1 Recomendação: - Recomendamos o atendimento ao item 1.5 do Acórdão TCU 654/2007 - Segunda Câmara, conforme descrito a seguir: "1.5. com relação à cedência de pessoal para órgãos públicos estaduais ou municipais, adote as seguintes medidas: efetue a cobrança dos valores reembolsáveis desde o implemento das cedências (art. 4º, caput e § 3º, do Decreto n. 4.050/01, e subitem 1.13 do Acórdão TCU n.º 122/2004 - 1ª Câmara), acrescidos dos encargos sociais (subitem 8.1.6 da Decisão TCU n. 1.140/2002 - Plenário); contabilize na conta 11219-0700 os saldos a receber (art. 105, § 1º, da lei 4.320/64); revise os cálculos dos valores referentes aos encargos sociais a serem ressarcidos em função das cedências, com vistas a observância do art. 5º da MP n. 167, de 19/02/2004, e do art. 8º da lei n. 10.887/2004;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.4 Prazo limite de implementação da etapa: IMEDIATA

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.9.5

1.1 Recomendação: - Recomendamos o atendimento aos itens 9.4 e 9.5 do Acórdão TCU 2685/2007 - Segunda Câmara, conforme descrito a seguir: "9.4. determinar à Universidade Federal de Santa Maria - UFMS, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, que, uma vez desconstituída a decisão judicial que assegura, presentemente, a manutenção do Plano Collor nos cálculos da pensão civil concedida à Senhora de CPF n. 172.367.030-87, promova, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/1990, a restituição dos valores que lhe foram pagos a esse título desde a interposição da respectiva ação, sem prejuízo da implementação das demais providências inerentes à negativa de registro dos atos de concessão pelo Tribunal; 9.5. com fundamento no art. 262, § 2º, do Regimento Interno deste Tribunal, orientar à UFMS, no sentido de que poderá emitir novo ato, livre da irregularidade apontada nos autos, submetendo-o à apreciação deste Tribunal, na forma do art. 260, caput, do Regimento Interno;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Para o caso presente, a Autora obteve Antecipação de Tutela, estando a situação “sub judice”, pelo que não pode haver o corte enquanto não houver o transito em julgado da ação interposta. Cópia em anexo.

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.10.1

1.1 Recomendação: - Recomendamos que a autoridade julgadora decida sobre a aplicação dos apenamentos recomendados pela comissão de PAD em seu relatório final, antes que ocorra a prescrição da ação disciplinar.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Entendemos que houve um equívoco por parte da Comissão de Auditoria, posto que uma simples verificação nas ocorrências funcionais dos Servidores em questão elidiria as dúvidas ora suscitadas. **Com efeito, segundo os termos constantes do Processo Administrativo Disciplinar n. 23081.0081992004-37, as penalidades decididas foram aplicadas e registradas pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UFSM em 11.09.2006**, portanto, em prazo bem anterior ao argumentado nos termos do Relatório de Auditoria em tela.

De fato, as Portarias ns. 49.754, 49.755 e 49.756, todas de 11 de setembro de 2006, foram anotadas no mesmo dia, conforme **cópias em anexo**.

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.11.1

1.1 Recomendação: 001 - Recomendamos ao gestor aprimorar os controles existentes na Entidade no que tange à apuração dos valores arrecadados por fundações de apoio em projetos desenvolvidos em nome da UFSM.

RECOMENDAÇÃO: 002 - Recomendamos recolher à Conta Única do Tesouro Nacional os valores arrecadados em projetos desenvolvidos pelas suas fundações de apoio, em nome da Universidade, de modo a manter a contabilidade financeira, orçamentária e patrimonial da Entidade fidedigna,

demonstrando todos os ingressos e dispêndios de sua competência ocorridos à conta de seu orçamento, em cumprimento ao disposto na Lei n. 4.320/64 (art. 6º, 35, 39 e 56), no Decreto - Lei n. 200/67 (art. 74) e no Decreto n. 93.872/86 (art. 1º e 2º).

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem implementadas:

Lei 4.320-64:

“Art. 6º Todas as receitas e despesas constarão da Lei de Orçamento pelos seus totais, vedados quaisquer deduções.”

Comentário: Primeiramente, ressaltamos que todas as receitas e despesa da UFSM, estão previstas em seu orçamento, obedecendo, portanto o art.6º da Lei 4320/64.

Comentário: Todas a receitas que são diretamente arrecadadas pela UFSM, o são através de GRU, como pode ser constatado facilmente através da análise das contas contábeis no SIAFI.

Comentário: As receitas diretamente arrecadas pela UFSM são escrituradas pelo método de partidas dobradas, mas para fácil identificação das receitas diretamente arrecadadas, basta consultar no SIAFI a conta contábil 191140000 – Receita Realizada, cujo conta corrente é a classificação de receita.

“Art. 56. O recolhimento de todas as receitas far-se-á em estrita observância ao princípio de unidade de tesouraria, vedada qualquer fragmentação para criação de caixas especiais.”

Comentário: Todas as receitas da UFSM, como frisado anteriormente são arrecadas via GRU, não há fragmentação de caixa.

Como se pode constatar, não há inobservância da unidade de caixa, tampouco a fragmentação de caixa, pois todos os recursos arrecadados diretamente pela UFSM, o são via guia de recolhimento da União.

A título elucidativo citamos como exemplo, as taxas cobradas pela Biblioteca Central da UFSM, pelo atraso na devolução do empréstimo de livro. Na hipótese de haver fragmentação de caixa, teríamos na biblioteca um caixa de arrecadação ou mesmo um tesoureiro, que fosse responsável pela arrecadação deste numerário e o guardasse num cofre dentro da Biblioteca, o que não é o caso apontado pela equipe de auditoria.

Verifica-se, portanto, que há um claro erro de enfoque, pois nos contratos analisados pela equipe de auditoria, estão estes regidos pela Lei 8958/98, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa tecnológica e as fundações de apoio.

Aliás, diversos acórdãos e decisões do próprio Tribunal de Contas da União normatizam a necessidade de que, nas contratações de fundação de apoio, deve-se ter conta corrente para cada projeto ou contrato. Citamos a título de exemplo apenas ao Acórdão 1067/2008 – Segunda Câmara, do qual transcrevemos abaixo o item 1.1.1.14:

“Ao contratar a Fatec, com base no art. 24, inciso XIII, da Lei 8.666/93 c/c o art. 1º da Lei 8.958/94, inclui cláusula exigindo que a prestação de contas seja composta pelos seguintes documentos: Plano de Aplicação dos Recursos, Relatório de Execução Físico-financeira, Demonstrativo de Receitas e Despesas, Relação de Pagamentos, Relação de Bens Adquiridos, Produzidos ou Construídos, cópia do Termo de Aceitação Definitiva da Obra, se for o caso, e Extrato da Conta Bancária com a respectiva Conciliação”;

Note-se, aqui, que há clara e expressa menção à forma de utilização de recursos, através da exigência de conta bancária específica, na Fundação, destinada a cada um dos projetos ali contratados. Se o entendimento da equipe auditante fosse correto, não haveria tal exigência, posto que os recursos seriam recolhidos à UFSM. No entanto, o Acórdão retro explicita, de forma inequívoca, que a conta bancária é de titularidade da Fundação a ali permanecem os recursos até a consecução do projeto, quando então os eventuais saldos serão recolhidos à conta da UFSM. Portanto entendemos que houve equívoco da equipe de auditoria, pois nos é bastante claro a origem da arrecadação, que é através de projetos com fundação de apoio, que em absoluto fere os artigos da Lei 4320/64, pois estes são regidos pela Lei 8958/94. Entendimento contrário ao aqui explanado seria negar vigência à Lei e aos Acórdãos do TCU.

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.11.2

1.1 Recomendação: - Recomendamos o atendimento ao item 1.3 do Acórdão TCU 2259/2007 - Plenário, conforme descrito a seguir: "1.3. estabeleça rotina a ser seguida pelos gestores dos contratos firmados com a FATEC, indicando detalhadamente os pontos a serem por eles conferidos nas prestações de contas parciais e finais dos projetos respectivos, inclusive quanto aos adiantamentos de recursos efetuados aos coordenadores dos projetos;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Minuta de Resolução Interna está em processo de análise no Conselho Universitário da UFSM, para aprovação nos termos do Regimento da UFSM.

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.11.3

1.1 Recomendação: - Recomendamos o atendimento ao item 1.4 do Acórdão TCU 2259/2007 - Plenário, conforme descrito a seguir: "1.4. abstenha-se de transferir à fundação de apoio a prática de atos de competência exclusiva de unidade integrante da estrutura da Universidade, relativos a serviços vinculados a projetos com o apoio das fundações, que não possam ser executados em caráter personalíssimo pela fundação e que não sejam compatíveis com a sua área de atuação, e que resultem em sub-contratação de terceiros, configurando mera intermediação da fundação, a exemplo das contratações para aquisição de equipamentos e contratação de obras. Em casos de impossibilidade de cumprimento de tal orientação, demonstre clara e formalmente, nas justificativas do processo de dispensa de licitação, que a imperiosidade de proceder à contratação da fundação de apoio resultou da liberação de recursos orçamentários ao final do exercício, comprovando por documentos hábeis as datas de repasses orçamentários e a impossibilidade de reprogramação para o ano seguinte, adotando, nesse caso, mecanismos rigorosos de controle que permitam avaliar a conformidade das licitações realizadas pelas fundações;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem implementadas: Discordamos peremptoriamente da posição assumida pela equipe auditante quanto à alegada insuficiência de comprovação de que os recursos foram repassados em final de exercício, sem tempo hábil para execução orçamentária nos moldes normais. A documentação acostada é prova cabal do envio dos recursos a esta IFES em final de exercício. O que mais a equipe auditante quer, além dos apresentados? De fato, em sede de constatação, a própria equipe faz constar, "in litteris":

"apresenta cópia na íntegra de convênios firmados com a Fundação no final de 2007, onde constam as NC-Notas de Crédito – que demonstram pela data, que os recursos foram repassados à UFSM em final de exercício, não sendo mais possível proceder qualquer tipo de licitação..."

Ora, se a equipe teve acesso à documentação retromencionada, comprovou o repasse em final de exercício e não contestou qualquer das informações, como pode agora argüir que os documentos são insuficientes? Existe documento mais hábil de comprovação de que uma Nota de Crédito?

Francamente, entendemos que o ato de não aceitar como documento probatório uma Nota de Crédito, inscrita e emitida pelo SIAFI, tangencia o absurdo.

Tal entendimento – da equipe auditante – não condiz com a lógica temporal frente aos prazos legais de execução orçamentária, que evidentemente inviabilizam execução de recursos liberados a partir

de dezembro. O entendimento ora atacado se nos representa mais teimosia do que o resultado de uma análise desapaixonada, gerando polêmica em torno de um fato documentado.

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.11.4

1.1 Recomendação: - Recomendamos o atendimento ao item 1.7 do Acórdão TCU 2259/2007 - Plenário, conforme descrito a seguir: "1.7. nos contratos com fundações de apoio, firmados com base no inciso XIII do art. 24 da Lei n. 8.666/93, c/c art. 1º da Lei n. 8.958/94, em que haja utilização de recursos vinculados ao Orçamento da União, abstenha-se de efetuar repasse antecipado dos recursos, o que contraria os arts. 62 e 63 da Lei nº 4.320/64, e realize prévia pesquisa de preço de mercado para os serviços a serem pagos, os quais devem estar devidamente detalhados no contrato, que deve conter os elementos necessários exigidos pelo art. 55 da Lei n. 8.666/93;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Para melhor entendimento quanto à discordância da UFSM à recomendação, separaremos o assunto em três vertentes, conforme segue:

- "Nos contratos com as Fundações de Apoio";
- "abstenha-se de efetuar repasse antecipado de recursos"; e
- "realize prévia pesquisa de preço de mercado para os serviços a serem pagos"

1 – "nos contratos com as Fundações de Apoio": A UFSM, desde dezembro de 2006 não mais firma contratos com Fundações. Os acordos são firmados na modalidade CONVÊNIO.

2 – "abstenha-se de efetuar repasse antecipado de recursos": Além de os acordos firmados conforme vertente 1 – convênios – permitirem a antecipação de recursos, ainda assim os mesmos são firmados somente na ocorrência de repasses em final de exercício, onde haja impossibilidade de proceder-se a execução orçamentária nos moldes normais. Acresça-se aos fatos ora levantados, que a UFSM, em que pese enviar recursos à Fundação, permanece com a obrigação de proceder às licitações necessárias, nos estritos moldes legais.

3 – "realize prévia pesquisa de mercado para os serviços a serem pagos": A UFSM não paga taxas à Fundação, portanto as ações levadas a efeito por aquela instituição de apoio não

oneram em nada o orçamento público. Quanto aos gastos efetuados com os recursos assim conveniados, por serem licitados diretamente pela UFSM, em nada ferem a legislação em vigor. Não se gastam recursos não licitados nos moldes estritos da Lei 8.666/93.

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.12.1

1.1 Recomendação: - Recomendamos o atendimento ao item 1.2 do Acórdão TCU 2259/2007 - Plenário, conforme descrito a seguir: "1.2. implemente rotina para avaliação das prestações de contas referentes a contratos ou convênios executados por fundação de apoio, vinculados a projetos de ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional, a ser executada por setor ou unidade autônoma (ou seja, não-vinculada a nenhum projeto), fazendo constar do processo de prestação de contas final declaração expressa de que os recursos transferidos, arrecadados ou geridos pela fundação tiveram boa e regular aplicação;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Tais providências já foram adotadas pela UFSM, com a alocação de Servidor no Departamento de Contabilidade e Finanças (sala anexa à sala utilizada pelas equipes de auditoria que visitam a UFSM), exclusivamente para analisar, diligenciar e orientar prestações de contas.

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.12.2

1.1 Recomendação: - Recomendamos o atendimento ao item 1.5 do Acórdão TCU 2259/2007 - Plenário, conforme descrito a seguir: "1.5. adote as medidas necessárias para estabelecer, de modo sistemático e formal, a necessidade de aprovar previamente, no conselho das respectivas Unidades, os projetos a serem executados com o apoio das fundações, procedendo aos ajustes necessários no fluxo das contratações implementado no sistema SIE;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

A recomendação está sendo cumprida, nos moldes determinados, conforme exemplificado através do processo n. 23081.013659/2008-34, cópia em anexo. A par disso, a UFSM está em tratativas, no Conselho Universitário, visando a implantação de normativa, via Resolução, para tais casos. Cópia em anexo.

1.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: IMEDIATO

Prazo limite de implementação da etapa 2: NO MOMENTO DA APROVAÇÃO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.12.3

1.1 Recomendação: - Recomendamos o atendimento ao item 1.6 do Acórdão TCU 2259/2007 - Plenário, conforme descrito a seguir: "1.6. opte pela celebração de convênio com a FATEC no caso de execução de objeto de interesse comum, com repasse antecipado de recursos, atentando para a exigência da adequada prestação de contas efetuada nos termos do disposto na IN/STN n. 01/97 e para as demais condições dispostas nesse normativo, bem como adote providências para rescindir os contratos em andamento que se enquadrem nesta hipótese, substituindo-os por termos de convênios, de forma a evitar o pagamento antecipado de despesas com base em notas fiscais da FATEC com descrição genérica e sem contraprestação efetiva de serviços e a aposição nas notas de atestado indevido de entrega de materiais ou de prestação de serviços;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Providências já implantadas.

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.12.4

1.1 Recomendação: - Recomendamos o atendimento ao item 1.8 do Acórdão TCU 2259/2007 - Plenário, conforme descrito a seguir: "1.8. edite regulamentação própria acerca dos requisitos objetivos de participação de docentes e servidores em projetos executados com o apoio das fundações, a qual deve ter caráter esporádico, de forma a atender o disposto no art. 4º, caput e §§ 1º e 2º, da Lei n. 8.958/1994, dispondo sobre o valor máximo da bolsa, que já é praticado, e definindo que cada servidor poderá participar de, no máximo, dois projetos concomitantemente, com a carga horária compatível com a natureza da participação de caráter esporádico;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

A UFSM elaborou minuta de Resolução, que está em estudo pelo Conselho Universitário, nos termos do Estatuto. Tão logo haja aprovação, a situação estará normatizada. A esporadicidade dos projetos está definida nos termos do posicionamento da UFSM defendido no item 6.1.1, subitem 4.2.1.1 do presente Relatório.

1.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: NO MOMENTO DA APROVAÇÃO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.12.5

1.1 Recomendação: 001 - Recomendamos ao Gestor da Unidade a conclusão e implementação de procedimentos/normativos com relação à análise de prestação de contas apresentadas pelas fundações de apoio.

RECOMENDAÇÃO: 002 - Recomendamos a elaboração e implantação de mecanismo de controle efetivo na UFSM de apresentação/cobrança de prestações de contas de convênios/contratos firmados com as Fundações de Apoio.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

A UFSM elaborou minuta de Resolução, que está em estudo pelo Conselho Universitário, nos termos do Estatuto. Tão logo haja aprovação, a situação estará normatizada.

1.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: no momento da aprovação pelo Conselho Universitário

1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.12.6

1.1 Recomendação: 001 – Recomendamos ao Gestor da Unidade a formalização e a implantação de procedimentos de controle, de análise e de aprovação formal pela UFSM de prestação de contas relacionadas às fundações de apoio.

RECOMENDAÇÃO: 002 - Apurar a responsabilidade pela falta de apresentação das prestações de contas do ano de 2007 dos contratos 190/2005 e 119/2006.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

A UFSM elaborou minuta de Resolução, que está em estudo pelo Conselho Universitário, nos termos do Estatuto. Tão logo haja aprovação, a situação estará normatizada.

Quanto às apresentações de prestação de contas do exercício de 2007 para os contratos 190-2005 e 119-2006, as prestações de contas são efetuadas mensalmente ao Gestor dos Projetos, pelo que entendemos que não há desconformidade alguma.

1.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: no momento da aprovação pelo Conselho Universitário

1. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.1.1

1.1 Recomendação: 001 - Cancelar o pagamento de adicional de insalubridade e de periculosidade com base em portarias e/ou laudos desatualizados.

RECOMENDAÇÃO: 002 - Adotar providências para inibir a demora no cancelamento do pagamento de adicional de insalubridade/periculosidade na folha de pagamento de servidores que não tenham mais direito ao referido adicional.

RECOMENDAÇÃO: 003 - Adotar providências para fins de apuração de responsabilidade nos casos mencionados nos itens "b", "c" e "e" desta constatação.

RECOMENDAÇÃO: 004 - Providenciar e manter Laudo Técnico Pericial de Insalubridade e de Periculosidade completo (contemplando todas as Unidades/Departamentos da UFSM) e atualizado.

RECOMENDAÇÃO: 005 - Recomendamos o atendimento ao item 1.6 do Acórdão TCU 654/2007 - Segunda Câmara, conforme descrito a seguir: "1.6. observe as normas legais na elaboração das portarias que fundamentam os pagamentos dos adicionais de insalubridade e de periculosidade, a saber: a IN/SEPLAN n. 02/89, Anexos I e II, para as portarias de localização ou de designação, e anexos III e IV, para as portarias de cancelamento e redução dos referidos adicionais;"

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Posicionamento e providências desta UFSM conforme termos constantes das informações prestadas pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos/UFSM, em anexo.

1. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.1.2

1.1 Recomendação: 001 - Recomendamos ao Gestor da Unidade inibir a participação de servidores/professores, detentores de cargo de direção ou função gratificada, na execução de projetos em conjunto com a Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (FATEC), atendendo, assim, ao art. 29 do Decreto 94.664, de 23/07/1987.

RECOMENDAÇÃO: 002 - Recomendamos o cumprimento do disposto no § 2º, art. 4º da Lei n. 8.958/1994, relativamente à colaboração esporádica de servidores em projetos executados em conjunto com fundações de apoio.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Para a recomendação 01, entendemos que a participação é viável, uma vez que o Projeto é da Instituição, tratando-se assim de atividade institucional, dentro da integralidade de tempo que o Servidor deve dedicar à UFSM. Ainda assim, a UFSM evita na medida do possível a ocorrência de tal situação.

Para o item 02, repisamos o entendimento exarado nos termos da recomendação 6.1.1, subitem 4.2.1.1 do presente Relatório.

1. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.1

1.1 Recomendação: 001 - Reiteramos a recomendação emitida por ocasião da auditoria de avaliação da gestão 2005, de modo a regularizar a situação dos professores em regime de dedicação exclusiva que participam de projetos executados pela FATEC, de forma a assegurar o cumprimento do art. 14 do Anexo ao Decreto n. 94.664/1987, do § 2º, art. 4º da Lei n. 8.958/1994, bem como do caput do art. 5º do Decreto n. 5.205/2004.

RECOMENDAÇÃO: 002 – Recomendamos a apuração de responsabilidades pela autorização das participações indevidas dos professores em dedicação exclusiva nos referidos projetos.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Posicionamento nos termos do item 4.1.1.2 retro.

1. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.2.1

1.1 Recomendação: Recomendamos ao gestor registrar a execução financeira de seus contratos no SIAFI.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Mantemos a posição anteriormente assumida no PP 189.713/2007.

1. Item do Relatório de Auditoria: 6.1.1.1

1.1 Recomendação: A unidade deixou de atender a grande parte das recomendações da CGU presentes no Relatório de Avaliação de Gestão 2006. Os subitens no Anexo ao Relatório n. 189713 (Avaliação da Gestão 2006), não atendidos estão relacionados a seguir:

Subitem	Descrição	Situação observada
1.1.2.1	Impropriedades nos registros de controle de bens patrimoniais.	Recomendação atendida parcialmente (não foi evidenciada existência de listagem de controle patrimonial específica para bens adquiridos com recursos do PROEP)
1.1.2.2	Falta de afixação de plaquetas de identificação nos bens patrimoniais, em desacordo com o disposto na Norma de Execução UCP n. 04/2001.	Recomendação não atendida
1.1.3.1	Apresentação de Garantia de Execução do Contrato em data posterior à assinatura do mesmo, contrariando dispositivo do edital.	Recomendação não atendida.
2.1.1.1	Falta de trâmite, na Conta Única do Tesouro Nacional, de recursos arrecadados.	Recomendação não atendida em projetos.
4.1.1.1	Descumprimento do prazo legal para encaminhamento de admissões ao Controle Interno.	Recomendação não atendida.
4.1.2.1	Falta de reembolso e de evidência de cobrança de ressarcimentos devidos por órgãos estaduais e municipais relativos a servidores cedidos.	Recomendação não atendida.
4.2.1.1	Participação de professores em caráter não esporádico, nomeados em regime de dedicação exclusiva, em projetos executados em conjunto com a FATEC.	Recomendação não atendida.
4.2.2.1	Pagamento indevido de Adicional de Insalubridade baseado em informações prestadas pelo servidor beneficiário.	Recomendação não atendida.
4.2.2.2	Pagamento indevido de Adicional de Insalubridade e de Periculosidade a instituidores de pensão.	Recomendação não atendida.
4.3.1.1	Ausência de esclarecimentos relativos a local de residência de servidores para fins de percepção de auxílio-transporte.	Recomendação não atendida.
5.3.1.1	Aprovação indevida de prestação de contas da FATEC na qual consta despesa com subcontratação.	Recomendação atendida parcialmente (o gestor não efetuou a rescisão do contrato 190/2005)
5.3.1.2	Aprovação de despesas, executadas mediante a interveniência de fundação de apoio, não previstas em Plano de Trabalho ou sem amparo legal.	Recomendação não atendida.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**1.3 Providências a serem Implementadas**

Sub-item 1.1.2.1 - (2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

Mantemos o posicionamento registrado no Plano de Providências n. 189.713/2007, encaminhado através do ofício n. 180-2008/GR.

Sub-item 1.1.2.2 - (3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

A determinação foi atendida. Anexamos fotos dos bens, devidamente plaquetados. Mídia em anexo.

Sub-item 1.1.3.1- (1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

Adequaremos os prazos editalícios, de forma a permitir o cumprimento dos mesmos, pelos contratados, posto que o prazo anteriormente fixado fosse muito exíguo.

Sub-item 2.1.1.1- (3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

Para fins de entendimento acerca do posicionamento desta IFES, faz-se mister a análise dos artigos legais que regem a matéria:

Art. 6º Todas as receitas e despesas constarão da Lei de Orçamento pelos seus totais, vedados quaisquer deduções.

Primeiramente, ressaltamos que todas as receitas e despesa da UFSM, estão previstas em seu orçamento, obedecendo, portanto o art.6º da Lei 4320/64.

Todas as receitas que são diretamente arrecadadas pela UFSM, o são através de GRU, como pode ser constatado facilmente através da análise das contas contábeis no SIAFI.

As receitas diretamente arrecadadas pela UFSM são escrituradas pelo método de partidas dobradas, mas para fácil identificação das receitas diretamente arrecadadas, basta consultar no SIAFI a conta contábil 191140000 – Receita Realizada, cujo conta corrente é a classificação de receita.

Art. 56. O recolhimento de todas as receitas far-se-á em estrita observância ao princípio de unidade de tesouraria, vedada qualquer fragmentação para criação de caixas especiais.

Todas as receitas da UFSM, como frisado anteriormente, são arrecadadas via GRU, não há fragmentação de caixa.

Como se pode constatar, não inobservância da unidade de caixa, tão pouco a fragmentação de caixa, pois todos os recursos arrecadados diretamente pela UFSM o são via guia de recolhimento da União.

A título elucidativo citamos como exemplo, as taxas cobradas pela Biblioteca Central da UFSM, pelo atraso na devolução do empréstimo de livro, se houvesse fragmentação de caixa, teríamos na biblioteca um caixa de arrecadação ou mesmo um tesoureiro, que fosse responsável pela arrecadação deste numerário e o guarda-se num cofre dentro da Biblioteca, o que não é o caso apontado pela equipe de auditoria.

Verifica-se, portanto, que há um claro erro de enfoque, pois nos contratos analisados pela equipe de auditoria, estão estes regidos pela Lei 8958/98, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa tecnológica e as fundações de apoio.

Aliás, em diversos acórdãos e decisões do próprio Tribunal de Contas da União, que nas contratações de fundação de apoio, deve-se ter conta corrente para cada projeto ou contrato, citamos a título de exemplo apenas ao Acórdão 1067/2008 – Segunda Câmara, que transcrevemos abaixo o item 1.1.1.14:

1.1.1.14. Ao contratar a Fatec, com base no art. 24, inciso XIII, da Lei 8.666/93 c/c o art. 1º da Lei 8.958/94, incluía cláusula exigindo que a prestação de contas seja composta pelos seguintes documentos: Plano de Aplicação dos Recursos, Relatório de Execução Físico-financeira, Demonstrativo de Receitas e Despesas, Relação de Pagamentos, Relação de Bens Adquiridos, Produzidos ou Construídos, cópia do Termo de Aceitação Definitiva da Obra, se for o caso, e Extrato da Conta Bancária com a respectiva Conciliação.

Portanto entendemos que houve equívoco da equipe de auditoria, pois nos é bastante claro a origem da arrecadação, que é através de projetos com fundação de apoio, que em absoluto fere os artigos da Lei 4320/64, pois estes são regidos pela Lei 8958/94.

Sub-item 4.1.1.1 - (3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

Mantemos o posicionamento registrado no Plano de Providências n. 189.713/2007, encaminhado através do ofício N. 180-2008/GR.

Sub-item 4.1.2.1 - (1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

A Prefeitura Municipal de Santa Maria foi notificada do débito através do ofício 788/2008-GR, estando a situação em fase de cobrança, visando a normalização da situação. Cópia do ofício anexada no item 3.1.9.1.

Sub-item 4.2.1.1 - (3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

Discordamos frontalmente da alegação de que a participação não é esporádica. De fato, a Lei 8.958/93 prevê a existência de Projetos de Pesquisa, Extensão, Ensino ou Desenvolvimento Institucional. A partir do momento em que há previsão legal para tais projetos e os mesmos demandam atuação de Servidores, conseqüentemente há autorização para a atuação prevista. Imaginar que um projeto de pesquisa, por exemplo, admitirá a participação do pesquisador somente em momentos alternados fere de morte a “mens legis”. Estes termos – esporádico e alternado – não podem ser confundidos, o que parece ser o caso presente. A comissão de auditoria está dando ao termo esporádico o sentido de “alternado”. Uma pesquisa tem sim que ser permanentemente acompanhada e efetuada pelo pesquisador, que outro não é senão um Servidor da Instituição apoiada. A esporadicidade de que trata a Lei 8.958/93 está intimamente ligada à existência esporádica **do projeto**, que não pode ser continuado, devendo ter previsão de limitação temporal. Uma pesquisa pode ter sua duração prevista em 2, 3, 4 ou mais anos. Logo, imaginar que a presença do pesquisador dentro de um projeto assim previsto retira-lhe o caráter de participação esporádica é negar o espírito e a vigência da Lei.

Sub-item 4.2.2.1- (3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

Justificativa anexa ao item 4.1.1.1 deste PP.

Sub-item 4.2.2.2 - (3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

Mantemos o posicionamento registrado no Plano de Providências n. 189.713/2007, encaminhado através do ofício nº 180-2008/GR.

Sub-item 4.3.1.1 - (1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

Providências foram adotadas no sentido de sanar a falha, nos termos do Memorando n. 209/2008-PRRH, em anexo.

Sub-item 5.3.1.1 - (3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

Mantemos a posição anteriormente assumida, face Acórdão 2.259/2007-TCU, que julgou a situação como regular.

Sub-item 5.3.1.2 - (3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

Mantemos a posição anteriormente assumida, pelos motivos anteriormente expostos.

1. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.1.1

1.1 Recomendação: A UFSM não constituiu a Unidade de Auditoria Interna, em desacordo com o estabelecido no Art. 14 do Decreto n. 3.591/2000.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas:

Estamos aguardando a liberação de vagas para o cargo em questão, momento em que abriremos o competente Concurso Público.

1.4 Prazo limite de implementação da etapa: IMEDIATO APÓS LIBERAÇÃO DE VAGAS.**1. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.2.1**

1.1 Recomendação: - Recomendamos ao gestor que insira as informações no processo de prestação de contas conforme estabelecido pelo TCU.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Especificamente quanto à descrição das recomendações, tivemos o entendimento de que seria necessário tão somente enumerá-las e especificar se foi atendida ou não. Tal entendimento, à época, impediu que a recomendação fosse atendida na forma prescrita.

1.3 Providências a serem Implementadas: No próximo relatório de gestão serão transcritas todas as determinações.

1.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Quando da prestação de contas 2008.

**14 INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO
ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE
CONTROLE INTERNO DOS DADOS E
INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS ATOS DE
ADMISSÃO E DESLIGAMENTO, BEM COMO
OS ATOS DE CONCESSÃO DE
APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO**

Tabela 35 – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício de 2008

Atos	Quantidade
Admissão	472
Desligamento	55
Aposentadoria	148
Pensão	33

Fonte: PRRH/CIAPER, CCRE/NPA, CCRE/NAC

**15 DEMONSTRATIVO RELACIONANDO AS
DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TOMADAS
DE CONTAS ESPECIAIS E AS TOMADAS DE
CONTAS ESPECIAIS CUJO ENVIO AO
TRIBUNAL FOI DISPENSADO**

Nenhum registro no exercício 2008.

**16 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS
PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES
PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E
DO DESEMPENHO DA GESTÃO**

Não se aplica.